DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.536
ANNO XXXVIII

A delegação argentina á Conferencia de Lima acceitou o plano brasileiro como base para a discussão do projecto sobre solidariedade continental

A VIII Conferencia Pan-Americana de Lima

Julga-se provavel que seja feito um accordo de conformidade com a proposta brasileira

Lima, 22 (A. L. Bradford, gerente geral da United Press para a America do Sul) — A Conferencia Pan-americana que, ha poucas horas apenas promettia effectuar o que seria, indubitavelmente, a maior realização da historia do pan-americanismo, isto é, a frente commum da defesa americana, vê-se agora em frente a um completo insuccesso.

Não quer isso dizer que a conferencia deva ser necessariamente considerada como um insuccesso, ou que não realize em grande parte o que se propoz; porém, que só se livrará de um fracasso por meio de uma orientação cuidadosissima e habilissima na crise provocada pelo impasse entre a Argentina e os Estados Unidos.

Serão os "leaders" da Conferencia capazes de encaminhar as conversações durante a crise?

Na opinião de muitos observadores, a phase mais lamentavel do actual impasse, sobrevindo quasi na vespera do encerramento dos trabalhos, ameaça annullar os resultados da conferencia, porquanto as negociações deveriam ter levado a uma conclusão satisfatoria já ha dias.

A razão pela qual a Conferencia não sagrou a frente da defesa, quando isso poderia ter sido realizado ha dias, foi não terem as delegações, particularmente a americana, comprehendido quão firmemente estava a Argentina resolvida a sustentar sua attitude de não adherir a qualquer decisão que, directa ou indirectamente, pudesse ser considerada como um pacto ou alliança, nem a qualquer declaração susceptivel de ser interpretada como uma affronta directa á Europa.

Os observadores não pódem entender porque não foi plenamente comprehendido que o melhor que os Estados Unidos poderiam ter feito, para realização do programma do presidente Roosevelt de defesa commum da America, seria um gesto impressionante por parte da Conferencia com o caracter de solenne advertencia ao mundo quanto a interferencia nas questões de qualquer nação americana e aggressão a qualquer uma dellas.

Quando o sr. Cantilo informou ao sr. Cordell Hull, antes da abertura da conferencia, que a Argentina não adheriria a um pacto, mas sim a uma declaração por parte da Conferencia, como uma advertencia geral ao mundo sobre a solidariedade americana, porém sem affronta á Europa, isso foi interpretado pelos diplomatas mais bem informados como uma victoria geral do plano Roosevelt e uma garantia de exito desse principal objectivo da Conferencia.

De accordo com os observadores, os membros da delegação americana interpretaram a acceitação geral por parte do sr. Cantilo quanto á defesa, ou mais correctamente, ao plano de solidariedade, como um signal bastante favoravel, e iniciaram negociações para o que a Argentina considerava de facto como um pacto ou alliança, insistindo em dirigir a proposta advertencia contra a Europa, o que era contrario á determinação da Argentina de fazer apenas uma advertencia geral e theoricamente applicavel a qualquer paiz, envolvendo, portanto, a interferencia ou aggressão de uma nação americana contra outra.

O resultado tem sido a ampliação de um desentendimento que o numeroso grupo de correspondentes europeus de jornaes e agencias, principalmente allemães, não poupa tempo nem esforços para accentuar em seus volumosos despachos sobre o exito ou insuccesso da Conferencia. Do ponto de vista das esperanças iniciaes, o resultado é que, mesmo ainda se chegando a um accordo, este não poderá significar uma victoria nem traduzir a unidade de propositos, porquanto nos ultimos dias se accentuou fortemente a profunda divergencia de attitudes das duas influencias polares da Conferencia, os Estados Unidos e a Argentina.

Haverá inquestionavelmente um accordo final, de conformidade com as linhas antecipadas pela United Press, desde o inicio da questão, porque o sr. Cordell Hull sem duvida preferirá sacrificar o seu projecto original em favor da proposta argentina, afim de não voltar á patria com as mãos completamente vazias.

Uma coisa é certa: ficou provado que a Conferencia é um campo de batalha entre a influencia dos Estados Unidos e a da Europa na America do Sul, sendo que a Argentina, para cujo immenso progresso a Europa tanto contribuiu, tomou a defesa desta ultima.

INTERVÊM OS PRESIDENTES DO BRASIL, ARGENTINA E URUGUAY

Lima, 22 (U. P.) — A United Press conseguiu saber em fonte autorizada que os presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguay tomaram parte pessoalmente num dramatico esforço da ultima hora afim de salvar a unanimidade da declaração de solidariedade da Conferencia. Informação colhida em fonte digna de credito diz que o sr. Roberto Ortiz telephonou aos presidentes Vargas e Baldomir, explicando o ponto de vista argentino. Soube-se que, dessa iniciativa, resultou uma troca de vistas entre os tres paizes, o qual ainda póde acarretar novas instrucções de Buenos Aires á delegação argentina.

O chefe de uma das principaes delegações declarou á United Press que, a despeito das fluctuações observadas presentemente, confia em que se chegará a accordo antes de amanhã á meia-noite.

AS CONVERSAÇÕES PRESIDIDAS PELO SR. MELLO FRANCO

Lima, 22 (Alan Coogan, correspondente da United Press) — Convertendo-se em troca de vistas entre os Estados Unidos e a Argentina a respeito da declaração de solidariedade e defesa, e

tornando-se cada vez mais curto o tempo para os trabalhos da Conferencia, os srs. Cordell Hull, Ruiz Moreno, Mello Franco e Carlos Concha reuniram-se pela manhã no gabinete deste ultimo, no edificio do Congresso, afim de ser discutida a base de uma solução.

Reinou em torno dessa reunião uma anciosa expectativa porquanto as conversações se prolongaram por mais de uma hora entre os srs. Hull, Mello Franco e Concha, continuando em seguida com o chefe da delegação argentina.

A's 11,20 o sr. Mello Franco deixou o gabinete do sr. Concha afim de presidir á reunião da Commissão de organização da paz, tendo confirmado á United Press que os meios para se chegar a um accordo estavam sendo discutidos pelos tres outros.

Foram as instrucções que chegaram hontem de Buenos Aires para o sr. Ruiz Moreno que levaram a conferencia á crise e puzeram fim ao que parecia completo accordo sobre a ultima declaração redigida.

A data de terminação dos trabalhos das commissões foi fixada para 24 e a do encerramento da Conferencia e assignatura dos actos para 27. Restam assim apenas tres dias para se chegar a um accordo final sobre a declaração de solidariedade e sua approvação pelo plenario. O "Santa Maria" transportará varios delegados a 28 e o "Santa Lucia", a 30.

A ARGENTINA ACCEITA O PLANO BRASILEIRO

Lima, 22 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — A delegação argentina resolveu acceitar o plano Mello Franco como base para a discussão do projecto sobre a solidariedade continental.

Os circulos bem informados declaram que essa mudança de attitude foi motivada por instrucções procedentes de Buenos Aires e chegadas ás primeiras horas da manhã de hoje.

Foi convocada uma reunião afim de ser discutido o assumpto, entre as 9 delegações interessadas: Estados Unidos, Mexico, Uruguay, Perú, Brasil, Argentina, Bolivia, Chile e Colombia.

As delegações iniciaram seus trabalhos muito cedo hoje. Julga-se provavel que seja feito um accordo, de conformidade com a proposta Mello Franco, podendo haver talvez, algumas ligeiras modificações quanto á fórma.

Lima, 22 (Havas) — Os circulos informados da Conferencia adeantam que o projecto geral de declaração elimina a reunião periodica dos ministros dos negocios estrangeiros dos diversos paizes. As assembléas deverão ser convocadas apenas nos casos de ameaça directa á paz, á sua segurança ou á integridade territorial de qualquer dos Estados do continente.

A mesma solidariedade deverá manifestar-se no caso de ameaças ás instituições de qualquer Estado por outros paizes americanos ou qualquer grupo de nações que se apoie em outro Estado americano. Na primeira hypothese a consulta será automatica; na segunda, a consulta dependerá de solicitação do Estado ameaçado.

A declaração baseia-se nas resoluções approvadas em 1936, em Buenos Aires, tanto no concernente á solidariedade de cooperação como no principio de consulta.

A formula argentina e a formula de transigencia são sensivelmente differentes: o texto argentino não reconhece a necessidade de consulta no caso de ameaça ás instituições de um Estado por um grupo de nações; a formula de transacção acceita o principio de consulta desde que o Estado ameaçado appelle para os demais.

Segundo as indicações recolhidas até ao presente, parece que se manifesta consideravel maioria a favor da formula Mello Franco-Concha. Informações autorizadas adeantam que no caso de intransigencia absoluta da Argentina a Conferencia poderia dispensar a exigencia de unanimidade e proclamar a declaração de solidariedade com a assignatura da maioria do plenario.

Como quer que seja, as deliberações de hoje serão decisivas para solução das divergencias surgidas.

CORTE DE JUSTIÇA PAN-AMERICANA

Lima, 22 (U. P.) — A Commissão de organização da paz, por 19 votos contra o voto da delegação argentina e não tendo votado a delegação colombiana, approvou a declaração relativa á creação da Côrte de Justiça Internacional Pan-Americana.

A PROXIMA REUNIÃO

Lima, 22 (Havas) — A Conferencia Pan-Americana approvou na sua sessão plenaria de hoje a proposta para que a sua proxima reunião se realize em Bogotá.

(Continúa na 2.ª pag.)

A NOVA DECLARAÇÃO

Lima, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto, baseado na anterior proposta argentina, que o sr. Carlos Concha tornou publico á noite como novo accordo da Conferencia sobre a frente commum de solidariedade:

"DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DA SOLIDARIEDADE DA AMERICA

A Oitava Conferencia Internacional Americana,

Considerando que os povos da America alcançaram a unidade espiritual em virtude da semelhança de suas instituições republicanas, de seu inquebrantavel desejo de paz, de seus profundos sentimentos de humanidade e tolerancia, e de sua adhesão absoluta aos principios do Direito Internacional, da egualdade soberana dos Estados e da liberdade individual sem preconceitos religiosos e raciaes;

Que, baseando-se nos ditos principios e desejo, procuram e defendem a paz do continente;

Que a Conferencia de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, approvou a 21 de dezembro de 1936 uma declaração de principios sobre a solidariedade e cooperação inter-americanas, e a 23 de dezembro o protocollo de não-intervenção;

Declara:

1º — Os governos dos Estados americanos reaffirmam sua solidariedade continental e seu proposito de collaborar na manutenção dos principios em que se baseia a referida solidariedade;

2º — Fieis aos principios acima enunciados e á sua soberania absoluta, reaffirmam sua decisão de mantel-os e defendel-os contra toda intervenção ou actividade estranha que possa ameaçal-os;

E no caso de que a paz, segurança ou integridade territorial de qualquer das republicas americanas se veja ameaçada por actos de força de qualquer natureza, que possam postergal-os, proclamam seu interesse commum e sua determinação de tornar effectiva essa solidariedade, coordenando suas respectivas vontades soberanas mediante o processo de consultas estabelecido pelos convenios vigentes e declarações das conferencias inter-americanas, e usando dos meios que as circumstancias aconselharem em cada caso.

Fica entendido que os governos das republicas americanas agirão independentemente, em sua capacidade individual, reconhecendo-se amplamente sua egualdade juridica como Estados soberanos.

4º — Para facilitar as consultas estabelecidas por este e outros instrumentos americanos de paz, os ministros das Relações Exteriores das republicas americanas realizarão, quando julgarem conveniente e por iniciativa de qualquer delles, reuniões nas diversas capitaes, em rotação e sem caracter protocollar.

Cada governo póde, em circumstancias ou por motivos especiaes, designar um representante que substitua seu ministro das Relações Exteriores.

5º — Esta declaração será conhecida como "Declaração de Lima"."

SERÁ REMODELADO O GABINETE INGLEZ

Com a demissão do ministro da coordenação da Defesa, admitte-se que o sr. Eden volte ao governo

Londres, 22 (Havas) — O "Evening News" annuncia que o sr. Chamberlain vinha recusando a demissão solicitada por sir Thomas Inskip, ministro da Coordenação da Defesa. Essa demissão teria sido solicitada para que o sr. Chamberlain pudesse operar uma remodelação do gabinete. O referido jornal accrescenta que essa remodelação deverá ser feita em começos do proximo anno.

Londres, 22 (Havas) — O sr. Anthony Eden visitou hoje de manhã no Foreign Office o ministro de Estrangeiros, lord Halifax.

Os circulos diplomaticos precisam que o sr. Eden, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, pôz o ministro a par das suas impressões sobre as conversações que teve com os dirigentes norte-americanos.

Se bem que o sr. Eden não visitasse officialmente os Estados Unidos, realizou a viagem com a approvação dos dirigentes inglezes, com os quaes conferenciou antes de deixar Londres.

Ao que se assegura o sr. Eden evocou no Foreign Office a "attitude claramente rigida" norte-americana para com os regimens de força. Affirma-se egualmente

Sr. Anthony Eden

que a possibilidade da participação do sr. Eden no gabinete foi objecto de discussão durante a entrevista.

Os circulos officiaes continuam a declarar que se trata de simples conjectura, todavia se tem como certa a volta do sr. Eden ao Ministerio na proxima modificação do gabinete ministerial salvo o caso em que as proximas conversações em Roma deixem perspectivas claras de um accordo geral, o que então indicaria a não participação do sr. Eden no gabinete, pelo menos no momento.

Assegura-se, de outra parte, que durante as modificações ministeriaes que possivelmente serão feitas em fevereiro, a questão da volta do sr. Eden será definitivamente resolvida.

DECLARAÇÕES DE UM EX-EMBAIXADOR JAPONEZ NO BRASIL

Refere-se o sr. Sawada aos nossos sentimentos anti-communistas

Tokio, 22 (Havas) — "Como o Brasil não tem interesses materiaes no Extremo Oriente e se acha afastado do theatro das hostilidades guarda attitude estrictamente neutra a respeito dos acontecimentos orientaes." Taes palavras são parte de declaração feita pelo sr. Sezutso Sawada, antigo embaixador do Japão no Rio de Janeiro, que acaba de regressar ao seu paiz.

O diplomata accrescentou que "existe certo sentimento anti-nipponico no seio das massas trabalhadas por noticias de jornaes segundo as quaes os chinezes são maltratados pelos japonezes."

O embaixador advertiu em seguida que "as classes elevadas e os circulos governamentaes inclusive o presidente Getulio Vargas não escondem a sua sympathia pela politica anti-communista praticada pelo Japão."

O antigo embaixador no Rio de Janeiro disse que o Brasil é anti-communista e frisou que as relações commerciaes nippo-brasileiras têm melhorado continuamente.

Mencionou que o Japão compra cerca de 400.000 fardos de algodão bruto do Brasil ao qual vende grande quantidade de productos manufacturados. Tal intercambio, concluiu o sr. Sawada, não póde senão contribuir para consolidar as boas relações existentes entre os dois paizes.

Considerando nullos os accordos Laval-Mussolini, a Italia apresentou officialmente ao governo francez a questão das reivindicações africanas

Roma, 22 (De Roger Maffra, da Agencia Havas) — O governo fascista apresentou officialmente ao governo francez a questão das reivindicações africanas da Italia. Essa acção diplomatica, que faz prever aliás uma campanha irredentista da imprensa italiana, foi feita sob a fórma de uma communicação do conde Ciano ao sr. François Poncet. Nesse documento, o governo fascista informa ao governo francez que considera nullos os accordos Laval-Mussolini, de janeiro de 1935 e que pretende fazer valer os direitos que decorrem, segundo affirma, para a Italia do artigo treze do tratado de Londres que precedeu em 1915 a entrada da Italia ao lado dos alliados contra os imperios centraes.

Assim, a Italia repudia unilateralmente, sob pretexto de que não houve troca de instrumentos de ratificação, os accordos pelos quaes foram resolvidas durante quatro annos todas as questões em suspenso entre a França e a Italia e que valeram á Italia a rectificação da fronteira que separa a Libya da Africa Occidental Franceza, de um lado, e, de outro, a Africa Equatorial Franceza, a rectificação da fronteira entre a Erythréa e a costa da Somalia Franceza, bem como parte das acções da estrada de ferro de Addis Abbeba-Djibuti.

A Italia convida a França a submetter-lhe propostas afim de satisfazer o que considera ser seu direito "ás compensações coloniaes" previstas pelo tratado entre a França, a Italia e a Inglaterra, em 1915, e pelo accordo de Saint Jean de Maurienne, em 1917.

Em summa, a Italia declara-se não satisfeita com a cessão dos territorios precitados e com a conquista da Ethiopia a proposito da qual o sr. Mussolini disse um dia que a Italia estava plenamente satisfeita no concernente ás necessidades coloniaes do reino.

A Italia aspira de agora em deante territorios coloniaes menos afastados da metropole e cuja colonização seria mais facil. O objectivo é a Tunisia cuja posse immediata não póde ser obtida sem motivar um conflicto armado, mas que será tentada por etapas successivas.

A primeira etapa consistirá possivelmente em obter da França, autonomia administrativa dos italianos residentes no protectorado e a annullação da lei que regula a entrada de italianos, o que permittiria á Italia triplicar em pouco tempo o numero de italianos da Tunisia afim de um dia poder reivindical-a.

As outras reivindicações italianas immediatas são Djibuti e o canal de Suez. A Italia pede a completa propriedade da estrada de ferro de Addis Abeba e o porto franco em Djibuti. De outra parte, é de opinião que o regimen administrativo de Suez deve ser revisto com vantagens para ella, uma vez que, com a conquista da Ethiopia, ficou sendo um dos principaes frequentadores do canal.

A Italia pede assim a diminuição das tarifas e das passagens e logar preponderante no conselho administrativo da companhia do Canal. Para a Italia o direito das nações deve ser substituido pelo direito privado.

Conta a Italia com o apoio da Allemanha para ver triumphar suas reivindicações. Não é sem razão que procura ligar as suas reivindicações ás do Reich no concernente ás questões coloniaes.

De outra parte, a Italia pensa poder "neutralizar" a Inglaterra persuadindo-a á moderação com respeito ás suas pretensões para com a França, levando-a a fazer na Africa concessões immediatas que augmentariam o prestigio do regimen tanto no exterior como no interior.

Ao apresentar officialmente a questão das reivindicações antes da chegada a Roma dos srs. Chamberlain e Halifax, a Italia procura evidentemente preparar-se para as proximas entrevistas italo-britannicas.

OS TRATADOS NÃO CORRESPONDEM A' SITUAÇÃO ACTUAL

Paris, 22 (Havas) — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, communicou recentemente ao embaixador da França em Roma que o governo italiano não considerava mais validos os tratados de 1935 por lhe parecer que já não correspondem á situação actual.

Não são desta opinião os mesmos politicos francezes que consideravam que esses tratados, embora ainda não tenham sido postos em vigor, constituem a liquidação de todas as divergencias entre os dois paizes. Considera-se que, por estes accordos, a França se mostrou fiel á letra do Pacto de Londres de 1935 e que fez importantes concessões em favor da restauração da amizade franco-italiana.

A gravura mostra, á esquerda, o sr. Mussolini, tendo ao seu lado o ministro do Exterior da França, sr. Pierre Laval, quando da viagem deste ultimo a Roma, em janeiro de 1935, ao assignarem solennemente o pacto de entendimento entre a França e a Italia

O QUE A ITALIA PRETENDE DA FRANÇA, SEGUNDO A "UNITED PRESS"

Paris, 22 (Ralph Heinzein, correspondente da United Press) — O presidente do Conselho de Ministros da Italia sr. Mussolini denunciou hoje o tratado franco-italiano concluido em 8 de janeiro de 1935, sob a allegação de que as ratificações do convenio não foram trocadas, por meio de um memorandum enviado ao Quai d'Orsay por intermedio do embaixador da França em Roma sr. François Poncet. A Italia assim renuncia voluntariamente á ilha de Doumeirah, de grande importancia estrategica, situada no Estreito de Bad-El-Mandel entre o Mar Vermelho e o golfo de Aden e ao valioso triangulo de Tibesti no oeste do Sahara que permittiria á Italia cortar duas das cinco principaes rotas commerciaes francezas através do deserto na direcção do lago Tchab.

Acredita-se porém que o sr. Mussolini espera em troca maiores vantagens, isto é participação no contrôle do Canal de Suez, egualdade politica dos italianos residentes na Tunisia com os francezes, contrôle da estrada de ferro franceza da Ethiopia e talvez uma zona livre em Djibouti, ou a posse absoluta dessa cidade e porto, assim como da Somalilandia Franceza.

A entrega do documento pelo qual o chefe do governo italiano declara sem effeito o tratado concluido entre os srs. Mussolini e Laval, limpa a secretaria do presidente do Conselho de Ministros da Italia para a proxima entrevista com o primeiro ministro britannico sr. Neville Chamberlain.

Espera-se agora que nas conversações do "Duce" e do conde Ciano com o sr. Chamberlain e Lord Halifax, secretario do Foreign Office, Mussolini, apresente exigencias especificas para satisfazer as chamadas "reivindicações naturaes" da Italia, as quaes foram enunciadas em ruidosas manifestações na Camara dos Deputados e em violenta campanha da imprensa nacional.

A denuncia do accordo Mussolini-Laval colloca novamente em fóco o velho litigio franco-italiano sobre a situação dos subditos do rei Victor Manuel na Regencia de Tunisia, que começou immediatamente depois do estabelecimento do Protectorado da França nesse paiz em 1881.

A Italia nunca perdoou a França ter-se adeantado na Tunisia que está ligada a ella por fortes vinculos historicos e geographicos, mas em 1896 assignou um convenio com o governo de Paris fixando claramente os direitos politicos dos italianos residentes na Tunisia e resolvendo virtualmente o conflicto. Em 1920 a França denunciou o tratado e desde então não foi possivel chegar-se a um entendimento definitivo. O conflicto attinge agora seu ponto culminante com a attitude de Mussolini, visando realizar todas as aspirações politicas da Italia mediante um unico e atrevido passo.

Desde 1920 a França foi obrigada a renovar cada tres mezes sua promessa provisoria de manter em vigor as disposições do tratado de 1896. O sr. Laval em 1935, procurou pôr termo a esse convenio temporario e negociou com o sr. Mussolini um pacto definitivo de reapproximação, sendo redigido novo estatuto sobre os direitos politicos dos italianos residentes na Tunisia, determinando que os filhos dos mesmos conservariam a nacionalidade italiana até 1965, mas a partir dessa data os descendentes de italianos nascido na Tunisia seriam como os filhos de todos os estrangeiros estabelecidos na Regencia, cidadãos francezes. Em troca dessa concessão pelo "Duce", o sr. Laval deu á Italia o direito de comprar 25 % das acções da Estrada de Ferro de Djibouti a Addis-Abeba, cedeu o triangulo de Tibesti que comprehende quarenta e quatro mil milhas quadradas, situado ao sul da fronteira da Lybia e a Tunisia, a Algeria, a Africa Occidental e a Africa Equatorial Francezas e uma faixa a oeste da Somalilandia Franceza, partindo de Der Clous até o Mar Vermelho. Assim a França deu á Italia contrôle absoluto do estreito de Bab-El-Mandel e ao mesmo tempo reconheceu o dominio da Italia de Boumeiran.

Essa ilha constitue excellente posição estrategica no estreito canal através do qual devem passar todos os transportes que se dirigem á leste de Suez e como a ilha de Pantellaria no estreito de Sicilia foi poderosamente fortificada.

A United Press foi informada no Quai d'Orsay de que a denuncia do governo italiano do tratado de 1935, não indica o proposito de Roma de devolver os territorios cedidos pelo sr. Laval, mas o direito da Italia a esses territorios figuram unicamente no convenio que a Italia declara agora nullo.

Segundo informações obtidas em circulos particulares, o "Duce" não só declarou a invalidez juridica do referido tratado, como foi além pedindo que a França faça offertas á Italia, de conformidade com as determinações do art. 13 do accordo secreto de Londres de abril 1915 concluido entre as potencias da "Entente Cordiale" pelo qual Londres e Paris prometteram á Italia uma participação na redistribuição do territorio allemão em todo o mundo, se a Italia auxiliasse os alliados a conseguir a victoria contra os Imperios Centraes.

Terminada a guerra o governo britannico deu á Italia uma faixa de Kenya que foi ligada á Somalilandia italiana, mas a França nada deu até a conclusão do tratado Laval-Mussolini, quando o governo de Paris com tanto atrazo procurou cumprir os compromissos assumidos em Londres em 1915.

Um porta voz do Ministerio das Relações Exteriores explicou a um redactor da United Press:

"A despeito do memorandum italiano denunciando o tratado de 1935, a França ainda considera em vigor esse instrumento e não se julga entretanto obrigada a fazer quaesquer offertas a Italia de conformidade com o tratado secreto de Londres de 1915, ou de qualquer outro accordo. A França não fará nenhuma proposta e manterá a suggestão que fizera ao governo de Roma em memorandum de 24 de abril deste anno no sentido de serem iniciadas negociações sobre todos os problemas franco-italianos pendentes de solução, sob a base do convenio Mussolini-Laval que marca o limite das concessões francezas."

O memorandum recebido hoje no Quai d'Orsay, enviado pelo embaixador François-Poncet, é considerado nesta capital como uma resposta retardada do governo italiano ao dirigido pela França em abril de 1938 e a despeito da rejeição do pacto Mussolini-Laval, acredita-se que o documento deixa aberto o caminho para ulteriores negociações em qualquer época que a Italia se manifestar disposta a iniciar as conversações.

Duas semanas antes da projectada visita de Chamberlain e Halifax a Roma, a situação franco-italiana encontra-se totalmente bloqueada.

Ao sr. Chamberlain offerece-se uma esplendida opportunidade para provar a sua habilidade diplomatica como mediador, na certeza de que se elle fracassar o sr. Hitler será o proximo a offerecer seus serviços de pacificador, mas com propostas que a França já rejeitou antecipadamente, porquanto os srs. Daladier e Bonnet já reiteraram que a França jámais cederá á Italia uma pollegada de territorio em qualquer parte de seu imperio colonial.

Já se verifica uma campanha chefiada pelos socialistas partidarios do sr. Leon Blum em prol da abolição dos direitos especiaes de capitulações concedidos aos italianos na Tunisia pela Convenção de 1896, havendo amplos indicios de que as relações franco-italianas ainda peiorarão muito antes de melhorarem.

A atmosphera carregou-se ainda mais com a expulsão pelo governo italiano do representante dos autores francezes em Roma e as represalias immediatamente adoptadas pelo governo francez solicitando ao sr. Gueraldi, representante da sociedade de autores italianos em Paris, de abandonar a França.

A policia franceza notificou, hoje, o sr. Gueraldi que o governo francez deseja que elle deixe a França o mais breve possivel.

Acredita-se geralmente aqui que o "Duce", com ou sem auxilio do sr. Hitler, está fazendo uma relação dos sacrificios que a França deve fazer para comprar a paz européa, relação que será apresentada ao sr. Chamberlain em janeiro.

Abrindo a relação, figura a exigencia do "Duce" para a concessão de direito de belligerancia ao general Franco e o reconhecimento por parte de Paris e Londres da necessidade do general Franco vencer a guerra na Hespanha. As exigencias territoriaes da Italia serão agrupadas atrás da accusação de que ha varios annos a França vem systematicamente esforçando-se por estrangular a Italia no Mediterraneo e na Africa, oppondo-se a todos os esforços de expansão dos italianos naquelle Continente, exigindo agora a Italia que a França faça o sacrificio de seus monopolios de territorios e communicações — Suez, Djibouti e estrada de ferro ethiopica — dando á Italia constante e immediato accesso a seu imperio africano.

Se o sr. Chamberlain resistir a qualquer das pretensões italianas de direitos territoriaes na Corsega e na Tunisia, então o sr. Mussolini estaria prompto a acceitar como concessão maxima que a França mantivesse o protectorado na Tunisia, mas sob a condição da França e da Italia partilharem de eguaes direitos sobre a Tunisia, inclusive o de administração e da França retirar suas forças militares, inclusive as da base naval de Bizerta, formando um Estado que não seja protectorado, mas colonia.

Os francezes, entretanto, não estão dispostos a concordar com qualquer das exigencias italianas e quando o sr. Chamberlain passar por Paris a caminho de Roma, o sr. Bonnet, na ausencia do sr. Daladier, declarará de modo categorico que a França não o encarrega de qualquer missão, não o autoriza a abrir mão de qualquer parte do territorio francez ou a mudar seja o que fôr no *statu-quo* do Mediterraneo.

Segundo noticias officiaes, o relatorio do sr. Hemming ao Comité de Não-Intervenção de Londres salienta que o general Franco rejeita qualquer discussão do plano do Comité até que lhe sejam concedidos direitos de belligerancia e ao que se diz o sr. Hemming actualmente mostra-se favoravel a satisfazer a exigencia do general Franco. Esse relatorio já foi distribuido, tendo encontrado opposição hostil em Paris, pois o governo francez está mais do que nunca disposto a applicar á letra o plano de não intervenção, o que significa não concordar com a concessão de direitos de belligerancia.

CONSIDERAÇÕES DO JORNAL "L'ORDRE"

Paris, 22 (Havas) — Os circulos politicos consideram dignas de fé as informações publicadas pelo jornal "L'Ordre" a respeito da nota que se affirma haver sido entregue ao embaixador François Poncet pelo governo de Roma.

O referido orgão accrescenta:

"O sentido geral do documento parece ser o seguinte: 1) os accordos franco-italianos de 7 de janeiro de 1935 devem ser considerados caducos, visto que os respectivos instrumentos de ratificação nunca foram trocados; 2) cabe aos francezes submetterem novas propostas para execução do artigo 13 do tratado de Londres de abril de 1935."

O articulista recorda que em 24 de abril de 1938 foi entregue em Roma um memorandum no qual os dirigentes de Paris propunham que fossem entaboladas negociações afim de resolver os problemas em suspenso entre os dois paizes. Esse documento accentuava, entretanto, que os accordos de 1935 representavam o extremo limite das concessões que a França poderia consentir. O mencionado memorandum não teve resposta por parte do governo de Roma.

O jornal adverte, ainda, que os elementos indicados explicam a razão do silencio do sr. Mussolini, no discurso proferido domingo ultimo, na parte relativa ás relações internacionaes. Quer dizer que o "Duce", em vista dos passos dados, segundo as suas instrucções, pelo conde Galeazzo Ciano, considera que a controversia franco-italiana entrou no periodo propriamente diplomatico.

As espheras responsaveis francezas dão a entender que o governo de Paris se aterá, quanto ao essencial, á posição assumida com a entrega do memorandum de 24 de abril ultimo.

POR UM IMPERIO COLONIAL ITALIANO — Cerca de 20.000 emigrantes foram espectacularmente enviados da Italia para a Libya ha algumas semanas, e já outras levas estão sendo preparadas para outras colonias da Africa. Na presente gravura, um official fascista do serviço de emigração marca com uma etiqueta uma camponeza do novo grupo a ser enviado para a Africa

UMA VICTORIA POLITICA DE CHAMBERLAIN

O candidato Snadden derrotou a duqueza de Atholl

Londres, 22 (U. P.) — A politica do sr. Chamberlain e de lord Perth relativa ao apaziguamento europeu conquistou uma victoria, quando o sr. McNair Snadden, candidato official do partido conservador, derrotou a Duqueza de Atholl nas eleições realizadas em Kinross e no districto do oéste, por 1.588 votos contra 10.495.

A duqueza, que ha quinze annos vinha representando o partido conservador do districto, recentemente tornou-se contraria á politica externa do governo e, resignando á cadeira que occupava no Parlamento, procurou obter um novo mandato eleitoral. Em consequencia dos vigorosos ataques que sempre desfechou contra as dictaduras, a duqueza foi appellidada de "Kitty, a Vermelha".

HOMENAGEM DO EXERCITO ARGENTINO AO EXERCITO BRASILEIRO

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

Expressiva homenagem prestou hontem o Regimento de Granadeiros a cavallo General San Martin ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria. A essa festa de confraternização compareceram o ministro da Guerra, o chefe do Estado-Maior do Exercito, o commandante da 1ª Região, o inspector geral do Ensino, o sub-chefe do E. M. E., o coronel Paladini, addido militar argentino; o encarregado dos negocios da embaixada argentina, o presidente da Cruzada Nacional de Educação, os addidos militares do Paraguay e dos Estados Unidos e outras pessoas.

A solennidade, que teve logar no pateo interno do 1º R. C. D., constou da entrega daquelle regimento do bronze offerecido pelos granadeiros General San Martin, efficie valiosa e expressiva, que representa a camaradagem existente entre os dois Exercitos.

Fel-o o coronel Paladini, que pronunciou brilhante e affectiva oração exaltando os feitos dos Dragões da Independencia e fazendo relembrar tambem a acção dos granadeiros de San Martin.

A seguir foi lido pelo secretario do 1º R. C. D. (Dragões da Independencia) o boletim allusivo ao acto, que publicamos abaixo, tendo desfilado em continencia um esquadrão sob o commando do capitão Waldemar Torres.

Terminado o desfile, o coronel Aristides de Souza Dantas offereceu uma taça de champagne ás autoridades e convidados no salão de honra dos Dragões da Independencia, fazendo realizar depois uma prova hippica com a denominação "General San Martin".

Está assim redigido o boletim do commando do 1º R.C.D.:

"Bronze Granadeiros a cavallo General San Martin — A homenagem, prestada, na data de hoje aos "Dragões da Independencia" pelo Regimento de Granadeiros a cavallo General San Martin, do Exercito argentino, é de alta significação e vem enriquecer de modo expressivo e fulgurante o acervo dos acontecimentos historicos de sua longa existencia.

O nosso regimento, pela sua antiguidade e pelo seu passado, possue credenciaes que lhe permittem falar em nome de todos os cavalleiros do Exercito do Brasil, para agradecer aos dignos "Granadeiros a cavallo" da nobre e formosa Nação irmã, a offerta de um bronze que é um symbolo de communhão espiritual e que concretiza e consolida ainda mais os altruisticos objectivos da politica de confraternização americana.

Esse bronze, que doravante será carinhosamente guardado, nesta caserna, recorda e materializa á actual geração de cavalleiros do Brasil, uma epopéa magnifica de feitos militares e principalmente de um chefe possuidor "de um conjunto tão extraordinario de virtudes civicas e militares, que uma unica bastaria para destacal-o".

Olhando para essa obra darte, nos sentimos transportados para a região das neves eternas da cordilheira andina; vemos a pujança de uma raça; vislumbramos a nobreza dos seus sentimentos; presenciamos o seu valor militar; vemos, emfim, um soldado do maravilhoso "Exercito dos Andes" lutando e vencendo a Natureza hostil e o elemento hespanhol, impeccilhos para suas nobres aspirações de Liberdade.

O distico que figura nesse mesmo bronze: "de Buenos Aires a Quito" na sua singeleza, relembra porém, em toda a sua plenitude, de uma das acções mais dignificantes da historia militar do continente americano. Ella não se destaca unicamente pela execução já por si de uma envergadura immensuravel, mas sem duvida pela revelação dos dotes politico-militares de um dos maiores espiritos de tenacidade e de patriotismo que conhece, e podendo, pois, merecidamente receber, como diz o illustre coronel argentino Juan Beverina, a qualificação de "Binomio indissoluvel: San Martin — Perseverança".

Transpor os Andes, ir ao encontro das experimentadas hostes hespanholas não era um sonho de um visionario, era o resultado de uma concepção brilhante e mathematicamente calculada".

Alliaram-se, pois, na gloriosa tarefa da liberdade, dois elementos dignos um do outro e estreitamente associados: um verdadeiro chefe tenaz, desprendido, e uma tropa cohesa e de alto espirito militar. Caldearam-se sob a acção dos mesmos ventos gelidos, fortaleceram-se nas mesmas aspirações, confirmaram-se em São Lourenço e Chacabuco.

Bem expressivo, pois, é esse bronze; que apotheose de feitos militares e civicos elle condensa! Com a sua rigidez expressa a tempera que enrija todos aquelles que vivem e lutam, pelos grandes ideaes.

Uma affinidade estreita existe, de caracter historico-militar, entre [illegible]. Ambos, de longa existencia, pontilhada de acções militares dignificantes, figuram nos scenarios politicos dos movimentos de independencia de seus paizes. Representam hoje, essas duas unidades, o escrinio onde se guardam e veneram, com respeito e admiração, as tradições da cavallaria e sacrario onde se cultua a memoria dos grandes chefes militares.

Assim, o bronze que hoje temos a honra de receber, será um verdadeiro traço de união a ligar indissoluvelmente a cavallaria argentina e brasileira, confundindo numa só pagina, as suas acções militares; irmanando-se na gloriosa tarefa de confraternização que ha de tornar o continente americano, a mais perfeita e cabal demonstração de paz, progresso e liberdade.

E vós, "Dragões da Independencia", sempre que fitardes o bronze que hoje recebemos, o fazei, com os olhos dalma e, vereis então o "Granadeiro San Martin", sempre proprio a se irmanar pelos mesmos principios e tangido pelo mesmo mystica: — *A integridade americana*."

Congresso Brasileiro de Tuberculose

Em 58 annos, a febre amarella ceifou 59.000 vidas, só no Rio de Janeiro, emquanto a tuberculose causou 139.000 obitos

São Paulo, 22 (A. N.) — Chegou hontem a São Paulo, o sr. Ary Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, que veiu entender-se com os tisiologos paulistas sobre a organização do Congresso Brasileiro de Tuberculose, que se realizará em maio na capital da Republica.

A's 9 horas da noite, o sr. Ary Miranda pronunciou uma conferencia na Associação Paulista de Medicina, sobre a "Necessidade de intercambio scientifico no Brasil, o Primeiro Congresso Brasileiro de Tuberculose e aspecto da hospitalização no Rio de Janeiro."

Antes da conferencia, realizou-se a eleição da nova directoria da Secção de Tisiologia, sendo eleitos para presidente o sr. João Grieco e para secretario o sr. Carlos Comenale Junior.

Em seguida falaram sobre themas scientificos os srs. Nestor Reis e Raphael de Paula Souza.

O sr. Ary Miranda iniciou sua conferencia, dizendo que o Brasil atravessa uma phase importante da sua evolução medico-social, mostrando a necessidade de um melhor apparelhamento hospitalar para o combate da tuberculose. As cifras falam com uma eloquencia muda. Em 58 annos, a febre amarella ceifou 59.000 vidas só no Rio de Janeiro, emquanto a tuberculose causou 139.000 obitos. Na França, para cada 100.000 habitantes a tuberculose mata 131, na Italia, [illegible], na Inglaterra, 76; na Allemanha [illegible] e nos Estados Unidos, [illegible], na Dinamarca, 55 e na Hollanda, 51; no Brasil a cifra é de [illegible] obitos por 100.000 habitantes, segundo as estatisticas do sr. Barros Barreto. Mas, considerados isoladamente, varias cidades brasileiras apresentam coefficientes [illegible]. São Paulo, Curityba e [illegible], capitaes de melhor indice, contribuem com 123, 85 e 44 obitos, emquanto o Rio de Janeiro apresenta 302, Porto Alegre 305; Nictheroy 333; Salvador 349 e Recife e Victoria passam além de 400, chegando a segunda a 473 obitos. Na America do Sul, onde o problema da tuberculose é o mais importante dos problemas medico-sociaes, Santiago apresenta 400 obitos, Montevidéo 312, e Buenos Aires 155.

O conferencista referiu-se em seguida ás medidas que têm sido postas em pratica pelo Districto Federal, afim de enfrentar o problema de combate á tuberculose, citando a actuação do sr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica e frizando a importancia da construcção de hospitaes e sanatorios como o que está sendo construido em Jacarépaguá, com capacidade para 600 leitos. Estudou depois o coefficiente dos dois sexos na mortalidade do Rio de Janeiro, frizando a importancia dos numerosos obitos de mulheres de 20 a 40 annos, em plena edade maternal, 46% dos obitos de mulheres no Rio são causados pela tuberculose.

O orador concluiu sua conferencia salientando a necessidade de um intercambio scientifico entre as sociedades do paiz, e a importancia do Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará em maio e que estudará os problemas da prophylaxia da tuberculose no Brasil.

Cinco mortes e 54 feridos no desastre ferroviario do Mexico

Cidade do Mexico, 22 (Havas) — A Cruz Vermelha que recolheu as victimas do accidente ferroviario de hontem fornece os dados seguintes: houve cinco mortos e cincoenta e quatro feridos entre os quaes dezoito se encontram em estado grave. A maioria das victimas são mulheres. Todas as pessoas accidentadas são empregados federaes que viajavam para gozar as ferias de Natal.

A VENDA DE JORNAES NAS LINHAS DA E. F. LEOPOLDINA

Prejudicados os jornaleiros por uma exigencia dessa estrada

A Leopoldina Railway acaba de fazer uma exigencia aos vendedores de jornaes do Rio que viajam em seus trens e que se fôr mantida prejudicará seriamente não só a esses esforçados homens de trabalho como tambem o publico em geral que, em cada localidade do interior, delles adquire a folha ou a revista de sua predilecção. Sempre houve liberdade de conducção de pacotes de jornaes nos carros de 2ª classe, não só na Leopoldina como na Central, Rêde Mineira e outras estradas de ferro. Entretanto, só agora se lembrou a Leopoldina de limitar o peso de cada pacote de jornal a 30 kilos e o de revistas a 15 kilos, o que importa dizer que os jornaleiros ficarão sujeitos ao pagamento de frete do que exceder desses pesos, como uma circumstancia, que deve ser bem considerada; força-os a perder tempo em levar á balança, antes de embarcar, os jornaes todos que tiverem em seu poder. E é sabido que, quasi sempre, os jornaleiros chegam á estação no ultimo momento da partida do trem, que quasi sempre tomam em movimento.

Estamos certos de que a Leopoldina procurará sem demora annullar essa resolução, que, francamente, não se justifica.

ERA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

E o garimpeiro, que davam como portador de vultoso contrabando, foi mandado em paz

As autoridades policiaes de Diamantina officiaram á Directoria de Rendas Internas do Ministerio da Fazenda dizendo que um dos passageiros do R-2, expresso mineiro, de nome David Draper, era portador de um pequena fortuna de 600 contos em pedras preciosas. Tratava-se de um garimpeiro cuja detenção aquellas autoridades pediam, no officio referido, visto que, fugindo á vigilancia da policia de Diamantina, havia Draper logrado embarcar para o Rio, trazendo, na bagagem as gemas preciosas. Pelos traços physicos do denunciado puzeram-se os investigadores da D. G. I. em campo, indo aguardar o expresso em Cascadura afim de percorrel-o, por inteiro, emquanto o trem corresse, até Alfredo Maia. Os investigadores Lacerda, Ferreira e Fernandes, da Secção de Vigilancia e Capturas, puderam, assim, com facilidade, reconhecel-o. Preso, Draper foi levado á Central de Policia sem que entretanto, em seu poder, fosse encontrado o contrabando vultoso. Porque os 600 contos que se dizia vissem na mala do garimpeiro se resumiam a seis. Apenas a seis contos de diamantes, que Draper trazia num envelope.

Levado á presença do sr. Lyndulpho d'Assumpção Santiago, funccionario do serviço de repressão e fiscalização ao contrabando de pedras preciosas das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, Draper deplorou ser garimpeiro ás proximidades de Diamantina e que viera ao Rio apenas com a intensão de passar o Natal. Porque seu pae, o engenheiro de minas, Eduardo Drape, tambem se encontra no Rio.

Assim, porque nada constasse em desabono do denunciado, David Draper foi mandado em paz.

A AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Prorogada pela ultima — vez

Foi prorogada, até 31 do corrente, a amnistia fiscal concedida pela Prefeitura aos seus devedores.

Continuam, assim, a ser recebidos, na secção de Cobradores, á praça da Republica, em qualquer dia util, mesmo aos sabbados, das 11 da manhã, ás 4 horas da tarde, sem custas judiciaes e sem multas de móra todos os impostos em atrazo.

Este novo prazo não será prorogado.

O impressionante desastre da Mantiqueira

EM DESESPERO DE CAUSA, O AGENTE WERNECK RODRIGUES PROCURA ATTRIBUIR A CULPA DA TRAGEDIA Á FALTA DE LUZ ELECTRICA NA ESTAÇÃO DE JOÃO AYRES

O agente da estação de João Ayres, depois que se soube suspenso por determinação do director da Central, procurou o representante do "Correio da Manhã" em Barbacena para fazer-lhe uma série de recriminações contra a Central, figurando, entre ellas, o systema antiquado do serviço de signalização, a falta de illuminação electrica na estação de João Ayres, o facto de nem sempre haver kerozene até mesmo para o uso das proprias lanternas em uso pelo pessoal da Estrada, emfim: uma infinidade de queixas com que o empregado faltoso procura fugir á responsabilidade que lhe cabe no sinistro do N-2. Os pretextos arrolados pelo agente de João Ayres não pegam. A indignação popular em Barbacena, como em Santos Dumont, como em Sitio, em todo logar, emfim, até onde chegaram detalhes do sinistro, verbera a desidia do faltoso que, se estivesse attento á exorção de seus deveres, teria retirado do pendente a licença que outro relapso — o machinista do CEC-81, ou seja o do cargueiro que antecedeu o C-65, deixára ficar na argola, dando azo a que o do C-65, apanhando-a no pendente, a suppuzesse sua e se precipitasse, assim, contra a locomotiva do N-2. A administração da Central vae agir severamente contra os responsaveis pelo sacrificio de tantas vidas preciosas, sendo o acto de suspensão que attingiu a Werneck Rodrigues, como, por egual, os machinistas dos dois cargueiros, uma medida que não exclue a adopção de outras, de caracter ainda mais rigoroso, se assim julgar conveniente a Commissão de Inquerito.

O MACHINISTA DO C-65 E' MYOPE

As autoridades que presidem o inquerito sobre o impressionante desastre da serra da Mantiqueira foram informadas de que o machinista do C-65, José Rabello, soffre de aguda myopia, o que teria, em parte, contribuido para que o desastre assumisse as proporções conhecidas. E', essa, uma das versões que correm em Barbacena a proposito das causas do tremendo sinistro.

A FAMILIA RECLAMOU O CORPO

Seguiu para Bello Horizonte, embalsamado, o cadaver de Candido Varella, exhumado do cemiterio da Boa Morte, a pedido da familia do morto. O embalsamento foi procedido por dois medicos legistas.

OS AUTOS DO PROCESSO

Os autos do processo para apuração de responsabilidades serão enviados, de Barbacena, para o Forum local. Os referidos autos contêm os depoimentos dos feridos sobreviventes, os laudos e resultados das autopsias e demais documentos indispensaveis áquella peça.

A' PROCURA DO IRMÃO

O sr. Joaquim Daniel da Rocha appareceu em Barbacena interessado em saber onde e como fôra enterrado seu irmão, o capitalista Escragilloni Rocha, que viajava no carro de 2ª classe do N-2. Rocha, que era homem de recursos, mas avaro, só andava de segunda. A avareza custou-lhe a vida por isso que não tinha necessidade de se expor aos perigos a que outros se arriscaram, não por avareza mas por falta de recursos. Sciente Joaquim de que o irmão tinha sido enterrado com os outros, protestou. Que não. O morto era homem de fortuna e não precisava ir assim, sem mais aquella, para uma cova raza. E pediu que exhumassem o corpo. Refere Joaquim que vae mover uma acção contra a Central.

A QUE PERDEU OS PAES

Chama-se Odette e tem doze annos. Viajava, com os paes, no N-2. Quando o carro engavetou ao esbarro indescriptivel das locomotivas, Odette, que dormia ao collo de sua mãe, Isaura Augusta de Andrade, acordou. Estava no escuro. Sem saber o que se déra. Sem saber como sair dali. Mas poz-se a chorar porque todos, se não choravam, gritavam, entre pedaços do madeiramento do carro destroçado. Quando a tiraram dos escombros, Odette apresentava, apenas, contusões e escoriações. Fôra mais feliz que os paes, porque estes morreram. E ella, encontrada, depois, entre corpos mutilados e irreconheciveis, foi mandada para o hospital de Barbacena. E lá está, até hoje, a clamar por seu pae, Joaquim Pinho Romão, ou sua mãe, a referida Isaura Augusto Andrade, sem que nenhum delles responda á immensa desdita da pequena orphã.

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu do encarregado de negocios da Allemanha no nosso paiz, sr. Von Levetzon, o telegramma que se segue:

"Permitta-me v. ex. que lhe apresente as mais commovidas condolencias por motivo do desastre ferroviario occorrido nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Queira crer, sr. presidente, que a nossa dôr, nesta hora amarga, se confunde com a do povo brasileiro."

A proxima conferencia Nacional de Economia e a collaboração dos Municipios

EM 70 DIAS MAIS DE 1000 RESPOSTAS DE TODOS OS RECANTOS DO BRASIL

Está annunciada para breve, pelo governo federal, e vem despertando grande interesse não só no paiz como em alguns paizes estrangeiros, conforme noticiam os jornaes de fóra, a primeira Conferencia Nacional de Economia.

Segundo as declarações do presidente da Republica, em 10 de novembro proximo passado, deverão reunir-se no Rio de Janeiro, em data proxima, todos os interventores federaes, acompanhados de technicos e especialistas em determinados assumptos.

Esta reunião se verificará logo que a secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda tiver concluido o inquerito municipal que está realizando de accordo com instrucções do proprio chefe da Nação. Este inquerito tem o perfeito significado de um rigoroso e completo balanço das necessidades e possibilidades do paiz, a partir de cada municipio.

As informações solicitadas estão sendo prestadas, com grande presteza e notavel efficiencia pelos prefeitos e um grupo de pessoas de responsabilidade e representação de cada logar.

A expedição do questionario foi iniciada em 11 de outubro, approveitando-se todas as vias de communicação. A secretario do Conselho já vinha, no entanto, fazendo um cuidadoso trabalho preparatorio pelo radio, imprensa e correspondencia. O questionario foi, por isso, bem recebido e bem comprehendido. Dahi o successo que vem sendo alcançado pelos encarregados deste inquerito que tem sido considerado, unanimemente, como o mais completo e mais objectivo dos que têm em seu genero, sido feitos entre nós.

EM 70 DIAS MAIS DE 1.000 RESPOSTAS

As informações hontem fornecidas pela secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda constituem um expressivo attestado do desenvolvimento dos nossos serviços de communicações e sobretudo da elevada comprehensão de que, em relação a estas iniciativas, são dotados os homens que respondem pelos negocios municipaes.

Sem deixar de attender a uma só das instrucções enviadas, e que consistiam, entre outras, na realização de uma reunião de pessoas de destaque e responsabilidade em cada municipio, para prestarem, com o prefeito, as informações solicitadas, 1.006 Prefeituras já enviaram os questionarios devidamente preenchidos e, apenas 95 municipalidades ainda não receberam o material enviado.

As respostas recebidas revestem-se de grande sinceridade e relativa precisão. Dentro da simplicidade de umas e das minucias de outras, encontra-se na Secretaria do Conselho um repositorio de informações que difficilmente pode ser egualado, sobre a producção em geral; agricultura e pecuaria; florestas; recursos economicos; commercio e industria; transportes e communicações; educação; saude; trabalho e administração. Esta opportuna iniciativa parte, pois de bases concretas.

Todos os municipios, dentro de cada Estado, são eguaes, assim como, dentro do Brasil, são todas eguaes, as unidades da Federação. Sem preoccupação de ordem politica ou regional mas, vendo apenas o futuro e a segurança de um Brasil forte e prospero, o governo federal lançará, com a Conferencia Nacional de Economia, os fundamentos de uma época de renovação e reconstrucção economica do paiz.

A neve branquece Nova York e paralysa o trafego aereo

Nova York, 22 (U. P.) — O primeiro dia de inverno nos Estados Unidos hontem, surgiu com um cortejo de neve, bruma e chuva, do Pacifico para o noroeste, até ao golfo do Mexico, mas a temperatura foi moderada.

A neve pintou de branco a cidade de Nova York, ao paso que as tempestades de neve nas montanhas e o nevoeiro nos vales interromperam o trafego aereo.

Em muitos pontos, as estradas de rodagem ficaram cobertas de neve e escorregadias, tornando perigoso o trafego.

O ALMOÇO HONTEM OFFERECIDO PELO SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Grupo de pessoas que compareceram ao almoço de confraternização

Teve logar, hontem, ao meio-dia, no Automovel Club, o almoço de confraternização da classe, offerecido pelo Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro.

Ao "dessert", o sr. Raul Leite, falou sobre a significação daquelle agape que tinha por finalidade reunir e estreitar mais os laços de amizade que existem entre todos os associados do Syndicato. Justificou, em seu discurso, a ausencia forçada do ministro do Trabalho saudando-o na presença do sr. Lauro Portella que representava aquelle titular, agradecendo a presença de todas as demais personalidades presentes. Falaram, em seguida, os srs. Roberval Cordeiro de Farias, Manoel Ferreira Guimarães, Dutra e Silva, Orlando de Carvalho e Euvaldo Lodi.

Respondendo ao presidente do Syndicato dos Atacadistas pais uma vez ergueu sua taça o sr. Raul Leite, encerrando-se o auspicioso almoço.

A INAUGURAÇÃO HONTEM DA NOVA SALA DE IMPRENSA DA PREFEITURA

E o almoço de confraternização jornalistica

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, dos srs. Herbert Moses, Luiz Aranha, Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do governador da cidade; Mario Mello, secretario geral de Finanças e chefe do respectivo gabinete, sr. Xavier d'Araujo; Semeão de Castilhos, director de Despesa; Carlos Teixeira, chefe da secção de expediente do gabinete do prefeito, muitos outros funccionarios municipaes e todos os jornalistas accreditados junto á Prefeitura, realizou-se hontem, ao meio dia, a solennidade de inauguração da nova sala de imprensa da Municipalidade.

Dando inicio á cerimonia, usou da palavra o nosso confrade Alvaro Pinto, representante de "O Globo", apresentando ao prefeito os agradecimentos dos seus collegas pelas novas installações dos jornalistas, ao qual respondeu o sr. Henrique Dodsworth, dizendo da sua satisfação em continuar a manter o mesmo contacto com os periodistas em cada um dos quaes sempre encontrara um amigo e um collaborador da administração. Terminou o prefeito Henrique Dodsworth por desejar a todos um feliz Natal, aproveitando a opportunidade para dar a conhecer o movimento financeiro de sua gestão, até no presente momento.

Para a nova sala de imprensa foram remettidas duas lindas "corbeilles", enviadas pelo chefe do gabinete do prefeito, sr. Jorge Dodsworth, em seu nome e no do chefe do executivo municipal.

A' 1 hora da tarde, em Copacabana, foi servido o almoço de confraternização, que todos os annos os jornalistas da Prefeitura realizam, por occasião do Natal, e para cuja presidencia de honra é sempre convidada uma figura da alta administração municipal, que fica rodeada pelos jornalistas, sem a presença de qualquer outra pessoa estranha.

O agape de hontem foi presidido pelo sr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe de gabinete do prefeito, decorrendo o mesmo num ambiente de franca cordialidade e muita alegria, alegria esta ainda mais accentuada por esta circumstancia: não houve discursos.

O DEPOSITARIO PUBLICO DE PETROPOLIS SEM FIANÇA

Deliberação do corregedor sobre o caso

O juiz de Direito de Petropolis representou ao corregedor geral da Justiça fluminense contra o depositario publico daquella comarca pelo facto do mesmo ter entrado no exercicio do cargo sem a necessaria fiança.

Despachando o respectivo processo assim concluiu o corregedor:

"O actual depositario publico da comarca de Petropolis não pode continuar no cargo sem a necessaria fiança; e, porque esta lhe não tivesse ainda sido arbitrada, officie-se ao sr. secretario das Finanças, solicitado urgencia para a solução do assumpto, tendo-se em conta a responsabilidade do Estado pelos actos de seus prepostos, ao mesmo tempo recommende-se ao dr. juiz de Direito da comarca, que obrigue o depositario publico a contas mensaes emquanto estiver sem fiança, sob pena de suspensão".

O sr. Edson Passos embarca hoje em Buenos — Aires —

Buenos Aires, 22 (U.P.) — O dr. Edson Passos, da Prefeitura do Rio de Janeiro, que chegou a esta capital no sabbado ultimo, tem visitado varios estabelecimentos de sua especialidade, cuja organização elogiou.

O dr. Passos tenciona regressar amanhã ao seu paiz.

O Tribunal Especial da Allemanha condemna

Hamburgo 22 (Havas) — O Tribunal Especial condemnou hontem á morte o individuo Wolfgang Klosa, de 21 annos de edade, que em 29 do mez passado atacou o motorista de um taxi e lhe roubou o carro. No dia anterior tinha sido proferida pelo mesmo motivo, outra condemnação á pena capital.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

A FESTA DO TRABALHO LEVOU AO CERTAMEN UMA GRANDE MASSA OPERARIA

A attracção de hoje, um festival symphonico de bailados e de córos

Com a tarde linda, que fez, a Exposição teve hontem um dos seus dias mais brilhantes. A festa do trabalho concretizou-se numa demonstração operaria, das mais expressivas. Desde os primeiros momentos de abertura da Exposição, para ali iam affluindo delegações de todos os syndicatos e demais associações trabalhistas. E todos procuravam apreciar, com viva curiosidade, a demonstração eloquente das realizações do Estado Novo, percorrendo todos os pavilhões.

O ministro Waldemar Falcão, falando áquella multidão, exprimiu a grande satisfação do governo, vendo os trabalhadores manifestar assim interesse pela tarefa administrativa nacional.

Depois, o espectaculo da noite foi alimentado pela exhibição do conjunto Maracatu', do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O GRANDE FESTIVAL SYMPHONICO, PROMOVIDO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O recinto da Exposição Nacional do Estado Novo vae hoje naturalmente encher-se de uma grande multidão. Ali se realizará o festival symphonico, de bailados e de córos promovidos pelo Ministerio da Educação e Saude, o qual se iniciará ás 9 horas da noite.

Damos, a seguir, o programma dessa festa, que promette intenso esplendor: 1ª *Parte* — 1. Carlos Gomes — Protophonia da opera "Guarany"; Symphonia da opera "Salvador Rosa" — 2. Ricardo Wagner — Abertura da opera "Tannhauser", pela orchestra de 85 figuras do Syndicato Musical do Rio de Janeiro. Regente: Francisco Mignone. 2ª *Parte* — 3. Ricardo Wagner — Marcha da opera "Tannhauser"; 4. Pedro Mascagni — Hymno ao Sol, da opera "Iris"; 5. Arrigo Boito — Prologo da opera "Mefistofeles", pelo corpo de côros e orchestra do Theatro Municipal. Regente: Santiago Guerra. 3ª *Parte* — 6. Eduardo Grieg — "Poema da Primavera"; 7. Frederico Kreisler — "Libeluh"; 8. Inacio Paderewski — "Cortezia"; 9. Rimsky-Korsakow — "Capricho Gitano"; 10. Claudio Debussy — "Clair de Lune"; 11. Jorge Bizet — "Fantasia Hespanhola"; 12. Brigo — "Arlequinade"; 13. Frutuoso Vianna — "Dansa dos Negros"; 14. João Strauss — "Danubio Azul" (Valsa Vienense), pelo corpo de Baile do Theatro Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa. Regente: Henrique Spedini; Regista: Americo Pereira.

HAVERA' AMANHÃ UMA GRANDE FESTA DE NATAL

Missa campal á meia-noite

No recinto da Exposição do Estado Novo será realizada amanhã, ás 5 horas da tarde, uma interessante festa infantil promovida pela associação S. O. S. Haverá distribuição de brinquedos ás creanças pobres. No Auditorio serão realizados concertos pelas bandas da Escola de Aeronautica do Exercito e da Policia Militar.

Ás 12 horas da noite, s. ex. revma. Dom Mamede da Silva Leite celebrará, como representante de Sua Eminencia o cardeal Dom Sebastião Leme, a tradicional missa de Natal.

Uma hora antes, os portões da Exposição serão franqueados ao publico. Essa cerimonia religiosa revestir-se-á do maximo esplendor.

A noite de Natal, tão cara á vida familiar brasileira, terá desse modo, uma commemoração excepcional. Será construido um majestoso altar, tendo ao fundo uma monumental bandeira brasileira.

A parte musical da solennidade constará da execução da "Missa do Gallo", da autoria do maestro Villa Lobos, que será apresentada em primeira audição no publico desta capital sob a regencia do proprio autor.

Um grande corpo coral, de cerca de 150 executantes, constituirá o acompanhamento dessa solennidade.

A "Missa do Gallo" de Villa Lobos é uma admiravel obra musical para côro sacro e seis vozes.

O esplendor da Missa do Gallo, a ser realizada na Exposição Nacional do Estado Novo, está despertando o mais vivo interesse de todos aquelles que prezam as tradições christãs da vida brasileira e que não deixarão de assistir a esse espectaculo na forma como vae ser apresentado.

O DIA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Toda a cidade aguarda com sympathia e curiosidade a bella festa de alegria popular projectada para o proximo dia 29 no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo.

Conforme já tivemos opportunidade de registrar, será o "Dia da Musica Popular Brasileira", iniciativa que despertou os mais francos applausos e adhesões de todos os cantores, compositores populares e emissoras da cidade.

Naquelle dia, com a participação dos astros e dos conjuntos mais notaveis do "broadcasting" carioca, realizar-se-á no "auditorium" da Feira de Amostras grandioso desfile musical, prelio interessante e animado entre interpretes e compositores, afim de que o povo consagre as duas melodias caracteristicas, samba e marcha, que maiores sympathias publicas estão despertando neste momento.

O MINISTRO DO TRABALHO INAUGURA AMANHÃ A EXPOSIÇÃO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, inaugurará amanhã ás 4 horas da tarde a grande demonstração que o Instituto dos Commerciarios organizou em sua séde, como demonstração do resultado de suas actividades.

O Instituto dos Commerciarios, como todos os demais Institutos, apresentou na Exposição do Estado Novo uma demonstração dos trabalhos realizados desde a fundação até hoje. Dado, porém, que o pequeno espaço de que dispoz somente comportou uma exposição muito synthetica, a sua Secção de Publicidade, seguindo a orientação da presidencia, organizou, na séde da Administração Central, uma exposição complementar que possibilita uma demonstração amplа de todas as realizações daquelle orgão desde a sua fundação. Esta demonstração, cheia de graphicos, quadros estatisticos, photographias, impressos abrange as actividades do Instituto em todas as phases de sua existencia e todas as regiões.

Constituida a União Nacional de Estudantes

As ultimas deliberações do 2º Congresso Nacional de Estudantes e a eleição da União Nacional de Estudantes, constituida no certamen, foram votadas pelas delegações de setenta e sete associações das oitenta e duas que participaram dos trabalhos do congresso. Minas Geraes enviou delegações de dezeseis associações, Rio Grande do Sul, de sete, São Paulo, de seis, Pernambuco, de sete, Bahia, de oito. Quatorze Estados enviaram delegações, tendo sido discutidas cerca de sessenta theses nas trese sessões plenarias do congresso.

A UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES

Um dos objectivos primordiaes do 2º Congresso Nacional de Estudante era a formação da União Nacional de Estudantes que congregasse as associações estudantinas do paiz, numa organização pratica, para a defesa dos interesses dos estudantes brasileira. Este desiderato foi conseguido, constituindo as oitenta e duas associações que se representaram no congresso uma união nacional, após ratificarem as realizações neste sentido desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Estudantes e pela Casa do Estudante do Brasil.

Esta união foi constituida na base das deliberações do 2º Congresso Nacional de Estudantes, elegendo-se sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Waldir Borges — representante no congresso da Federação dos Estudantes Universitarios de Porto Alegre.

1º vice-presidente — Armando Calil — representante no congresso do Centro Academico de Direito da Universidade do Paraná.

2º vice-presidente — Cesar Barbosa Filho — do Centro Academico XI de Agosto da Universidade de S. Paulo.

3º vice-presidente — Newton Pimentel — representante do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, de Pernambuco.

Secretario geral — Antonio Franca, do Directorio Academico de Direito da Universidade do Brasil.

1º secretario — Clotilde Cavalcanti — da União Universitaria Feminina.

2º secretario — Americo Reis — do Directorio Academico de Agronomia.

Thesoureiro — Wagner Cavalcanti — do Centro Academico Candido de Oliveira.

A Casa do Estudante do Brasil fica sendo a secretaria da União Nacional de Estudantes.

Expulsão de um sargento

O commandante da 2.ª Região Militar, communicou a Directoria Provisoria das Armas haver ordenado a expulsão do sargento Guilherme Kruger, do 6.º R. I., em face do que ficou apurado em inquerito policial militar a que respondeu o mesmo sargento.

PRESAS COM MILHÕES DE RUBLOS

Moscou, 22 (Havas) — Em Chukurdjan e [illegible] as mulheres e os filhos dos antigos khans de Khiva, [illegible] foram presos. Varios milhões de rublos de prata e de joias pertencentes ao Estado foram apprehendidos em poder das mesmas.

Abreviado o curso medico na Allemanha

Berlim, 22 (Havas) — Os estudos de medicina serão reduzidos a 10 semestres na Allemanha.

A necessidade de formar rapidamente novos medicos para occupar os logares deixados vagos [illegible] de estudos [illegible].

OS FRANCEZES NO RIO DE JANEIRO

Não se póde negar, e isto é materia sem controversias, que o Brasil, desde os primordios da descoberta, se constituiu um campo de cobiça de certas nações de navegadores, [illegible] feliz evento da frota de Cabral, de participar das primicias tentadoras que o Mundo Novo lhes offerecia. O feito de Colombo em 1492 tinha sido o rastilho, sobre o qual se atiravam aventureiros e piratas. As proprias viagens de Vicente Yanez Pinzon e Diogo de Lepe não lograram outro merito, senão o de apressarem Portugal a se assenhorear do que havia occupado, talvez inadvertidamente, á ambição proverbial do genovez.

Temeu, de resto, que quem menos perdoava a afortunada aventura de Pedro Alvares Gouvêa, chamado depois Pedro Alvares Cabral, eram os francezes. Já nos fins do seculo XVI, dir-se-ia, ainda afi, a França pensava como Francisco I em 1540. Não se conformava que os portuguezes e hespanhoes houvessem identificado um novo Continente, que, apenas, para muitos a existir, seria absolutamente inhabitavel, precisamente por ficar sob a linha equatorial, dentro da qual presuppunha-se ser o calor de tal natureza que nenhum ente vivo subsistiria. O grande inimigo de Carlos V havia até chegado a affirmar, despeitado evidentemente, que não se subordinava á bulla de Alexandre VI, decretando que o "sol brilhava para elle como para os outros". E assegurava, entre ironico e malicioso: "Je voudrais bien voir la clause du testament d'Adam, qui m'exclut du partage du mond". Isto, sente-se, era, bem o reflexo de um resentimento velho: não perdoava ao resto do mundo e não acreditar numa hypothese viavel, feita por Jean Cousin, discipulo do famoso abbade Descalliers, de Dieppe, que, dizem, foi o primeiro viajante que teve contacto com as terras brasilicas, navegando pelo Amazonas em 1489. E embora tenhamos que concluir com Capistrano de Abreu, que emprestava ao Tratado de Tordesilhas o caracter precario de um "arreglo meramente formal e theorico", em que ninguem "sabia o que dava ou recebia, se ganhava ou perdia com elle no ajuste de contas", certo é que a França não sobrou outro recurso senão o de lamentar-se: de uma vez para sempre cabia o Brasil aos portuguezes. Todavia, ainda assim não puderam os francezes esquecer o malogro de seus propositos.

A esse tempo, a situação politica da Europa isolava-nos do contacto com as outras nações. Começavam as primeiras expedições em conquista do Brasil. Primeiramente, é o ataque e dominio do Rio de Janeiro, através da expedição de Villegagnon e Coligny, em 1555, de onde, mais tarde, viriam a ser expulsos os francezes pelas tropas de Mem de Sá, depois da memoravel batalha de Uruçumirim; segue-se, entre 1612-1614, a expedição de Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière, sobre o Maranhão. Derrotados, de maneira assás capciosa, por um homem, aliás, de incontestaveis meritos como era Jeronymo de Albuquerque, eis por que, no fim de 1697, retornam os francezes a ameaçar o Brasil. A expedição de agora é a do Senhor de Gennes, que, de passagem pelo norte, mas pelo estreito de Magalhães, assalta a Ilha Grande, donde é bravamente repellido.

O fracasso desse ataque, entretanto, é antes um estimulo, para que quatro annos depois voltem os francezes novamente a rondar os nossos portos. E tanto assim era que, em 1701, o governador Arthur [illegible] communicava á Metropole que dois patachos francezes que "rondavão pelo mar do Sul, haviam lançado gente na Ilha Grande e levado prisioneiro o juiz, sua mulher e escravos, roubando ainda ouro e prata". Com isto logo se apressa o Conselho Ultramarino em recommendar aos governadores das colonias "que tenham maior cuidado com os navios estrangeiros", obrigando-os a vir ao porto do Rio de Janeiro, e que "se informem diplomaticamente ao governo francez de taes factos". Contudo, ainda assim não parece que o [illegible]

[illegible]

accesso, tornava-se á mão de qualquer incursão inimiga. Foi precisamente o que aconteceu. Valendo-se daquellas circumstancias, foi que Duclerc pôde descer na barra de Guaratiba e, com as suas tropas divididas em duas columnas, penetrar no Rio de Janeiro, em 1710.

Sómente graças á valentia dos cariocas, capitaneados por Gurgel do Amaral, póde ser derrotado o famoso corsario. Estava escripto, porém, que os francezes não se atemorizariam. Teriam de voltar á carga. E voltaram, com a tomada do Rio de Janeiro, em 1711, por Duguay Trouin, e depois da vergonhosa fuga do governador Moraes, alcunhado o "Vaccas", para os sertões do Engenho Novo. Foi que a Metropole pensou realmente em apparelhar o Rio com elementos de defesa segura, mas para isto foram necessarios quasi duzentos annos de esforços e sacrificios.

Garcia Junior

CREDITO

Ao commentarmos as resoluções governamentaes, em relação ao problema da moratoria, contra a qual nos manifestámos desde a primeira prorogação, sem que isso modificasse o nosso empenho em defender os interesses da lavoura, dissemos que não era essa a iniciativa que a lavoura esperava, mas que seria essa, provavelmente, a providencia que o governo se considerava habilitado a conceder na situação a solucionar. De outras vezes ponderámos que a moratoria representava, apenas, um remedio juridico e nunca medida economica. E' uma especie de *vaccina* periodica para evitar o mal em perspectiva.

Agora, pelas declarações attribuidas ao ministro da Fazenda, crear-se-á, por lei nova, uma situação excepcional para os devedores hypothecarios da lavoura. Conceder-se-lhes-á o privilegio de continuar com a liberdade de realizar novo penhor, sem a prévia obrigação de uma prestação de contas ao primitivo credor.

Em nota anterior, advertimos tratar-se de uma innovação delicada no direito regulador da especie e cujo alcance não se poderia conhecer antes de vir a publico o *modus faciendi* dessa adaptação juridica. Lembrámos-nos, então, de que occorreu ao ser annunciada a segunda prorogação da moratoria. Do seio da classe partiam vehementes protestos contra a medida, que acarretava um descredito que a lavoura não merecia. A este proposito foram encaminhadas varias cartas de lavradores, de São Paulo e Minas, fazendo sentir o máo effeito causado por essa moratoria interminavel.

O que a lavoura queria não era escudo contra os credores: era credito agricola, por meio do qual pudesse, de um lado, solver seus antigos compromissos e de outro financiar convenientemente as suas culturas. Com um prejuizo, em cinco safras, de cerca de um milhão e quatrocentos mil contos, a lavoura pagou em taxas de exportação, de abril de 1931 a setembro de 1938, um total de quatro milhões e mil e quinhentos contos, approximadamente.

* * *

Bastava o sacrificio para a compensação de um financiamento directo, sem os palliativos e sobretudo sem crear para o devedor hypothecario uma posição á parte e nada commoda, na legislação do paiz.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

[illegible]

O "superavit"

O despacho do Ministerio da Fazenda, acerca do orçamento para o proximo exercicio, põe em relevo um facto inedito na historia financeira-orçamentaria da Republica: o "superavit", substituindo o tradicional "deficit".

[illegible]

to sobre todos os pagamentos feitos pela União, 7.000:000$000.

Ora, esses dois impostos, com o Estatuto, posto em vigor, não mais incidirão sobre o funccionalismo activo e inactivo, nem sobre as pensionistas da União. Isso quanto á Receita. E no tocante á Despesa a compulsoria dos empregados com mais de 35 annos de serviço, por sua vez, aggravará de muito a despesa do Thesouro.

As commissões de favor

Providenciou o Departamento Administrativo sobre o afastamento de funccionarios de suas repartições para servirem em commissões ou passarem á disposição de autoridades superiores. A exposição que, nesse sentido, dirigiu ao presidente da Republica foi energica. Não se ateve a criticas: apontou factos, citou exemplos e pediu providencias.

Como era de esperar, o sr. Getulio Vargas não demorou a decisão: approvou o que lhe foi proposto, fazendo observar a deliberação do Departamento Administrativo.

A efficacia das providencias não deve satisfazer o Departamento de modo a que elle abandone a fiscalização necessaria á observancia da prohibição desse afastamento.

Existem em muitas repartições ainda, como *encostados*, funccionarios estranhos, que não foram requisitados officialmente. No caso de alguns addidos, bastou uma carta de um director de repartição a outro, sem mesmo se dar conhecimento á autoridade superior.

Mande o Departamento verificar a exactidão do facto e procure corrigir a fraude, que destróe por completo sua moralizadora iniciativa.

Ninguem póde ser contrario systematicamente ao commissionamento, nem á addição de funccionarios. Mas o modo como se tem vindo praticando ultimamente esse afastamento constitue um abuso que cumpre extirpar dos nossos costumes burocraticos.

E entre as louvaveis providencias tomadas pelo Departamento Administrativo, incontestavelmente destaca-se a que referimos, pelo seu acerto e severidade.

O impasse de Lima

Creou-se um impasse na Conferencia Pan-Americana de Lima. Lavra ali um desentendimento paradoxal, por causa da reaffirmação de solidariedade continental. Ha duas formulas em debate: uma argentina e outra brasileo-peruana. Em torno de ambas formou-se o desaguisado que parece não vae ter solução, pela intransigencia da chancellaria de Buenos Aires.

Ha um esforço por accommodar pontos de vista. O resultado que se colher, porém, já não poderá ter grande expressão. O que sair do desconchavo será sempre um accordo de natureza precaria, pelo vicio de origem do desaccordo.

Os que espreitam de longe o desenrolar dos factos na capital peruana e que desejam o insuccesso das negociações ali em andamento hão de sentir-se victoriosos com o mal entendido que parece de encommenda...

Muito se deveria esperar da Conferencia de agora. Mas os máos fados têm perseguido, nestes ultimos tempos, essas reuniões periodicas da diplomacia pan-americana. Nem a hora presente aconselhou a que se deixassem em casa as velleidades de hegemonia espiritual sobre povos livres que têm a sua força no amor inquebrantavel á independencia que souberam conquistar e manter.

Porque a opposição a qualquer affirmação de um pensamento unico de defesa continental? Della não carecem os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina, o Mexico, o Chile ou o Perú'. Nenhum desses paizes se diminuiria ou demonstraria fraqueza em propol-a. Nenhum se diminuirá em acceital-a. Mas nenhum tambem negará o valor que terá tal affirmação na hora que passa, como meio de demonstrar que o Hemispherio Occidental não se limita a temer certas theorias que corvejam por ali: repelle-as com toda a decisão.

O momento era azado para uma demonstração pan-americana. Entretanto, os factos dizem muito bem que, apezar de querermos viver em paz, de ser a paz um pensamento unico entre os Estados do Novo Mundo, ainda os espiritos não se desarmaram de prevenções velhas que os animaram outróra e fazem prevalecer preconceitos que deveriam ter de ha muito desapparecido.

Já não ha logar para mentores ostensivos. Entretanto, como não chegou o momento de se conhecer a força dessa verdade, não póde triumphar a phrase "um por todos e todos por um". E porque não póde, ainda ha, dentro deste nosso continente e nas ilhas que pontilham as suas aguas territoriaes, das Honduras Britannicas até, para além de Magalhães, as Malvinas, terras de possessão de estranhos, sob bandeiras que não tremulam como symbolo de liberdade.

Desperdicio de agua

Na jornada contra o desperdicio, inaugurada em São Paulo, tem apparecido mais de um thema de adaptação geral, o que se verifica, aliás, com a quasi totalidade. Um dos mais interessantes foi o que escolheu o engenheiro Hyppolito da Silva Dutra: desperdicio no consumo da agua. Já alguem disse ou escreveu que a agua é como o dinheiro: dá-se-lhe maior valor á proporção que escasseia. Esse é, realmente, um dos mais assignalados desperdicios [illegible] urbana.

Abre uma torneira e não ter agua [illegible] que decepção! Abril-a e ver a agua jorrar em abundancia [illegible] que immenso prazer! Entre esses dois extremos, a decepção e o prazer deve estar como

meio termo a lição da conferencia. Não lhe conhecemos o texto. E' provavel, porém, que o engenheiro Hyppolito Silva discorresse com a clareza das lições praticas adquiridas, como profissional, no exercicio do cargo que occupa na Repartição de Aguas.

E' justo admittir que o desperdicio no consumo da agua é um facto de observação quotidiana. Se a jornada paulista contra o desperdicio descesse ao terreno pratico e escalasse instructores para uma demonstração dos metros cubicos de agua consumidos inutilmente, em São Paulo como em todas as cidades que possuem agua encanada e mais ou menos limitada, de accordo com a capacidade dos respectivos reservatorios, se isso fosse possivel, talvez houvesse economia do precioso liquido.

Infelizmente, porém, a educação por meio de lições theoricas não é tudo...

A Goyana Franceza

Não é a primeira vez que se discute a importancia da Goyana Franceza, como base naval no caso de guerra. Nunca se fixaram, porém, em cada phase do debate, linhas definitivas nesse particular. Volta, agora, á baila o assumpto, deixando transparecer sincero interesse em recommendal-o ao menos, ao exame da administração publica.

Um projecto do deputado Gaston Mounerville, attendendo ás exigencias da defesa das communicações da França com a America do Sul, procura transformar o tradicional presidio de condemnados em ponto de apoio da marinha e de fornecimento de productos indispensaveis ao consumo da população.

Tendo a grande nação latina colonias agricolamente mais desenvolvidas, não é de acreditar-se que attribua ao fornecimento de productos da Goyana importancia de maior. Não existe ali agricultura desenvolvida. Trata-se de região explorada por aventureiros brancos e povoada por escassa população nativa, sem aptidões technicas para as culturas proveitosas.

O que se pretende, isso sim, é garantir-se a rota do sul do Atlantico na eventualidade de um conflicto armado. E a Goyana passa d'ess'arte a representar, apezar do atrazo em que se encontra, papel saliente na defesa ultramarina da metropole. Com isso, cresce ella de valor, podendo tornar-se, cedo ou tarde, pomo cobiçado por potencias aggressivas.

Presentemente, não offerece o menor perigo a sua vizinhança. O Brasil nada tem a recear da França. Mas sob o dominio de qualquer outra potencia expansionista, a Goyana Franceza será uma porta de accesso para a Amazonia, ora sem a menor protecção militar.

Esse problema merece ser estudado com a maior attenção pelo Brasil.

Todo o nosso problema armamentista da hora actual é profundamente defensivo. E' absurdo suppôr que qualquer povo possa assegurar contemporaneamente o dominio sobre um sólo vasto, sem a devida preparação militar.

Importação de automoveis

Tem diminuido sensivelmente a nossa importação de automoveis no corrente anno. De janeiro a setembro, inclusive, comprámos 15.933 carros diversos, no valor de 185.748 contos, emquanto que em 1937, no mesmo prazo, as entradas foram de 20.234 automoveis, no valor de 197.003 contos.

A differença para menos, verificada naquelles nove mezes, foi de 4.301 automoveis, na quantidade, e 11.255 contos, no valor.

O valor médio dos automoveis importados no corrente anno augmentou: foi de 11:658$ contra 9:736$ em 1937, sendo mesmo o preço mais elevado que já se registrou nas entradas desses vehiculos.

A culpa

Repetem-se, invariavelmente, sempre que ha na Central do Brasil um grande desastre, como o de Barbacena, as mesmas circumstancias a proposito da responsabilidade: antes mesmo de serem ouvidos, quer em inquerito administrativo, quer nas investigações policiaes, os funccionarios alcançados pela supposição da culpa não fecham a bôca, para recriminações reciprocas. Accusam-se mutuamente. Attribuem-se, de parte a parte, faltas que resvalam da esphera funccional para os artigos do Codigo Penal.

E por que se repete essa deploravel situação? Principalmente porque nenhum dos provaveis culpados quer ficar sob o peso da tremenda responsabilidade que, talvez, caiba a todos, em partilhas eguaes. Mas, isso é sobretudo chocante por se tratar de uma estrada official. Nos desastres da Central ainda está por apparecer um homem que, sciente embora das consequencias do desaggravo da consciencia, dissesse a quem o procura ouvir: "foi uma calamidade, sim, mas confesso-me responsavel pela minha negligencia, que a causou". Bem sabemos que semelhante attitude está acima das contingencias humanas.

Convinha, todavia, que as autoridades superiores da Central impuzessem a seus funccionarios o silencio ou a discreção, intimando-lhes a reserva que só deve desapparecer na hora das inquirições e dos depoimentos. Não adeantam e impressionam penosamente recriminações reciprocas. O marquez de Pombal respondeu serenamente ao seu rei, por occasião do terrivel terremoto de Lisbôa: — "Enterrar os mortos e cuidar dos vivos".

Cuidar dos vivos é tratar dos feridos, mas é tambem apurar rigorosamente a responsabilidade dos culpados. Apure-se, puna-se quem merecer, mas cessem os desabafos fóra do inquerito.

A infra-estructura

Voar não é mais uma aventura ou uma temeridade, porém um facto normal, praticado dentro de preceitos technicos, calculados scientificamente, tudo previsto com regularidade e segurança. Para a obtenção desses factores primordiaes na aviação, ha uma série de elementos que influem, além da machina e do homem. Entre elles, avulta a organização que, de terra, orienta e protege o avião em vôo, o recebe no momento de aterrar e lhe assegura os meios de reencetar a viagem. E' a isso que se denomina infra-estructura.

Os technicos consideram que 80 % do exito da aviação lhes pertencem, comquanto tal affirmativa possa causar surpresa aos leigos. Entretanto, a verdade é que, nos paizes onde a aeronautica attingiu grande desenvolvimento, a infra-estructura merece especial cuidado dos governos. Isso é natural porque os vôos, nos nossos dias, realizam-se a grandes alturas, orientados pela radiogoniometria e vencendo longas etapas. A aeronave, no espaço, está constantemente ligada ao sólo pelo radio, e seu piloto tem certeza de que, ao fim do vôo, vae encontrar um campo sufficiente para o pouso e, nelle, todos os recursos de que carecer.

Desse modo, a infra-estructura abrange os aeroportos ou bases aereas, com os serviços de abastecimento e revisão. Dispõe de pessoal technico, facilidade de transportes e de communicações com os grandes centros, elementos de protecção ao vôo, que comprehendem os serviços meteorologicos, apparelhamento de pouso cégo, radio, etc.

Só quando um paiz está assim perfeitamente apparelhado, sua aviação póde desempenhar a finalidade a que se destina, quer commercial, quer militar.

Ha, entre nós, o proposito de organizar uma aviação pujante, consentanea com as nossas necessidades. Neste particular, o progresso está condicionado á aviação, porque a commercial vem realizando a penetração da civilização no nosso interior, onde, facto curioso, em logares mais longinquos o avião precedeu o automovel, e a militar representa a nossa defesa, o que quer dizer tranquillidade do povo brasileiro.

Se pretendemos possuir uma aviação capaz de tão importante missão, é indispensavel enfrentarmos o problema não só visando a importação de material ou, mesmo, sua fabricação aqui, mas a formação das reservas aereas. Precisamos imperiosamente uma infra-estructura bem organizada, intelligentemente irradiada pelo paiz todo e apparelhada para nossas exigencias e premencias.

A rota do Tocantins, por exemplo, esforço notavel do Correio Aereo Militar, está perfeitamente estudada e não entrou já em funccionamento porque os campos de pouso ainda não estão totalmente promptos. E tal coisa se deve exclusivamente ás difficuldades de transportes para pessoal e material, na parte centro-norte de Goyaz, onde não ha estrada de ferro ou de rodagem e a navegação do rio é muito deficiente.

Outras linhas estão nas mesmas condições, entravando a penetração para o Oéste.

Dada a extensão territorial do paiz, realça na aviação o valor da infra-estructura. A defesa do nosso sólo deve ser feita, já nas vizinhanças das fronteiras, onde urge ter o maior numero possivel de bases aereas, sédes de corpos de aviação, já no littoral, ahi não bastando a área de pouso, mas sendo imprescindiveis estações de radio potentes e especializadas, hangares, signalização e illuminação nocturna, material aereo sobresalente e bellico, capaz de satisfazer a qualquer emergencia, e sobretudo pessoal technico. A par disso, precisamos espalhar, a exemplo dos paizes possuidores de grande aviação, essas bases aereas por todos os recantos do Brasil, não só porque assim a aviação commercial poderá expandir-se em todas as direcções, como ainda por serem taes bases os pontos onde se concentrarão os esquadrões aereos de cobertura. A tactica hodierna estabelece, para cada grande centro urbano, uma organização propria de defesa aerea, mantida por esquadrilhas de caça, apoiada nos campos locaes e pelo serviço anti-aereo.

Já hoje, com evidente esforço por parte do orgão encarregado desse mistér, os campos de pouso vão surgindo no Brasil, aqui e ali, em meio de um panorama geographico bastante accidentado, e já servem razoavelmente para nossa aviação militar e commercial.

Isso não basta, todavia. E' inadiavel que seja accelerada e padronizada a construcção de taes campos, ampliados os já existentes para servirem aos gigantescos aviões modernos, e que sejam convenientemente apparelhados principalmente os das fronteiras terrestres, das costas e das rótas troncos.

Infelizmente, vemos desabrigada a orla limitrophe com outros paizes e com o oceano, não só pela sua grande extensão, como pela deficiencia de material. Não dispomos de um corpo de aviação nas proximidades das fronteiras, e os aeroportos, nas costas ou nos grandes rios do nosso interior, são escassos e não são bases de esquadrilhas.

Não mais podemos protelar a necessidade de espalharmos os regimentos de aviação, militar e naval, por todo o paiz, não só como centros preparadores das nossas reservas aereas, mas como elementos de propaganda do proprio paiz entre o povo e, muito especialmente, como factor decisivo para a tranquillidade confiante dessa gente e para a segurança nacional.

E isso, só o teremos quando dispuzermos de uma infra-estructura adequada ás nossas necessidades.

Mais um vaso de guerra

A cerimonia, que se realizou, hontem, no Arsenal de Marinha, com o lançamento ao mar do monitor "Paraguassú", vale pela significação de um acontecimento que conforta. Não nos alegramos sómente com o facto de incorporarmos á esquadra mais um vaso de guerra construido nos nossos estaleiros. Regosijamo-nos com a nova etapa que assignala esta phase de restauração da efficiencia da Marinha de Guerra e, sobretudo, com a esperança de, em breve, apparelharmos com as nossas proprias mãos, não sómente o casco, mas tambem as machinas e o armamento dos encouraçados e cruzadores para a defesa do nosso litoral.

Temos o essencial — homens e materia prima. Faltava-nos, apenas, a iniciativa official; e esta o governo vem tomando, permittindo á Armada provar a capacidade e a vontade realizadora de seus engenheiros e operarios navaes.

O Fôro e a Corregedoria

O corregedor da justiça do Districto Federal baixou uma portaria, determinando aos juizes locaes o cumprimento dos deveres no tocante á fiscalização dos cartorios e actos dos respectivos serventuarios.

Creada ha pouco tempo, a Corregedoria pouco a pouco vae fazendo sentir a sua acção.

E', geralmente, conhecido o mal que lavrava no fôro carioca. Tivemos opportunidade de publicar, em dias successivos, curiosas reportagens elucidativas da displicencia reinante na maioria dos auditorios desta capital. De um certo tempo a esta parte, porém, a situação, nesse particular, tem soffrido sensiveis modificações, graças sobretudo á energia do presidente do Tribunal de Appellação. E a instituição da Corregedoria veiu auxiliar o trabalho de ordem que estava sendo levado a effeito. Já hoje o ambiente do fôro melhora, sendo de notar que até o asseio e a hygiene voltaram a fazer-se sentir naquelle logar.

O corregedor muito poderá realizar no desempenho de suas importantes funcções.

Revisão de contratos

O presidente da Republica baixou ante-hontem um decreto, estabelecendo normas de caracter financeiro para o exercicio de 1939. Regula a questão da abertura de creditos supplementares e especiaes, bem como subordina á approvação do chefe do governo a realização de obras em todos os ministerios, procurando, por outro lado, cohibir os abusos no tocante á utilização de autos officiaes.

O artigo 5º, porém, é o que está destinado a ter, certamente, maior repercussão. Determina que dentro do prazo de seis mezes deverão ser revistos todos os contratos de que resultem onus para a União, especialmente os que obrigam á concessão e favores aduaneiros e subvenções.

O velho preceito de direito adquirido ha de ser muito invocado quando o governo emprehender a execução desse dispositivo, ainda que hoje em dia seja pacifica a doutrina, em face da Constituição, de que não póde haver direito adquirido contra o interesse da collectividade, isto é do Estado.

Os contratos a que allude o decreto-lei em questão devem ser numerosos, e a sua revisão affectará conveniencias de maior ou menor vulto. Seria o caso de se dizer que o governo vae tocar em casa de maribondos.

O essencial é que haja justiça e que della resultem beneficios para os cofres publicos e para o povo em geral.

E, já que a administração está disposta a enfrentar esses problemas, que se não esqueça tambem de regulamentar o artigo 147 da Lei Fundamental em vigor. Esse artigo trata da revisão das tarifas dos serviços publicos explorados por concessão, materia que interessa fundamentalmente a população brasileira, em quasi todos os Estados dependente de contratos de tal natureza.

A Conferencia de Carnes

Chegou ao esperado *impasse* a Conferencia de Carnes, ora reunida em Londres.

Era realmente de prever que, no momento de se proceder á fixação das quotas de cada paiz exportador, se não alcançaria uma conclusão satisfatoria.

Foi o que succedeu, e logo nos primeiros debates sobre a percentagem de carnes enlatadas, a ponto de se não poder abordar o problema das carnes frigorificadas.

O Brasil levantou, bem clara, a questão das quotas referidas, em justa attitude de paiz grande productor que se vê tolhido na expansão de uma natural riqueza e da qual o mundo tem necessidade.

Mas ha em jogo grandes interesses contrariados por nós. Accresce a circumstancia da Inglaterra estar manietada pela sua politica imperial, que se firma em regimen preferencial destinado a beneficiar o intercambio entre as Ilhas Britannicas e os Dominios.

Essas e outras razões embaraçam a realização dos nossos propositos de abrirmos caminho para um dos ramos da nossa actividade economica, collocando-nos num circulo apertado formado por entendimentos internacionaes parecidos com *trusts*.

E' uma luta aspera e difficil a que travamos nesse sentido, e ella só abrandará se, applicando uma politica realista, passarmos a tirar melhor proveito das vantagens que o nosso cambio nos proporciona na competição commercial agitada no exterior.

Politica de intercambio

O problema do intercambio entre o Brasil e Argentina offerece mais de uma solução satisfatoria aos dois paizes, com equipolentes compensações para ambos e com exclusão de insinuações irritantes ou represalias injustificaveis e invariavelmente prejudiciaes a um bom entendimento. Deve entrar em apreço, todavia, o notavel desequilibrio accusado pelas cifras. O Brasil, comprando á Argentina approximadamente 700 mil contos, ou talvez um pouco mais — só o trigo contribue com cerca de 80 % para o total das vendas daquelle ao nosso paiz — vende ao mesmo 240 mil contos.

O saldo de intercambio, em favor da Argentina, é consideravel, como se vê. Não se póde comprehender, portanto, a insinuação de certa parte da imprensa platina no sentido de ser ainda majorado o referido saldo, com a reducção nas compras de productos brasileiros. E' o caso das laranjas. Pretende-se uma diminuição na compra de laranjas ao Brasil, sob a allegação de poder a producção de Corrientes, com a intensificação de cultura, supprir os mercados da vizinha nação amiga. Deixamos de alludir, neste commentario, ao caso do trigo.

Outros casos concretos pódem projectar alguma luz para um exame consciencioso, de parte a parte, em beneficio de interesses reciprocos. Não é outra coisa que se debate na Conferencia de Lima. Em questões de intercambio os paizes americanos têm permanecido na falta de um entendimento que ha muito deveria existir. E' lacuna que deve desapparecer, para que se accordem medidas capazes de realizar, no intercambio intercontinental, o criterio do meio termo, a politica das compensações razoaveis.

Barra do Rio Grande

A barra do Rio Grande nunca foi de facil accesso. Outróra, só os navios menores podiam transpol-a. Após obras de vulto, segundo o plano do fallecido engenheiro E. L. Corthell, ella se tornou franca aos grandes barcos.

Com o movimento revolucionario de 1930, porém, velhas chatas carregadas de pedra ali afundaram-se estrategicamente, o que deu motivo ás diversas tentativas posteriores no sentido de haver dragagem constante e proveitosa. Naufragios houve que foram assignalados: o do navio-motor *Amarante*, liquidado sobre um banco de areia e o do *Cabedello*, por exemplo, tiveram repercussão. Desta vez, fez-lhes companhia o cruzador italiano *Duca d'Aosta*, que teve melhor sorte.

O que occorreu com este ultimo só deve servir de motivo para que a draga *Parahyba*, que já se encontra em acção, redobre nos serviços. Urge arrancar do lodo os cascos das chatas que submergiram. Não é possivel que a represagem de areias tangidas pelas ondas acabe obstruindo a barra.

Reducção de impostos

Não ha duvida que o lançamento de tributos, sem consideração pela capacidade dos contribuintes, influe grandemente para aggravar o custo da vida. E quando incidem sobre a actividade rural, as taxas excessivas concorrem para uma desarticulação economica, de effeitos que alcançam todas as classes cuja subsistencia está, de algum modo, condicionada ao preço da producção.

Assim comprehendeu a interventoria paranaense, tomando por isso iniciativas dignas de registro. Por um decreto recente, o governo do Paraná modificou o imposto de transmissão de propriedade, *inter vivos* e *causa mortis*. Em determinados casos desapparecerá esse imposto, como tratando-se da acquisição da pequena propriedade, ficando muito reduzido em outros. As vendas de lotes de terra, nas zonas agricolas, até cinco alqueires, não pagarão imposto algum, considerando-se colonos, para o effeito da isenção, os nacionaes ou estrangeiros que cultivem a terra com o proprio esforço.

Os funccionarios tambem são beneficiados, ficando desobrigados do pagamento do imposto de transmissão, na zona urbana, quando adquiram um immovel para residencia. Aggravar ou crear tributos é commum; minoral-os ou supprimil-os é rara iniciativa. Esta deve estar, todavia, na cogitação de todos os governos, porquanto a prosperidade da economia nacional só poderá ser uma consequencia das boas regras na economia privada.

Exigir muito do contribuinte é incutir-lhe o desanimo e conseguintemente prejudicar a expansão economica.

Perigoso

A's vezes, ha quem se lembre da Sociedade Protectora dos Animaes, que teve o seu momento de prestigio quando Lopes Trovão, na época dos bondes de burro, fazia protestos solennes contra as violencias dos cocheiros inimigos das pobres alimarias. E' o que succede agora, com um appello que lhe dirigiu de Ayuruóca, Minas, a proposito da deshumanidade com que ali são tratados os irracionaes, particularmente os cães vadios.

A Prefeitura da cidade, em vez de imitar o que se faz, no caso, nos grandes centros, manda atirar á rua *bolas* envenenadas, o que constitue uma pratica perigosa, porque as mesmas, confeccionadas com pedaços de pão e guloseimas pódem, por fatalidade, ser tambem apanhadas e ingeridas por creanças.

E' possivel que a Sociedade Protectora dos Animaes já não exista. Seria uma pena. Mas de qualquer maneira deve-se registrar a reclamação para que a municipalidade de Ayuruóca adopte outros methodos mais humanos de caça aos cachorros.

O Instituto de Itajubá

O Instituto Electrotechnico de Itajubá foi uma iniciativa cheia de optimismo do sr. Theodomiro Santiago, visando diffundir, no sul de Minas, conhecimentos praticos de electricidade e de mecanica. Lançando a idéa com um programma pedagogico, o fundador apparelhou o estabelecimento de modo a que o mesmo se recommendasse.

Mas, morrendo o animador do Instituto, sobrevieram-lhe as crises fataes de financiamento. A sua installação já foi a leilão, para attender ás exigencias dos seus credores. Mais hoje, mais amanhã, será uma reminiscencia melancolica.

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

ALTAMIR DE MOURA

Um dos trabalhos de maior realce, no tocante á approximação dos povos, é, sem duvida, o da cooperação intellectual. Concorre para melhor conhecer o espirito de outras terras e comprehender habitos e principios de civilizações differentes.

Faz mistér salientar que os primeiros passos do intercambio cultural provieram da necessidade commercial. Da simples permuta de mercadorias, nasceu o interesse espiritual. O saber de certos povos despertou a curiosidade dos que viviam em busca de novos conhecimentos.

Hoje, colhemos o fruto da experiencia que nos legou a geração de hontem.

Somos do grupo dos que acreditam, com enthusiasmo e sinceridade, na propaganda cultural. Esse trabalho, embora facil na sua applicação, requer, porém, na sua orientação, um espirito subtil e engenhoso. O mestre Eça de Queiroz não se fartava de apregoar, de modo tonitroante, que o esforço de ordem intellectual, quando destituido de subtileza, incorre nos meandros perigosos e monotonos da vulgaridade.

O Brasil, não só pelos seus problemas *sui-generis* mas tambem pela sua extraordinaria extensão territorial, offerece um aspecto excepcional, quanto, sobretudo, á cooperação inter-estadual.

Accentua-se, dia mais dia, a absoluta necessidade da união do immenso bloco brasileiro. E' dever de cada um de nós exultar movimentos e idéas que incidam no espirito da brasilidade.

O sentimento da nacionalidade, que é a legitima expressão de força de uma nação, representa a base de toda realização fecunda. E a cooperação inter-estadual é o seu melhor agente, por que estabelece, com maior segurança, o verdadeiro objectivo de um entendimento mais amplo e mais intelligente.

A cooperação intellectual dentro das nossas proprias fronteiras, constitue, por si só, um [illegible] problema a resolver.

Estimular, assim, os valores que dormem no estrado colossal do paiz, é obra de folego e, talvez, de maior relevancia do que se constróe em outra esphera. Nesta, tudo está elaborado e concretizado; naquella, tudo é um vasto programma que, felizmente, se processa na medida das possibilidades do momento.

A hora exige trabalho honesto e acção desinteressada. A cooperação inter-estadual, inspirada na intelligencia dos homens de bem, é o factor imprescindivel na construcção do paiz.

Verdade é que as nossas palavras não foram lançadas no papel como as primeiras sementes em terra nova. Nem tampouco a idéa goza do privilegio da originalidade. Ao contrario, a acção já se faz sentir em todos os sectores da actividade nacional.

E' preciso, comtudo, encarecer sem esmorecimento, o effeito da cooperação intellectual, do ponto de vista inter-estadual, que é uma especie de ponte da intelligencia, ligando, através de seus reaes valores, os centros de cultura de todo o Brasil.

As conferencias, nesse sentido, muito têm contribuido para estreitar a élite de todos os recantos nacionaes. Poderiamos, entretanto, ir mais além, quanto aos meios de propaganda inter-estadual: o estabelecimento, por exemplo, de um congresso nacional de escriptores, congresso esse a realizar-se, annualmente, na capital de cada Estado.

Não nos compete entrar nos detalhes de sua organização. O essencial é levar avante a suggestão, que visa, antes de tudo, um maior intercambio entre os escriptores brasileiros.

VAE RESPONDER PELO CRIME DE DESERÇÃO

O Conselho de Justiça que foi especialmente sorteado para julgar o ex-capitão do Exercito Sylo Furtado Soares de Meirelles, pelo crime de deserção de que é accusado, pois o referido official que foi amnistiado não se apresentou ás fileiras, reuniu-se hontem.

O accusado compareceu ao julgamento; o referido ex-capitão se achava preso em Recife como o chefe principal do movimento vermelho que irrompeu no norte do paiz em novembro de 1935, fôra transportado para esta capital. Ao iniciar-se a sessão disse o representante do Ministerio Publico, dr. Paulo Whitaker, que o novo Codigo da Justiça Militar que se acha em vigor desde 9 do corrente dispõe que nos processos de deserção devem ser realizadas duas sessões, uma para serem inquiridas as testemunhas e o réu e a outra para o julgamento, requerimento que foi acceito pelo conselho por unanimidade de votos.

O accusado requereu para ser adiado o julgamento, afim de poder constituir um advogado particular, que não comparecera pois ignorava ter sido elle requisitado para o julgamento, requerimento este que foi tambem deferido pelo conselho, por unanimidade.

O Conselho de Justiça Militar que vae proceder ao julgamento do ex-capitão Sylo Meirelles está assim constituido: tenente coronel Angelo Francisco Notari; presidente, capitães Henrique Delphino Saddock de Sá, Paulo Monteiro Valente e Heitor de Oliveira; juizes, Ranulpho Bocayuva Cunha; auditor, Paulo Whitaker; promotor, Alberto Beaumont; advogado, Cavalcante Lima, escrivão.

NOTAS DIARIAS

Economia de guerra no Japão

A *Tokio Gazette* publicou, em seu numero de agosto passado, um *communicado* do gabinete do primeiro ministro do Japão, altamente interessante sob varios pontos de vista. Refere-se esse documento ás medidas tomadas e ás recommendações feitas pelo governo imperial, no sentido de levar a effeito da melhor maneira a "mobilização material" tornada necessaria pelo prolongamento da luta na China.

O general Debeney, em um livro recente — *La Guerre et les Hommes* — ao qual já alludimos mais de uma vez, salientou o crescente importancia do *material* na guerra de hoje. O eminente soldado francez fala mesmo, de modo bastante expressivo, em *tyrannie du matériel*, afim de deixar bem claro o seu pensamento a esse respeito.

Até 1914 raros eram os que previam a relevancia que viria a ter a questão da *mobilização material* nas guerras de nosso tempo. Um dos principaes *ensinamentos* do terrivel conflicto de 1914-18 consistiu, precisamente, na demonstração do papel de primeira ordem agora reservado á preparação methodica para a guerra, nesse dominio.

O paiz que presentemente for arrastado a uma luta armada sem se achar convenientemente organizado, no que se refere ao *material*, deve esperar uma derrota certa, a não ser que o inimigo esteja em peores condições. Nenhum descuido nesse ponto seria toleravel, taes os effeitos funestos que dahi poderiam resultar para a segurança nacional.

No *communicado* acima alludido, ha, inicialmente, a affirmação de que "uma guerra moderna differe totalmente das guerras do passado", visto que "hoje, as hostilidades não se confinam ás forças armadas unicamente, mas se estendem a todas as forças dos belligerantes". Por esse motivo é que os governantes nipponicos proclamam a urgencia de "organizarem completamente todos os recursos materiaes do Imperio Japonez e a vida nacional em seus aspectos economico e financeiro, sobre uma base de guerra".

"A guerra com a China não está, evidentemente, proxima de seu termo, sendo, ao contrario, bem provavel que ella ainda se prolongue por muito tempo". E o que o *communicado* do gabinete do primeiro ministro Konoye reconhece expressamente.

"Uma preparação completa para hostilidades prolongadas deve ser feita", devendo por isso toda a attenção ser concentrada no estabelecimento de um *controle efficiente e adequado dos recursos materiaes*". São enumeradas, logo após, varias medidas de largo alcance, destinadas a regular todo o conjunto das actividades economicas do Japão.

A experiencia da *economia de guerra nipponica*, tal como está sendo feita na actualidade [illegible] é, infelizmente, muito mal conhecida no estrangeiro. Seria, entretanto, de immensa utilidade o conhecimento dos methodos postos em pratica com o objectivo de tirar o maior rendimento possivel dos recursos nacionaes para continuar a luta contra os exercitos do generalissimo Chiang-Kai-Shek.

O *communicado* do gabinete do principe Konoye mostra que [illegible] neste momento, no Japão, [illegible] systema de economia [illegible] que abrange, de facto, [illegible] do paiz. Da efficiencia [illegible] funccionar esse systema [illegible] dependerá, aliás, em [illegible] successo nipponico na [illegible] luta que ensanguenta, ha [illegible] dois annos, o Extremo Oriente.

Urbano C. Berquo

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Descoberto um vasto "complot" na Hespanha Nacionalista

Os planos da offensiva do general Franco teriam sido communicados ao governo de Barcelona, motivando o adiamento da acção militar

Paris, 22 (U. P.) — O governo nacionalista da Hespanha por intermedio de sua missão de Paris, publica uma nota esta manhã admittindo a descoberta de vasta conspiração, mas insistindo em que as centenas de prisões effectuadas em todo seu territorio nesses ultimos dias foram motivadas pela suspeita que pesa sobre muitas pessoas de cumplicidade nas manobras da espionagem que se tornaram publicas em consequencia do encontro, na mala diplomatica de um funccionario britannico, de segredos militares.

A nota que é attribuida ao Ministerio das Relações Exteriores de Burgos, diz:

"O Serviço Segreto e a Policia Militar encontraram uma série de documentos segretos relativos ás futuras operações do exercito, sem nenhuma duvida destinada aos inimigos dos nacionalistas, na valise do vice-consul britannico em San Sebastian, sr. Goodman. Tambem foi achada certa quantidade de dinheiro hespanhol, que não fôra devidamente declarado.

A descoberta foi o resultado de minuciosas pesquisas realizadas desde o primeiro momento em que as autoridades suspeitaram da trama e demonstraram a existencia de um trabalho de espionagem cujos autores faziam uso da mala diplomatica britannica em que foram encontrados os documentos, como vehiculo de communicação com o inimigo.

Procede-se activamente a rigoroso inquerito e a Agencia Diplomatica Britannica demonstrou sincero desejo de cooperar para esclarecer os factos desde o começo das investigações, dando ás autoridades nacionalistas todas as facilidades possiveis."

Além da nota official, a missão franquista declarou á United Press: "A opportuna descoberta dos planos de defesa nacionalistas desagradou tanto ao inimigo como áquelles hespanhoes que a nossa policia acaba de collocar em posição de não poder causar novos damnos á nossa causa. Desde ha muito tempo certas pessoas tornaram-se suspeitas e a descoberta recente justificou nossos receios. Os nossos inimigos para enganar a opinião publica inventaram frequentemente conspirações e levantes, os quaes causaram numerosas execuções immediatas. Na realidade só agora foram effectuadas prisões de personalidades que o encontro dos documentos secretos apontaram como traidores.

E' simplesmente humano que uma parte da imprensa britannica, procure esconder a verdade com ridiculas invenções."

Segundo as informações recebidas da fronteira, o vice-consul Goodman seguiu para Londres afim de informar seu governo sobre o caso e affirmar que todos os papeis que levava na mala apprehendida na fronteira, eram de caracter confidencial destinados ao governo britannico sobre a gestão da agencia diplomatica ingleza em Burgos, os quaes ficaram nas mãos das autoridades do Serviço Secreto do general Franco.

Dizem as noticias procedentes de Hendaya que a ordem de apprehensão da valise veiu de Burgos, quando o vice-consul viajava de San Sebastian para Irun, depois de terem confirmado as autoridades nacionalistas que os espiões haviam obtido planos da projectada offensiva, os quaes se encontravam em uma das malas do vice-consul britannico. Quando os inspectores da fronteira solicitaram ao sr. Goodman que abrisse as malas, o representante consular da Inglaterra negou-se a obedecer.

Então foram arrombadas quatro valises em presença de um tabellião que fez uma relação exacta do conteudo das mesmas, comprehendendo os seguintes documentos: um mappa das futuras operações offensivas contra Barcelona com indicação das forças nas respectivas posições; um relatorio sobre demonstrações antinacionalistas registradas em Burgos e em outros pontos que teriam sido dominadas violentamente; um relatorio sobre as actividades dos amigos dos revolucionarios em Barcelona, incluindo os nomes dos que figuram muitos officiaes. O sr. Goodman a pedido das autoridades assignou a acta lavrada pelo notario, mas a policia hespanhola não fez esforço para prendel-o.

Os agentes da fronteira telephonaram para San Sebastian e em menos de dez minutos a policia dessa cidade tinha em seu poder diversos empregados do consulado britannico enquanto em diversas guarnições disseminadas nas provincias nacionalistas eram presos muitos officiaes em seus proprios quarteis.

O FACTO OCCORREU A 15 DO CORRENTE

Burgos, 22 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — São conhecidos os seguintes pormenores a respeito do incidente da fronteira franco-hespanhola, annunciado em nota do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O facto occorreu a 15 do corrente no momento em que chegava á ponte de Irun o automovel do sr. Goodman, vice-consul da Grã-Bretanha em San Sebastião. As autoridades hespanholas pediram ao passageiro que descesse do carro afim de ser feito o exame dos papeis transportados em bagagem de mala. Surprehendido embora com a exigencia, visto que os automoveis do corpo consular atravessam livremente, o sr. Goodman teve que se sujeitar á exigencia das autoridades policiaes. Assistiram ao exame um representante do Ministerio Publico e um notario.

[illegible] as autoridades descobriram documentos de ordem militar relativos á preparativos de operações militares futuras e ás manobras hespanholas [illegible] documentos [illegible] pela Hespanha [illegible] prohibidas. [illegible] sr. Goodman [illegible] pessoas de [illegible] serviços de vigilancia da fronteira e de contra-espionagem [illegible] existencia de uma organização que tanto fornecia indicações á defesa nacional como [illegible]

Paris, 22 (U. P.) — O governo [illegible]

paiz, o outro em S. Juan de Luz. O caso veiu a publico sómente depois da publicação da nota official fornecida á noite de terça-feira ultima.

O ESTADO DE ESPIRITO CREADO PELO CASO

Londres, 22 (Havas) — Toda a imprensa ingleza se occupa hoje da questão da "valise" do vice-consul britannico de S. Sebastião e, sobretudo, do estado de espirito creado por este caso na Hespanha.

A este proposito, o "Daily Mail" fornece as explicações seguintes: "Soube-se em Londres na noite passada que duas funccionarias do consulado inglez em S. Sebastião foram presas: uma franceza e uma jovem hespanhola. A policia do general Franco effectuou tambem a prisão do subdito inglez Rattenbury e de sua mulher, tambem ingleza. O primeiro era addido á delegação Hodson em Burgos.

SUSPEITOS OS NACIONALISTAS BASCOS

Saragoça, 22 (U. P.) — As autoridades nacionalistas estão procurando activamente os responsaveis, allegadamente nacionalistas bascos, que tentaram passar documentos de contrabando na valise do vice-consul britannico em San Sebastian, valise que foi aberta na fronteira em presença de um tabellião, por motivo de [illegible].

Fontes merecedoras de credito affirmam que os documentos incluiam um mappa demonstrando onde deveria iniciar-se a offensiva nacionalista, com os objectivos dos primeiros dias marcados por settas.

MAIS DE MIL PESSOAS PRESAS

Londres, 22 (Havas) — Affirma-se que o numero de prisioneiros em consequencia do complot contra o general Franco, eleva-se a mais de mil.

Os jornaes informam que os planos da offensiva nacionalista teriam sido communicados ao inimigo, forçando assim o adiamento da acção militar que deveria ter logar na Catalunha e accrescentam que reina descontentamento entre os "requetés" pela constante intromissão de officiaes estrangeiros nas operações militares.

DETIDO O SECRETARIO DA CAMARA SYNDICAL FRANCEZA

Paris, 22 (U. P.) — O correspondente da Agence Espagne em Hendaya informa que monsieur Domergue, secretario da Camara Syndical Franceza de San Sebastian, foi detido e encerrado na prisão de Ondarreta, onde tambem se encontra o locutor francez da radio da mesma cidade.

INTERROGATORIO FEITO A UM PRISIONEIRO ALLEMÃO

Barcelona, 22 (Havas) — O correspondente de uma agencia hespanhola entrevistou um prisioneiro allemão, capturado ultimamente. Esse prisioneiro de nome Gerhard Imping, faz parte da juventude hitleriana e veiu para a Hespanha em 1936 com a promessa de conseguir emprego remunerador. Foi mandado antes, para Milão em companhia de quatro outros compatriotas seus e de oito officiaes italianos. Mandado para Burgos foi apresentado a um official allemão e classificado no serviço de reparações de automoveis.

Em novembro de 1937 foi incorporado, como soldado, na Legião Kondor. "Porque veiu você para a Hespanha? perguntou o reporter.

"Porque os oitenta marcos mensaes que ganhava na Allemanha não eram sufficientes para alimentar meu pae e dois irmãos" respondeu o prisioneiro. O jornalista indagou ainda, como poderia elle fazer parte do exercito hespanhol, se era formalmente prohibido aos allemães se alistarem em forças estrangeiras. O interrogado declarou que isso nada tinha de particular porque innumeros allemães estavam nas mesmas condições e accrescentou: "O chefe da Legião Kondor é o general Veidt. Vi-o uma vez com o uniforme kaki do exercito franquista, no aerodromo de Saragosa. Varios allemães trabalham ali como mechanicos."

Como lhe fosse perguntado porque lutava contra hespanhoes, respondeu: "Diziam na Allemanha que os hespanhoes estavam sendo victimas e que nosso dever era ajudal-os..."

O prisioneiro tinha em seu poder uma autorização para circular livremente em todo o territorio nacionalista e um documento redigido em allemão fixando a forma do pagamento de seu soldo; o que deveria ser-lhe entregue mensalmente e o que deveria ser remettido á sua familia.

LUTOU PELA UNIDADE DA ITALIA

Savona, 22 (U.P.) — Falleceu nesta cidade, aos 92 annos de edade, o sr. Domenico Sacttone, que foi um dos besaglieri que se bateu para a derrota das tropas papaes em 1870, nas lutas pela unidade da Italia.

CANSAÇO DA GUERRA

DESCOBERTA TAMBEM UMA CONSPIRAÇÃO NA HESPANHA LEGALISTA

Paris, 22 (U. P.) — Viajantes chegados hoje da fronteira Franco-Catalã, trazem a noticia de severas medidas policiaes tomadas pelo governo republicano de assegurar a distribuição de piração derrotista e de sabotagem na Hespanha legalista, porém, como elles declaram, motivada mais pelos protestos da população civil em vista da carencia de viveres e combustivel, cujos soffrimentos augmentaram, motivados pela intensa onda de frio que assola actualmente toda a Europa.

Um communicado governamental annuncia a descoberta de uma conspiração derrotista e appella para todos os hespanhoes, inclusive as creanças, que denunciem á policia todos os suspeitos.

A "Agencia Hespanha", na mesma occasião, annuncia que o Commitee da Frente Popular de Madrid tomou medidas afim de aliviar o soffrimento de parte da população civil attingida pelo frio.

A Frente Popular prometteu que medidas serão tomadas afim de assegurar a distribuição de leite a todas as creanças, em Madrid, e annunciou que as classes primarias nas escolas de Madrid, iriam receber duas mil refeições diarias que seriam distribuidas entre as mesmas.

O prefeito de Madrid por isto annunciou a proxima chegada de quatrocentos carros conduzindo alimentos, porém não disse onde foram estes obtidos.

A Frente Popular annunciou que tres mil e quinhentas toneladas de madeira foram remettidas neste inverno para Madrid e que os civis das provincias do Mediterraneo concordaram em remetter os excessos de viveres para auxiliar os madrilenos a passar o inverno.

Entretanto a aviação do general Franco esteve particularmente activa no norte da Catalunha, onde fortes nevadas impediram o movimento das tropas e outras operações, fóra dos ataques aereos.

Aviões nacionalistas concentraram ataques de bombas no importante entroncamento de estradas de Berga, no Vale de Lobregat, tendo a artilheria Republica, hoje, começado forte bombardeio sobre as trincheiras do general Franco e sua artilheria, nas vizinhanças de Tremp, onde foram vistas concentrações de tropas.

AS CONDIÇÕES NIPONNICAS PARA A PAZ NO EXTREMO — ORIENTE —

O principe Konoye declara que o Japão não pede nem territorios nem indemnização á China

Tokio, 22 (Havas) — Segundo as declarações feitas hoje pelo principe Konoye, o Japão não pede nem territorios nem indemnização á China e não sómente respeitará a sua soberania como está disposto a dar uma solução positiva á abolição da territorialidade e á restituição das concessões estrangeiras, o que é necessario á completa independencia da China.

Precisando o que o Japão pede a China, o principe declara que a China deve reconhecer a liberdade de residencia e de commercio dos japonezes no interior da China e conceder ao Japão facilidades para o desenvolvimento dos recursos nacionaes chinezes especialmente nas regiões do norte e da Mongolia Interna.

Essas declarações não serão feita de maneira official mas como "uma palestra familiar do primeiro ministro", e na realidade constitue um boletim distribuido á imprensa e que será difundido pelo radio.

Tokio, 22 (Havas) — O reconhecimento do Mandchukuo pela China, a assignatura do pacto anti-komintern entre a China e o Mandchukuo, a permanencia de tropas japonezas em certos pontos do territorio chinez para a defesa anti-communista, a organização da Mongolia Interior como região especial anti-communista, taes são os principios da nova ordem do Extremo Oriente definidos pelo principe Konoye em declaração feita hoje.

DECLARAÇÕ DO GENERAL CHINEZ OU-PEI-FU

Tokio, 22 (Havas) — O "Nichi-Nichi Shimbum" publica uma entrevista de seu correspondente em Pekin, com o general Ou-Pei-Fu. Segundo as declarações feitas no jornalista japonez, o general não está disposto a acceitar a presidencia do novo governo, o que vem de encontro aos desejos japonezes. O general Ou-Pei-Fu, qualificou o novo regimen na China como sendo "um problema extremamente difficil de resolver", e recusou confirmar as informações de origem japoneza, segundo as quaes deveria dentro em pouco solicitar reforma dos serviços do exercito. O general, tratando desse assumpto, disse: "responderei mais tarde á sua pergunta; o momento não me parece opportuno agora".

Quanto á nova China o general disse que sua opinião era de que um paiz não póde, de um momento para outro, esquecer sua historia e suas tradições, mesmo quando assolado por uma guerra e a China tem um passado de cinco mil annos.

"O communismo - disse o general - é uma ideologia, fundamentalmente extranha á mentalidade da China e a tarefa de manter a ordem e a paz deve ser assegurada com a collaboração da população".

A imprensa entretanto continua em sua campanha tendente a fazer com que o general Ou-Pei-Fu, assuma a chefia do governo da Nova China e espera-se que esse movimento se intensifique cada vez mais.

AS OPERAÇÕES MILITARES CONTINUARÃO

Tokio, 22 (Havas) — A exposição de principios sobre "a nova ordem no Extremo Oriente", definida pelo principe Konoye em sua declaração de hoje, é precedida de breve preambulo em que o primeiro ministro affirma a resolução do governo japonez de continuar as operações militares para exterminar o governo do Kuomintang e iniciar, com os chinezes de boa vontade o estabelecimento de uma nova ordem no Extremo Oriente, fundada sobre relações de amizade, de defesa contra o communismo e de cooperação economica entre o Japão, o Mandchukuo e a China.

O Japão não exercerá monopolio economico na China nem pedirá a esta que limite os interesses das potencias que hão de comprehender a soignificação da nova ordem no Extremo Oriente.

A GUERRA PODERA' DURAR CINCO OU DEZ ANNOS, DISSE O EMBAIXADOR SHIRATORI

Londres, 22 (Havas) — Telegramma de Singapura para a Agencia Reuter informa: "Prevemos que a guerra na China poderá durar cinco ou dez annos ainda", declarou á Agencia Reuter o sr. Toshio Shiratori, novo embaixador japonez na Italia, ao passar por Singapura. Isso, accrescentou, dependerá do auxilio que a França e a Inglaterra continuarem a dar á China, permittindo o commercio de armas pela Birmania e pela Indo China Franceza. O diplomata nipponico declara que o general Chang Kai Chek não cederá facilmente, dependendo assim a paz entre a China e o Japão da Inglaterra e da França. O sr. Toshio declarou ainda que a Inglaterra deveria "desistir de tentar ser mestre escola ou policia do mundo... e deveria permittir que a Italia e o Reich se expandissem. A Italia, deveria expandir-se onde sua expansão é mais inoffensiva como na Ethiopia e a Allemanha deve poder expandir-se em direcção a leste." O embaixador que, no que se affirma, é portador de importantes instrucções do ministro de Estrangeiros do Japão observou que um forte sentimento anti-britannico se fazia notar entre certos circulos japonezes e concluiu: "Estamos desolados que a Gran Bretanha se sinta affectada pelo que fazemos na China. De outra parte, o que fazemos deve ser feito."

Accordo juridico germano-tcheque

Berlim, 22 (Havas) — Foi assignado um accordo germano-tcheque relativo á transferencia de jurisdicção entre os dois paizes. Esse accordo refere-se aos processos em curso e que foram attingidos pelas recentes transformações territoriaes. Os allemães dos sudetos poderão pedir que seus processos sejam julgados pelas autoridades judiciarias germanicas, sob certas condições, ao invés de submettel-os aos tribunaes tchecos.

O accordo entrará em vigor a 1 de janeiro proximo.

O DISCURSO DO MINISTRO ICKES DESGOSTOU A ALLEMANHA

O GOVERNO NORTE-AMERICANO NÃO ACCEITOU O PROTESTO DO GOVERNO DE BERLIM

Washington, 22 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, revelou ter o governo americano rejeitado categoricamente o protesto do governo allemão contra o discurso proferido pelo secretario do Interior, sr. Ickes.

Foi verbal a rejeição do protesto entregue pelo sr. Thomsen, encarregado de negocios da Allemanha, e em termos emphaticos, que foram dados a conhecer por occasião da audiencia á imprensa.

Quanto aos ataques directos ao governo nazista, o sr. Welles declarou ao sr. Thomsen que a Allemanha devia saber que a recente politica do governo nazista surprehendeu e confundiu a opinião publica americana mais profundamente do que qualquer outro acontecimento ha varias decadas, e que os conceitos expendidos pelo sr. Ickes certamente representavam o sentimento da immensa maioria do povo americano.

Assignalou que a imprensa allemã, completamente sob a influencia e contrôle das autoridades do Reich, faz vigorosa campanha contra personalidades americanas, inclusive o presidente Roosevelt e membros do Gabinete, ha varios mezes, raramente se vendo uma critica mais injustificavel ou ataques tão francos ao membros de outro governo.

Disse que, emquanto continuarem taes ataques, não poderá conceber qualquer propriedade no protesto allemão contra o discurso.

O sr. Thomsen disse não considerar que o governo allemão seja responsavel pela critica da imprensa do Reich, ao que o sr Welles replicou que, recentemente, leu criticas desfavoraveis de funccionarios allemães contra o sr. Woodrow Wilson, e que o governo allemão deve comprehender que a memoria do sr. Wilson é reverenciada pelo povo dos Estados Unidos, sendo taes ataques profundamente lastimados.

As relações entre os Estados Unidos e a Allemanha vêm se tornando cada vez mais estremecidas nos ultimos mezes.

Os primeiros indicios da crescente tensão surgiram em março, depois da absorpção da Austria, tendo sido trocadas varias notas entre Washington e Berlim a respeito das dividas austriacas de após guerra.

Os Estados Unidos responsabilizam o governo allemão por essas dividas, mas a Allemanha não quer acceitar essa responsabilidade.

A recente campanha dos refugiados veiu augmentar a tensão, ao ponto de ter o proprio presidente Roosevelt, numa declaração sem presedente, manifestado sua indignação contra a referida campanha.

O discurso do sr. Ickes, que provocou o protesto allemão, foi pronunciado no domingo, e criticava certos americanos, inclusive Henry Ford e Lindbergh, por terem recebido condecorações dos paizes dictatoriaes.

Washington, 22 (U. P.) — O sr. Haroldo Ickes, secretario do Interior, manifestou esperança de que o discurso que pronunciou em Cleveland, no Ohio, não acarrete complicações e difficuldades similares entre o sr. Fiorelo La Guardia e o governo allemão. Depois de recusar-se commentar a informação segundo a qual a Allemanha protestara junto ao Departamento de Estado contra certas expresões da sua allocução, accrescentou que, tanto quanto podia se recordar, não mencionara o nome da Allemanha em nenhum dos seus discursos. Nos demais circulos officiaes predomina completa reserva.

O PRESIDENTE ROOSEVELT JANTOU COM O MINISTRO

Washington, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt fez uma visita de surpresa ao sr. Harold Ickes, secretario do Interior, tendo ido de automovel até á propriedade deste ultimo, em Maryland, onde jantou.

Um impulso notavel na alliança anglo-portugueza

Commentarios feitos por um jornal londrino

Londres, 22 (Havas) — O *Manchester Guardian* publica hoje um artigo sobre as relações entre a Inglaterra e Portugal em que diz: "Os diversos serviços da missão militar trimotora que se encontrava em Portugal desde fevereiro, estão já a caminho de Londres. O anno que vae findar marcou um impulso notavel na alliança anglo-portugueza da qual os trabalhos da missão britannica são, talvez o exemplo mais frisante senão unico. A origem da alliança foi assignalada por interesses commerciaes e estrategicos que persistiram durante dois seculos para manter a alliança em vigor. Os recentes acontecimentos mostraram que a alliança nunca teve a importancia que tem agora na Europa, na Africa e na Asia, a Grã-Bretanha e Portugal devem enfrentar problemas analogos. Portugal no ultramar possue possessões consideraveis e, embora não tenham sido directamente ameaçadas, Portugal sabe perfeitamente que a integridade desses territorios póde ser tida no mundo actual como absolutamente certa e garantida. A sua colonia de Macáo encontra-se do outro lado de Hong-Kong e que não poderia continuar a existir se Hong-Kong fosse arruinada ou perdida. O seu territorio africano depende de persistencia das colonias britannicas vizinhas, objectivo este a que tambem devia aspirar o governo inglez. A historia torna esta alliança uma das mais antigas e das mais necessarias.

As negociações franco-rumenas

Paris, 22 (Havas) — As negociações franco-rumenas iniciadas este mez em Budapest, serão reiniciadas em janeiro em Paris. Um accordo permittirá á França a acquisição de grandes quantidades de petroleo rumeno aos preços vigentes que eram de 15 a 25 por cento mais caros que os de outra procedencia. As negociações permittirão que a Rumania obtenha moedas com que se destinem a assegurar o serviço de coupons dos emprestimos francezes e talvez augmentar as importações dos productos francezes.

TRAGICO ENCONTRO ENTRE CONTRABANDISTAS E GUARDAS

Mortos quatro infractores portuguezes e ferido outro na fronteira hispano-lusitana

Lisboa 22 (Havas) — Um guarda hespanhol atirou contra quatro contrabandistas portuguezes, quando estes estavam vendendo mercadorias em territorio hespanhol e já se apromptavam para atravessar o Minho de regresso a Portugal. Dois contrabandistas morreram, um ficou ferido e o outro a nado conseguiu attingir o territorio portuguez em Monção. A barca que servia para transportar as mercadorias foi ao fundo. Dos dois occupantes que nella se encontravam á espera dos companheiros, um morreu afogado e o outro conseguiu salvar-se.

De outro lado, um homem e duas mulheres de nacionalidade portugueza, foram presos na fronteira hespanhola perto de Ponte Vedra quando tentavam passar tecidos.

MERCURY 8

O novo Sedan-Coupé

O Sedan-Coupé Mercury 8, talhado no molde elegante e compacto de um coupé, accommoda folgadamente seis passageiros. Ideal para profissionaes e homens de negocio, este modelo não é menos apropriado para pequenas familias. O encosto do banco deanteiro é dividido e movel, permittindo facil accesso ao compartimento trazeiro. O compartimento para bagagens é invulgarmente amplo. A ventilação é facilmente regulada. Tanto as janellas deanteiras como as trazeiras são de baixar. A luz interna e o interruptor acham-se collocados sobre a janella trazeira. O banco trazeiro possue confortaveis descansa-braços e alças de apoio. Pneus com faixas brancas, mediante pequeno accrescimo.

Este typo foi muito apreciado hontem, por occasião do seu lançamento nesta capital.

Compareceram ao acto elementos de destaque na nossa sociedade, commercio e industria e os principaes directores da Ford no Brasil, entre os quaes os srs. Braunstein e Friedmann.

Os srs. Braunstein e Sebastião de Brito fizeram uso da palavra expondo as excepcionaes qualidades do novo producto da Ford Company e o dr. Murillo Lavrador, saudando os jornalistas presentes á cerimonia.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE DALADIER

A Camara dos Deputados approvou-a por 322 votos contra 265

Paris, 22 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, desmentiu a noticia de que pretendia apresentar a sua demissão em consequencia da margem ridicula com que escapou á derrota, esta manhã, quando a Camara approvou o artigo 11, da lei do imposto sobre a renda, por 291 votos contra 284. Precisou que "esses seis votos de differença já são demasiados. Eu teria permanecido no governo sómente com um".

Informa-se não officialmente que uma nova apuração final reduziria effectivamente a maioria obtida pelo sr. Daladier a um voto, ou talvez o collocasse em minoria, mas visto como sómente a votação proclamada conta, os algarismos finaes não affectariam a posição do governo. A approvação do artigo 11 significa virtualmente a ratificação dos decretos do sr. Reynaud, os quaes serão officiosamente submettidos á ratificação parlamentar antes de 31 de dezembro.

O artigo 11 autoriza o governo a estabelecer as taxas necessarias ao equilibrio orçamentario. Os decretos de reerguimento do sr. Reynaud cream impostos directos e indirectos na importancia de dez billiões de francos, afim de equilibrar o orçamento de 1939.

A votação de hoje reduziu o proximo debate sobre o decreto-lei á questão academica. O deputado communista Jacques Duclos, antes de votar, definiu a significação do artigo 11, quando declarou: "Se votarem esse artigo, terão approvado os decretos-leis. Quanto a nós, votaremos contra". Os socialistas, por sua vez, fizeram declaração similar. Muitos dos votos dados hoje contra o governo obedeceram a motivos eleitoraes, tendo numerosos deputados procurado agradar dessa maneira os respectivos eleitores, contrarios ao decreto.

A Camara reiniciou á tarde os debates sobre o artigo 11 A, que autoriza o governo a estabelecer um imposto extraordinario sobre a renda, de 2 %, durante os tres annos exigidos pela execução do programma do sr. Reynaud. A sua approvação é praticamente certa em resultado das varias medidas que o governo se comprometteu a adoptar para augmentar a exempção basica.

A alta sensacional dos titulos do Thesouro forneceu ao governo o mais importante argumento, durante os debates. A despeito da pequena margem por que o sr. Daladier deixou de ser derrotado, esta manhã, os titulos mantiveram a sua cotação, hoje, na Bolsa, com indicios de novas e accentuadas altas, uma vez o orçamento approvado.

A pequena maioria hoje verificada seria, em tempos ordinarios, seguida da demissão do gabinete, mas o sr. Daladier está apparentemente determinado a proseguir nos seus esforços, confiante no exito final. Vinte e cinco socialistas radicaes tornaram a votar contra o governo sem que isso tivesse influido na posição pessoal do presidente do Conselho.

Embora os algarismos officiaes não sejam conhecidos, presume-se que a revisão dos votos mostrará quer uma maioria de 1 a favor do governo, quer uma minoria tambem de 1 voto. Soube-se, entretanto, em fonte autorizada, que o sr. Daladier considera a votação originalmente proclamada como sendo a unica valida. Devido á estreita margem obtida, o presidente do Conselho, não obstante, pediu á Camara um voto de confiança, esta tarde, a proposito de um outro artigo, isto é, o artigo II, parte sexta, do Annexo.

Determinado a permanecer no posto e levar a termo o programma de reerguimento, o chefe do governo, ao que se allega, tinha a intenção de proseguir na luta contra a opposição até o ponto de dissolver o Parlamento e convocar novas eleições para janeiro, caso a crise fosse inevitavel.

Tal, entretanto, não aconteceu porque a Camara approvou a moção de confiança, do governo, por 322 votos contra 265.

VOTADA PELA TERCEIRA VEZ

Paris, 22 (United Press) — A Camara dos Deputados votou pela terceira vez hoje uma moção de confiança ao sr. Edouard Daladier por 366 votos contra 229 approvando os projectos financeiros do orçamento na sua totalidade.

HOMENAGEM DOS FRANCEZES AOS MORTOS DE DAKAR

A tocante cerimonia no cemiterio de São João Baptista

Os marinheiros do "Jeanne D'Arc" levaram a effeito hontem, pela manhã, uma homenagem muito cara aos brasileiros — foram ao cemiterio do São João Baptista reverenciar a memoria dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, em 1918.

A gentileza dos francezes, sensibilizou immenso á Marinha brasileira, e no agradecimento que fez o almirante Castro e Silva disse o quanto se sentia grato pelo gesto fidalgo do commandante Auphan.

A's 9.30 chegava á necropole de São João Baptista o capitão de mar e guerra Auphan, acompanhado de officiaes e guardas-marinha do "Jeanne D'Arc", sendo recebido pelo almirante Castro e Silva, sr. Henry Guerraud, encarregado dos negocios da França, representante do ministro da Marinha e varios brasileiros condecorados com a Legião de Honra. Deante do mausoleo dos mortos de Dakar estava formado um pelotão de marinheiros francezes.

Dois officiaes do "Jeanne D'Arc, depositam rica corôa de flores no mausoleo e o commandante Auphan pronuncia algumas palavras dizendo que se sentia feliz em render a homenagem dos francezes aos brasileiros que tombaram quando corriam a attender ao appello da França, no momento angustioso. Honrar a memoria daquelles bravos era um dever que elle cumpria com satisfação.

Respondeu, agradecendo, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior e um dos componentes da Divisão Frontin, exaltando os laços de amizade que ligam a França ao Brasil.

A seguir, durante um minuto, os presentes ficaram em continencia, terminando assim a cerimonia.

MISSA A BORDO

A bordo do cruzador francez "Jeanne D'Arc, attracado no cães da Praça Mauá, será resada pelo capellão de bordo no domingo 25 do corrente ás 10 horas, uma missa solenne á qual compareceráo autoridades brasileiras, o sr. Gueyraud, encarregado de negocios da França, toda a officialidade de bordo, cadetes e delegações de marinheiros.

O consulado da França no Rio de Janeiro fornecerá aos interessados cartões de entrada a bordo para esta cerimonia, todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

CONVITE A' OFFICIALIDADE DA GUARNIÇÃO

O ministro general Eurico Dutra fez publicar no boletim da Directoria Provisoria das Armas a seguinte nota:

"O sr. commandante do "Jeanne d'Arc", conforme teve a gentileza de communicar a este Ministerio, declara que no dia 24 do corrente, a partir das 3 horas da tarde, receberá com o maior prazer a visita dos officiaes desta guarnição e suas familias."

Exonerado do commando do tender "Ceará"

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Marinha, foi exonerado o capitão de fragata Oswaldo de Mesquita Braga das funcções de commandante do tender "Ceará".

Na Sociedade Brasileira de Economia Politica

Uma conferencia do sr. Daniel de Carvalho

Realizou-se hontem ás 5 horas da tarde na Sociedade Brasileira de Economia Politica, a conferencia do ex-deputado Daniel de Carvalho sobre o thema "A nova organização do trabalho na Allemanha."

O conferencista que illustrou sua exposição com farta documentação, regressou ha pouco da Europa, onde esteve como delegado da Cruz Vermelha Brasileira á Conferencia de Varsovia.

A VIDA SOCIAL

Deodoro em Desterro

Quando, em principios de setembro de 1889 — dois mezes antes da proclamação da Republica — o marechal Deodoro da Fonseca, de regresso de Matto Grosso, com destino ao Rio de Janeiro, chegou á capital catharinense, que tinha então o nome fatal de Desterro, presidia a terra dos barrigas verdes o dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

Ao fundear o vapor a cujo bordo viajava o bravo soldado, o ajudante de ordens do presidente da provincia apresentou-lhe, em nome daquelle, os votos de boas vindas, transmittindo-lhe, tambem, um convite para almoçar em palacio. Deodoro acceitou e, mais tarde, acompanhado do seu estado-maior, sentou-se á mesa presidencial. O almoço correu cordial e alegre. Nenhuma allusão, nenhum commentario ás e sobre coisas de caracter politico. Oliveira Bello, porém, recebera, apprehensivo, as noticias vindas de Porto Alegre, pelo telegrapho e que davam conta das azedas recriminações de Deodoro ao governo perseguidor do exercito e das vivas sympathias do velho militar por Julio de Castilhos, Assis Brasil, e outros republicanos alardeadas sem rebuços.

Ao ser servido o champagne, com a maravilhosa eloquencia que lhe valeu ser chamado o Castelar brasileiro, saudou Oliveira Bello na pessoa do seu illustre hospede, a brilhante tradição de uma familia de servidores da patria, tanto na paz como na guerra. E, com emphase, com a pompa verbal que lhe era caracteristica, reverenciou na sua figura imponente e marcial o futuro visconde de Matto Grosso, titulo com o qual, por certo, o governo imperial lhe galardoaria os meritos excepcionaes.

Deodoro, na breve resposta, embora não fizesse allusão a esse topico da saudação do presidente de Santa Catharina, mostrou-se lisonjeado com a lembrança. "Mas — rematou melancolicamente Oliveira Bello, que me contou o facto — por infelicidade Ouro Preto deu de hombros á minha iniciativa, exposta longamente em carta reservada."

Léo Parnanguara

Para o Album de Mlle...

A UM CARECA

Cabeça, triste é dizel-o!
Cabeça, que desconsolo!
Por fóra, não tem cabello,
por dentro, não tem miólo.

Laurindo Rabello

— O mal, entre nós, não são as idéas importadas. Tem consistido, principalmente, na falta de medida com que procuramos ajustal-as ás nossas realidades.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

A Moda parisiense

Paris, 22 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Os tecidos duplos são uma das principaes caracteristicas das lãs e sedas da actual estação. Essa technica, que já por nós foi exposta em chronica anterior, permitte que se possa obter effeitos felizes e ás vezes curiosissimos, já com a superposição de cores differentes, já com disposições engenhosas do tecidos superpostos.

Ducharne creou assim um tecido rasado reversivel que tem dois fundos: um de fina lã de tom esmaecido e outro geralmente branco. Ambos se ajustam perfeitamente um sobre o outro e os fios da fazenda são inteiramente cruzados: o lado branco tem motivos de côr e o de côr motivos brancos. O contraste entre a lã brilhante e os fios coloridos dá mais relevo ao original tecido.

Um costureiro obteve egualmente uma combinação muito interessante com a superposição de tecidos vivamente coloridos que lembram os padrões usados pelos clubs sportivos.

Como os tecidos lisos sempre acompanham essas novas combinações, pode-se obter os mais variados effeitos. Conseguiu-se uma feliz combinação de musselina reversivel de duas tonalidades: clara e escura e cujas faces são unidas uma á outra por minusculos "pois". Essa technica applicada ás sedas permitte effeitos ainda mais notaveis.

Outro, por exemplo, soube tirar os mais interessantes effeitos dessas combinações. Tomou para experiencia um lindo tecido perada de crepe marrocain de pura seda natural e teceu simultaneamente sobre elle um liso e um estampado. As fazendas ficaram presas uma á outra com intervallos de dez centimetros de comprimento por meio de largura. Depois disso toda a fazenda foi dobrada inteiramente, começando então o trabalho manual que consistiu em cortar regularmente a fazenda impressa para deixar apparecer o fundo de uma unica côr.

Foi obtido assim um tecido guarnecido de motivos diversos e de rendas adherentes que se prestam perfeitamente aos modernos cortes. E' muito original como o fundo branco, estriado e estampado com flores multicores. Certamente obterá o mais ruidoso successo para reuniões de gala, garden-party, corridas e casino.

Natal dos escriptores

Esta noite, ás 9 horas, no Casino da Urca, realizar-se-á a ceia de Natal promovida pela associação de escriptores P. E. N. Club do Brasil, á qual afluirão, em numero de mais de duzentos, escriptores, artistas plasticos, jornalistas, chronistas, artistas theatraes que levarão como convidados pessoas da sua familias. Esta festa marca a primeira data de uma approximação de classe mais estreita e mais affectuosa, ponto principal do programma dos P. E. N. Clubs (pensadores, escriptores e ensaistas e poetas) espalhados por 60 paizes. Em todo o mundo realiza-se festa identica promovida pelo P. E. N., e é esse um momento nesta hora da historia da civilização. Comparecerão as senhoras dos socios e dos adherentes e convidados, não sendo exigido traje de rigor. Serão tiradas photographias para revistas e jornaes, que assignalarão essa festa do espirito com minuciosas reportagens. Serão distribuidos gratuitamente aos adherentes e ás senhoras como presente de Natal livros autographados. "A Illustração Brasileira", pelo seu director Oswaldo de Souza e Silva, offereceu exemplares de sua bella edição de Natal para aquelles presentes, tendo enviado livros para o mesmo fim, os seguintes escriptores: Da Academia Brasileira, Claudio de Souza, Austregesilo, Pedro Calmon, Barbosa Lima, Adelmar Tavares, Oswaldo Orico, Filinto de Almeida, João Neves, João Luso, Mucio Leão, Rodrigo Octavio, Celso Vieira, e os escriptores Chermont de Britto, Peregrino Junior, José Lins do Rego, Anna Amelia, Maria Eugenia Celso, Jorge de Lima, Augusto Cezar Veiga, Leão de Vasconcellos, Castilhos Goycochea, Ernani Fornari, Francisca de Bastos Cordeiro, Haroldo Daltro, Hildeth Favilla, Tetra de Teffé, Joaquim Thomaz, Christovão de Camargo, Mario Martins, Raul Pedrosa, Raul de Azevedo, Raphael Pinheiro, Rodrigo Octavio Filho e muitos outros.

Chá dansante

Realizar-se-á amanhã, 24, o chá dansante que o "Tatuhy-Club" offerecerá aos seus associados, no Aero Porto Santos Dumont, das 3 ás 6 horas da tarde.

Jubiléo

Commemorando o jubileu profissional pharmaceutico do seu director-presidente, dr. Carlos da Silva Araujo, a S. A. Carlos da Silva Araujo inaugurará no laboratorio, com solemnidade, no proximo dia 28, ás 10 horas da manhã uma placa commemorativa do expressivo facto.

Casa Palissy

Inaugurou-se, hontem, á tarde, á rua Uruguayana n. 48, a Casa Palissy, estabelecimento elegantemente installado para o commercio de crystaes, porcellanas, louças finas, objectos de arte e para serviço de mesa. A Casa Palissy funcciona sob a razão social Menezes, Carvalho & Cia. Ltda., sendo os seus socios, antigos negociantes do genero. A' inauguração, que foi solemne e festiva, estiveram presentes representantes do commercio e centenas de senhoras e cavalheiros de nossa sociedade. Durante a solemnidade uma orchestra executou um fino repertorio. A' distincta assistencia foram servidos sorvetes, doces e champagne.

Commemorações

No dia 28 do corrente a dra. Irene Drumond commemora o seu 20.º anniversario de formatura, fazendo celebrar naquelle dia, ás 9,30, na egreja de São José, uma missa em acção de graças. A' tarde, a conhecida obstetra reunirá em sua residencia as pessoas de sua relação, ás quaes offerece um chá.

Bodas

Completaram hontem 25 annos de consorcio o dr. Fernando Barroso de Azevedo, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, e sua esposa d. Fernanda Isolina Barroso de Azevedo.

Formaturas

Concluiu o curso da Escola Nacional de Veterinaria o joven Orlando da Silva Mendes.

— Concluiu o curso do Collegio Pedro II, conquistando o respectivo grão de bacharel em Sciencias e Letras, a gentil senhorita Regina Coeli Bittencourt, uma das alumnas mais jovens e distinctas da turma. A senhorita Regina Coeli Bittencourt é filha do sr. Carlos Bittencourt, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, e da poetisa e escriptora Regina Bittencourt.

— Acaba de concluir o seu curso na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil o sr. Ziblo José Jorge, commissario de policia, em commissão na 1.ª delegacia auxiliar, no serviço de presos ao Judiciario. O novo bacharel, presidente do Centro Jacques Maritain, tem recebido innumeros cumprimentos de seus amigos e collegas de repartição.

Bôas festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e feliz anno novo, que nos enviaram a Linotypo do Brasil S. A. agencia da Mergenthaler Linotype Company, Ford Motor Company, Expost Inc., Lavoie & Silva, Monteiro Junior & Cia., Compagnie D'Assurances Générales, E. L. de Britto Pereira, Foster Vidal & Cia., Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., Air France, Chame & Cia., Irmãos Ponce Broadway Programma, Syndicato Nacional dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, Rybiston & Cia., sr. João Britto dos Santos, F. M. Reis, Atlantic Refining Co. of Brazil, Companhia de Seguros Geraes "Brasil", S. A. N. W. Ayer-Son, Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Allemãs, sr. Henrique Flosi; commissão executiva do Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd. e Companhias Associadas, Cia. Internacional de Capitalização.

Casamentos

No proximo dia 31, realiza-se o casamento da gentil senhorita Yolanda Maul, filha do nosso collaborador, o escriptor Carlos Maul, e de sua fallecida esposa, a professora Laura da Silva Maul, com o sr. Alfio de Carvalho, funccionario do Instituto do Matte e filho do escriptor Jarbas de Carvalho e de sua esposa d. Esmeralda Lima de Carvalho. Serão padrinhos da noiva, no civil: o director do "Correio da Manhã" M. Paulo Filho e a senhorita Maria Amalia de Mattos; do noivo, o sr. Mathias Sandri e sua esposa sra. Maria Mentzes Sandri; no religioso: da noiva, o professor Mario de Andrade Ramos e sua senhora d. Maria Carlota de Andrade Ramos; do noivo, o capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel e sua senhora d. Ezilda Mattos Pimentel. Esse acto religioso terá logar ás 5 horas da tarde, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema.

— Effectuou-se hontem o casamento do dr. Walter Nunes de Oliveira com a senhorita Marina Dias de Oliveira, filha do sr. José Thomaz de Oliveira e de d. Maria Monteiro Dias de Oliveira. O acto civil realizou-se ás 4 horas da tarde na residencia da noiva, e o religioso ás 5 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Gypsy de Oliveira Araujo, filha do sr. Gorio Gomes de Araujo, secretario em exercicio da Escola Nacional de Engenharia e da professora municipal, d. Iconne de Oliveira Araujo, com o aspirante do Exercito, Lydio Mazza Kotarsky, filho do dr. Oswaldo Nobre de Vasconcellos e de d. Philomena Mazza de Vasconcellos. O acto civil effectuar-se-á na 5.ª pretoria civel, ás 9.30 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, os drs. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Ruy Mauricio de Lima e Silva e por parte do noivo, os drs. Alpheu Portella Ferreira Alves e Oswaldo Nobre de Vasconcellos. O religioso será celebrado pelo padre Selder Camara, ás 5 horas na egreja de S. José, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o major Mauricio José Rodrigo e esposa e por parte do noivo, o capitão Dacio Vassimon de Siqueira e esposa.

Anniversarios

Fez annos hontem a sra. d. Elza Milanez Lopes, esposa do dr. Augusto de Oliveira Lopes, inspector do S. I. P. O. A. do Ministerio da Agricultura.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Domingos Servulo, advogado nos auditorios desta capital.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos e com escalas pelos portos do norte do Brasil, amerissou hontem, ás 4 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami: sra. Iva M. Beldan, Cornelius Mcllenry, Edmond E. Long e Edmond E. Long Junior; do Recife: Edgar Ovalle, Max Ribeiro, dr. Julio Miguel Freitas Filho, José Lopes de Siqueira Santos, sra. Maria das Anjos Lopes Santos, dr. Fernando Maranhão, dr. Epitacio Pessoa Albuquerque Cavalcanti, sra. Anna Clara A. Cavalcanti, Alcyon B. Bahia e Herbert Lucas; da cidade do Salvador: general João Mendonça Lima, sra. Rosa Mendonça Lima, senhorita Elca Mendonça Lima, senhorita Regina Pennaforte Tinoco, dr. Joaquim Licinio de A. Almeida, dr. Trajano Furtado Reis, dr. Waldemar M. Barroso, Libero Luxardo, Bruno Cheli e José Marcelino Corrêa de Barros; e de Victoria: Antonio Gonçalves Franco, sra. Angela Franco, João Cavallini Franco e sra. Odette Franco.

A ULTIMA PALAVRA E' DA MULHER

Londres, 22 (Havas) — Em carta dirigida a seu adversario sr. Snodden membro do partido conservador, a duqueza Atholl escreve: "Desejo consignar que continúo acreditando que a politica exterior do governo está nos ameaçando de enorme perigo. Cartas que me chegaram, subscriptas por membros de todos os partidos, através do Reino Unido e de varias partes do Imperio, bem como de varios paizes da Europa e mesmo dos Estados Unidos, provam que são innumeras as pessoas que partilham essa opinião. Acredito que uma eleição geral será realizada dentro em pouco e serei novamente candidata a uma cadeira no Parlamento. Os acontecimentos que se produziram até essa época talvez venham provar aos eleitores de Kinross e Wesperth que eu tinha razão."

O risonho dia dos brinquedos

As festas com que será commemorado o Natal

As festas realmente grandes e que encontram éco na alma de todos os povos tornam-se mais intensas á medida que os annos passam, ao invés de diminuirem. E entre todas as grandes festas é o Natal a mais universalizada, a que mais arrebata porque é, por excellencia, a festa das creanças. Começa a annunciar-se de longe, alegremente, e invade as cidades christãs enchendo as casas de brinquedos e de sorrisos as bocas infantis.

Os pobres não são esquecidos no decorrer do dia que é tão seu, o dia que relembra o nascimento do pequenino Deus que escolheu, para vir ao mundo, a palha de mangedoura humilde. Os palacios officiaes, as associações de classe, as egrejas, as redacções — todos abrem suas portas para proporcionar o Natal aos que a sorte esqueceu, para dar fartura a todos no dia magno do christianismo. A expectativa das vesperas do Natal é sempre uma expectativa bôa, uma expectativa que não decepciona. Dentro das cidades felizes, ao som festivo dos sinos e das exclamações alegres do povo, tem-se a impressão de que o lendario velho de barbas brancas e capote vermelho a visitou de facto, e com o sacco bem cheio de brinquedos...

NO HOSPITAL DE SÃO SEBASTIÃO

Os appellos da Commissão Promotora do Natal dos Tuberculosos pobres do Hospital de São Sebastião, têm sido ouvidos, como era de esperar, pelo povo carioca. Numerosos têm sido os donativos enviados á commissão para aquelle hospital. A' commissão continua appellando e esperando da generosidade do publico.

Para maior brilhantismo das festividades que se realizarão no Hospital de São Sebastião, no dia 25 do corrente, em beneficio dos tuberculosos pobres, artistas do "broadcasting" carioca, tendo á frente Sylvio Caldas e outros vultos do microphone, cantarão numeros regionaes.

Nessa demonstração artistica aos tuberculosos pobres daquelle hospital collaborarão, tambem, Ary Barroso, a dupla Alvarenga e Dentinho, Jorge Murat, Laurindo Garoto e Gastão proporcionando todos elles, com esse gesto humanitario, um dia de alegria, um dia de festa aos tuberculosos daquelle nosocomio, em cujo numero se contam 40 creanças, attingidas pela mesma enfermidade.

ORPHÃOS, FILHOS DE MARITIMOS

A Federação Nacional dos Maritimos, promoverá amanhã, dia 24, em sua séde social, sita á rua Theophilo Ottoni n. 3, 2º andar, o Natal das creanças orphãs necessitadas, filhinhas dos maritimos e demais trabalhadores das classes affins, offerecendo-lhes cadernetas da Caixa Economica.

Essa offerta provem do gesto do sr. Luiz Aranha, ex-presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, pondo á disposição da Federação os seus honorarios deixados de receber quando esteve em férias e á disposição do Ministerio do Trabalho.

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, scientificado pelo presidente da Federação dos Maritimos, que a directoria da Federação solicitou da administração do I. A. P. M. a relação das creanças orphãs mais necessitadas, afim de ser feita a distribuição da offerenda do sr. Luiz Aranha, teve occasião de manifestar a sua sympathia pelo facto.

A entrega das cadernetas será feita da 1 ás 5 horas da tarde, na sala de sessões do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Maritimos.

NA JURUJUBA

A exemplo dos annos anteriores, a Colonia de Pesca Z8, na Jurujuba, festejará o Natal, fazendo distribuir aos filhos dos pescadores associados, brinquedos e doces. A solemnidade terá inicio ás 9 horas da manhã de sexta-feira.

NAS "VICTORIAS REGIAS"

As "Victorias Regias" vão commemorar o Natal com quatro expressivas iniciativas, dignas de applausos.

As suas festas deste anno serão, como de costume, realizadas: a 29 na Casa dos Artistas, no Retiro de Jacarépaguá, com a collaboração do Instituto Lafayette, cujo director poz á disposição da Caravana, um omnibus daquelle collegio; a 26, fará, pela primeira vez no Brasil, o Natal das Mulheres Encarceradas, com a devida permissão do director da Casa de Detenção; enviou para o Amparo Thereza Christina, por iniciativa da socia Zizica Nunes da Silva, a quantia de 100$000, e á Irmã Maria, Superiora do Asylo dos Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, grande quantidade de donativos para o Natal das creanças pobres da ilha.

Para essas realizações, as "Victorias Regias" receberam auxilios e donativos de suas associadas e de alguns "Lagos", e de numerosas firmas commerciaes.

A partida da caravana das "Victorias Regias" e de suas familias, jornalistas e "Lagos" que as queiram acompanhar, na visita ao Retiro dos Artistas, será ás 2 horas do dia 29, da rua 13 de Maio, ao lado do Theatro Municipal.

NO EXTERIOR

AS FESTAS DOS SOBERANOS BRITANNICOS

Londres, 21 (Havas) — Os soberanos, em companhia das princezas Elisabeth e Margaret Rose e da rainha Mary deverão partir amanhã para Sandringham onde passarão as festas de Natal, juntamente com os Duques de Kent e de Gloucester, a princeza Alice, o conde Athlone e os marquezes de Cambridge.

O RESULTADO DA LOTERIA DA HESPANHA

Barcelona, 22 (U. P.) — O "El Gordo", primeiro premio da loteria de Natal, no valor de 3.000.000, coube ao bilhete numero 22.655.

OS DOIS PREMIOS SEGUINTES

Barcelona, 22 (U. P.) — Na extracção da grande loteria hespanhola o segundo premio, na importancia de um milhão e meio de pesetas coube ao bilhete numero 5.888 e o terceiro, no valor de meio milhão, ao bilhete 27.184.

Os dois bilhetes foram vendidos em Barcelona.

UMA ENFERMEIRA OBRIGOU O PRESIDENTE DO DREXEL BANK A DAR-LHE UM CHEQUE DE 500 DOLLARS

Chicago, 22 (U. P.) — A senhora Mary McCollum, enfermeira, actualmente desempregada, porque não dispunha de dinheiro para "comprar presentes de natal para seu filhinho" segundo alegou perante as autoridades, assaltou o Drexel State Bank, "armada" de duas garrafas que disse conterem nitro-glycerina.

Penetrando no estabelecimento bancario, a assaltante dirigiu-se á mesa de trabalho do presidente R. J. Neal, mostrando as duas garrafas, disse: "Farei ir pelos ares este banco se não receber immediatamente 500 dollars".

O sr. Neal assignou um cheque, Mary recebeu a importancia exigida, e preparava-se para deixar o banco quando um policial a prendeu.

Diz-se que uma vez com o dinheiro, a audaciosa mulher fez signal a um cumplice que se achava á porta, armado de metralhadora portatil, mas esse cumplice desappareceu como por encanto.

PIO XI PRETENDE FALAR

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) E' possivel que o Papa Pio XI, segundo corre nas rodas do Vaticano, pronuncie no sabbado vindouro importante allocução ao receber, como todos os annos, na vespera de Natal, os membros do Sacro Collegio.

HITLER E OS OPERARIOS DA CHANCELLARIA

Berlim, 22 (Havas) — Convidados pelo sr. Hitler, 7.000 operarios que trabalham na construcção da nova Chancellaria do Reich, celebraram o Natal, hoje, na Deutschlandhalle.

O "Fuehrer" pronunciou uma allocução na qual exaltou a obra dos trabalhadores e desejou-lhes que, após tão rudes trabalhos, passassem um feliz Natal.

Cada assistente foi presenteado com um retrato offerecido pelo chanceller e um pacote contendo viveres.

Após o discurso o "Fuehrer" jantou em companhia dos operarios, sendo muito acclamado.

Tirone Power não casou nem pretende casar

Nova York, 22 (Havas) — Chegou a esta cidade, de regresso da sua viagem ao Brasil e a outros paizes sul-americanos, o famoso artista de cinema Tyrone Powel. Falando aos jornaes, Tyrone Power desmentiu que se tivesse casado com Anabella ou que tivesse a intenção de se casar.

CAIFFA

Caiffa — ou Haiffa — é o principal porto maritimo da Palestina e está situado ao pé do famoso Monte Carmelo.

O seu nome não é encontrado no Antigo Testamento. Só delle se tem noticia no seculo IV depois de Christo, em Eusebio, sob a forma grega *Epha*.

Sua importancia foi diminuida na época musulmana, só adquirindo certa projecção quando da occupação franca, na época das Cruzadas, apparecendo como porto de Tiberiade, sendo chamado de Caiffa ou de Carmelo. Mas não tardou em ser offuscado pelo prestigio de Acre.

Devastada por Saladino em 1191, foi reconstruida a cidade na sua forma actual só no seculo XVIII, recebendo uma forte cintura de muralhas.

Nos ultimos decennios do seculo passado Caiffa foi augmentada de uma cidade-jardim, antiga colonia allemã, e de uma recente colonia hebraica, de nome Bel Gabil.

A sudoeste da cidade já existe um importante bairro industrial. Mas o principal desenvolvimento verificou-se no velho nucleo, em optima posição na base do Carmelo, onde surgiu novo bairro, rico de institutos educacionaes, hoteis e casas magnificas.

A cidade, que apenas contava 10.000 habitantes no começo deste seculo, passou a contal-os em numero de 25.000 em 1922 e de 51.000 em 1931.

Hoje é um emporio do commercio da Palestina, centro cheio de vida e em constante prosperidade.

CHINA-JAPÃO

Nova York, 22 (U. P.) — A guerra de fretes entre as companhias de navegação japonezas e os membros da Conferencia de Navegação da Costa do Pacifico para o Brasil e Rio da Prata, que affectava o commercio de café, terminou hoje pela victoria da Conferencia, tendo as companhias japonezas capitulado perante as companhias americanas.

A Osaka Shosen Kabusiki Kaisha e a Yamashita Kisen Kabusiki Kaisha deram fim subito ao inquerito que vinha sendo procedido pela Commissão Maritima, concordando em entrarem para a Conferencia e manterem a taxa de fretes adoptadas pelos respectivos membros.

A Conferencia havia accusado os japonezes de haverem reduzido os fretes e de empregarem "tacticas desleaes" que objectivavam a amplintação de condições cahoticas e destruidoras no commercio.

O Dia Policial

DIZENDO-SE EXPLORADO PELA RAPARIGA

Crivou-lhe o corpo de facadas

O carvoeiro Emilio Coelho, homem de 55 annos de edade, cruzou, um dia, na rua, com Cecilia Maria da Conceição e, achando-a bonita, na plenitude do meio dia da vida — aquelles 30 annos celebrizados por Balzac — não a deixou passar sem um volver de olhos com que se poz a mirar a graça do andar da rapariga. Aquelle andar foi o diabo. Porque Coelho, esquecido de que o coração não envelhece, pensou que elle, assim sujo de carvão, assim gasto pelo tempo, pudesse, ainda, merecer o amor da Cecilia Maria. Seguindo-a á distancia, pôde ver onde ella entrara. E vendo-a entrar naquella casa, á noite foi esperal-a já depois de um banho que o tornára menos negro, menos sujo, menos suado. De barba feita e no seu terno mais novo, lá se poz Coelho a incidir nas momices de qualquer amoroso de vinte annos de edade. E Cecilia sorriu. A principio, achando-o ridiculo. Depois, achando-o util.

Ella andava em atrazo com o quarto. Como cozinheira, o que ganhava mal lhe dava para se vestir. E os cobres do carvoeiro a seduziram. Passaram a viver juntos. E juntos permaneceram até ha pouco quando Cecilia, enjoada dos conselhos do carvoeiro, o resolvera pôr á margem, passando a residir na casa nº 30 da rua D. Minervina, onde alugara um quarto.

Trata-se de um desses cortiços em que se apinham tantas familias quantos os quartos de que o predio dispunha. A mais feliz, ali, além da senhoria, de nome Carmelita Perrone, era, mesmo, a ex-amante do carvoeiro. Porque, sozinha, occupava um quarto todo.

Mas Cecilia, por isso ou por aquillo, se atrazou no aluguel do quarto. Esse atrazo coincidiu com a descoberta, que o carvoeiro fez, do novo domicilio da rapariga. Disso se valeu Coelho para, batendo ao quarto de Cecilia, propor-lhe as pazes em troca da quitação com a senhoria. Nem assim a rapariga o tolerou. E fazendo pé firme, disse-lhe ter ainda recursos para não precisar das esmolas do Coelho.

A attitude de Cecilia enfureceu o carvoeiro. E este, que havia posto, á cintura, uma faca de cozinha, cresceu sobre a rapariga e, furibundo, entrou a golpeal-a no thorax, nos braços, nas costas, nas pernas, dando-lhe nada menos de doze pontaços, dois dos quaes profundos.

Aos gritos de Cecilia acode Carmelita Perrone, para quem se volve, então, a faca do carvoeiro, ferindo-a, por duas vezes, na mão esquerda e braço direito.

A casa, a esse tempo, estava em panico. Todos gritavam, todos pediam soccorro. Da rua, por onde, casualmente, passava, taes gritos são ouvidos pelo commissario Barreira, o qual, penetrando na casa, deteve Coelho e o fez remover para a delegacia do 13º districto. As victimas, levadas á Assistencia, foram recolhidas ao H. P. S.

Coelho confessou o crime dizendo que Cecilia o explorava, levando-lhe o dinheiro e, do resto, nada.

— Mas que resto, homem? — indagou o commissario.

— O amor, seu commissario, o amor! — bradou, terminando, o temivel Lovelace.

PORTADOR DE MAL INCURAVEL, ENFORCOU-SE

O polonez Cheruja Luksenderz, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 102, era, ha muito tempo, portador de molestia incuravel.

Hontem, desesperado, elle passou uma corda na bandeira da porta e se enforcou, sem deixar qualquer declaração sobre seu extremo gesto.

Ao local compareceu o commissario Joel, do 13º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM PROFISSIONAL DO FOOTBALL E SUA ESPOSA FERIDOS POR AUTO

O jogador profissional de football Antonio Costa, vulgo "Gallego", que joga no Vasco, quando, em companhia de sua esposa d. Palmyra, atravessava a rua Constituição na esquina de Regente Feijó, foi victimado por um auto, soffrendo diversas contusões, bem como sua esposa.

Levados á Assistencia, ali foram medicados, retirando-se após os curativos.

VICTIMAS DOS AUTOS

O lavrador José Eugenio de Aquino atravessava a rua Visconde de Itaúna, defronte da Assistencia Policial, quando se viu victimado por um auto, soffrendo fractura da base do craneo.

Medicado na Assistencia, foi, em estado de "shock", internado no Prompto Soccorro.

POZ FOGO A'S VESTES

Em sua residencia, á rua Engenho da Pedra n. 9, em Olaria, a domestica Florisbella Mattos, casada, de 37 annos de edade, tentou, hontem, contra a vida, embebendo as vestes de kerozene e ateando-lhes fogo.

Com queimaduras graves pelo corpo, a pobre senhora foi medicada e ficou em tratamento no Hospital Getulio Vargas.

CAIU DO TREM A' LINHA

Caindo de um carro á linha, quando integrava a guarnição do trem CCC — 1, entre as estações de Barnier e Ouro Preto, o guarda-freios Waldemar Silva soffreu varios ferimentos, sendo, mais tarde, encontrado por um rondante de linha e removido para a estação de Lafayette, onde recebeu soccorros.

O caso foi communicado á administração da Central do Brasil.

ARROMBARAM-LHE O QUARTO, LEVANDO-LHE OS HAVERES

O metallurgico José Sant'Anna reside, em companhia de Luiz Guedes, á rua da Constituição, 33, em quarto ali alugado. Santa Anna hontem appareceu na delegacia do 14º districto, dizendo ter sido a porta do quarto arrombada e varios objectos furtados, inclusive roupas, relogios e até, na carteira, contendo dinheiro. Sobre o caso foi aberto inquerito.

MORTA POR AUTO NA PRAÇA DA BANDERA

Quando tentava atravessar a praça da Bandeira, a domestica Analia Peixoto, de 48 annos, casada, moradora á Villa Carioca, 48, na Villa Rosaly, foi atropelada por um auto, cujo numero não foi visto, tendo morte instantanea.

O commissario Bastos, do 15º districto, fez remover o corpo para o necroterio. O chauffeur fugiu.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Bangú venceu por 2 x 1

Tendo desembarcado do "Monte Rosa" ás 4 horas da tarde, o quadro do S. Christovão jogou, ás 9 horas da noite, com o Bangu', no campo da rua Ferrer, tendo sido vencido por 2 x 1.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 0 a favor do Bangu', goal de Nadinho. O outro tento foi conquistado por Estanislão, no segundo tempo, tendo Nena assignalado o goal dos vencidos, que actuaram assim constituidos:

Magdalena, Hernandez e Oswaldo; Ivan, Dódó (Nena) e Affonso; Vicente, Villegas, Caxambu, Nestor e Nena (Nelson).

Os amadores do São Christovão venceram por 4 x 1, tendo a renda attingido a 4:034$000.

As lutas de hontem

O espectaculo pugilistico de hontem offereceu os seguintes resultados:

— Mosquita venceu a Sachi por pontos;

— Schneider e Nella empataram;

— Prior venceu Manuel Blanco por k. o. no 3º round.

Queixa contra um tratador argentino

La Plata, 22 (U. P.) — Juan Endi, commerciante domiciliado nesta cidade, compareceu ao commissariado de policia apresentando denuncia contra o tratador de cavallos Nicolas Ojeda. Declarou que em 21 de maio de 1937 adquiriu a Ojeda um cavallo goyesco a pagar em prestações, o que não representou obstaculo para que Ojeda de novo o vendesse para o Brasil, aproveitando a circumstancia de ainda figurar o seu nome nos registros do Jockey Club.

Accrescentou que os premios ganhos pelo animal haviam ultrapassado a quantia por quanto tinha sido comprado por elle, Endi, razão por que se considerava victima de uma fraude por parte de Ojeda.

O final da Taça Rio da Prata

Montevidéo, 22 (U. P.) — Foi fixada a data de 29 do corrente para a disputa final da taça Rio da Prata, entre os primeiros teams de football do Penarol, de Montevidéo, e do Independiente, de Buenos Aires, ambos campeões deste anno.

O encontro será realizado no Stadium Centenario.

EM NICTHEROY

Depois de quasi aggredir a esposa a faca, o sexagenario enforcou-se

Hontem, cerca de 9 horas da manhã, o investigador da policia fluminense, Joaquim Terra, teve conhecimento de que, na casa numero 32, da rua Desembargador Lima Castro, em Nictheroy, suicidára-se um homem.

Dirigindo-se para o local acima, verificou que, realmente, num dos quartos da casa referida, havia um sexagenario morto, lá encontrando, tambem, parentes do suicida.

Apurou aquella autoridade que o morto chamava-se João Aurelio de Azevedo, de côr branca, com 63 annos de edade, casado e ali residente com sua familia.

Indagando sobre o occorrido, soube que, na vespera, o suicida tivéra uma briga com sua mulher, d. Honorina Vargas de Azevedo, tendo mesmo chegado a pretender aggredil-a com uma faca, o que só não se verificou devido á intervenção do seu filho Eduardo, que teve de usar de violencia para defender sua progenitora.

Depois desse lamentavel incidente, d. Honorina, em companhia de Eduardo e de sua filha Adalgisa, foi para a casa de um parente, deixando sós na casa em que se deu o suicidio, o seu marido e a filha de nome Stellina.

Esta, hontem de manhã, foi quem encontrou seu pae dependurado na bandeira da porta e, tomada de intenso nervosismo, pediu soccorro aos vizinhos, sendo, então, o corpo retirado, mas já sem vida.

O investigador Terra, desconfiando que se tratava de crime, communicou o facto á delegacia da capital e pediu a presença do medico legista, Luiz Queiroz e do perito Eleides Almeida, os quaes estiveram no local, mas nada quizeram adeantar antes do exame de necropsia.

O investigador Terra, que primeiramente esteve no local, desconfiou que fosse crime por não ter encontrado signaes de enforcamento e por julgar fraca a corda que serviu para o suicidio.

Procedida a autopsia, constataram os medicos legistas que a morte se deu por asphyxia, ficando, assim, confirmada a hypothese de suicidio.

BRUTALMENTE MALTRATADA POR UM PERVERSO

Em estado grave deu entrada, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy a menor Iracy de Carvalho, parda, com 14 annos de edade, filha do operario Marcolino Carvalho de Oliveira, e residente á rua Prefeito Brandão Junior n. 15, a qual apresentava queimaduras do 1º e 2º graos nas pernas, coxas, braços, ante-braços e thorax.

A infeliz menor foi levada a commetter esse gesto de desespero devido á perversidade innominavel de um individuo.

Segunda-feira ultima, quando regressava á casa de seus paes, de onde saira para fazer umas compras, foi atacada pelo individuo Antonio Carrulo, branco, de 26 annos de edade, sem occupação, sendo por elle amordaçada sob a ameaça da lamina de um punhal e levada para um terreno baldio.

Hontem, não resistindo a indefesa victima, embebeu as roupas em alcool, ateando-lhes fogo.

Soccorrida pelas pessôas de casa, foi transportada para a Assistencia, onde, depois de medicada, ficou em tratamento.

Antonio Carrulo foi preso e recolhido ao xadrez e vae ser processado convenientemente.

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito de uma noticia publicada pelo "Correio da Manhã", escreve-nos o interessado:

"Sr. redactor: — Tendo publicada o "Correio da Manhã", em sua edição de 15, um topico, sob a epigraphe — Queria ser nomeado independente de concurso — no qual se diz que o signatario, promotor de justiça da 9ª R. M., havia pedido sua nomeação para o cargo de auditor, independente de concurso, releve-se que faça uma ponderação a respeito.

Em 31 de agosto do corrente anno, antes, por conseguinte, do decreto-lei que approvou o recem-Codigo da Justiça Militar, pedi, de facto, em face da legislação vigente, como promotor de justiça Militar, meu aproveitamento numa vaga de auditor, provando, porém ter feito *concurso para a investidura do cargo* e que, na conformidade do decreto-lei nº 636, de 19 daquelle mez, tinha sido prorrogada sua validade por todo este anno. Além disso, que minha classificação satisfazia ás condições para a nomeação pleiteada.

Com a publicação desta, muito grato fica o leitor e amigo. — *Adalberto Barreto*".

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS

A carta que se segue trata do concurso para dactylographos promovido pelo D. A. S. P.:

"Sr. redactor: — A presente tem por fim solicitar, por intermedio desse conceituado jornal, um esclarecimento sobre o caso que passamos a expôr: — Em novembro do anno p. p., o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, hoje Departamento Administrativo do Serviço Publico, abriu inscripções para um "Concurso para Dactylographos de qualquer Ministerio"; concurso esse que foi, ha pouco, homologado. O referido concurso constou de varias provas, sendo quatro eliminatorias, uma de Conhecimentos Geraes e Arithmetica, e outras de habilitação complementar. Para se fazer uma idéa do rigor, aliás justificavel, das mesmas, basta dizer que dos mil e quarenta e quatro candidatos inscriptos, tendo entrado em prova cerca de oitocentos, apenas cento e cincoenta e oito foram classificados. Ora, no dia em que se realisaram as provas complementares (25 de setembro), verificamos, surpresos, que na mesma hora e mesmo local, tambem se effectuaria outro "Concurso para Dactylographos", extranumerarios do Ministerio da Viação, cujos candidatos classificados, pouco depois eram convocados para trabalhar no Ministerio referido. Tal facto causou-nos viva extranheza, porquanto todos nós esperavamos que o Concurso organizado pelo D. A. S. P. fosse realmente para preencher vagas em "qualquer" Ministerio, e, assim, não havia razão para um concurso destinado a logares de determinado Ministerio, mesmo que esses logares sejam de caracter provisorio (extranumerarios ou contratados), pois, não existindo cento e cincoenta e oito vagas effectivas para os classificados no Concurso do D. A. S. P., conforme informações obtidas naquelle Departamento, era justo e natural que esses mesmos classificados fossem aproveitados em cargos não effectivos, até que pudessem passar para os quadros das repartições a que pertencessem. Assim, supomo-nos prejudicados, pois, não achamos justo que pessoas, das quaes muitas foram reprovadas nas eliminatorias do "Concurso para Dactylographos de qualquer Ministerio", e que não se submetteram ás diversas provas que nos foram exigidas, venham a occupar cargos, que por justiça nos deveriam pertencer.

Gratos pela publicação desta, aguardamos qualquer esclarecimento do Exmº sr. Presidente do D. A. S. P., afim de ficarmos tranquillos quanto aos direitos que adquirimos. —Alguns candidatos classificados no Concurso para dactylographos de qualquer Ministerio".

TRIBUNA JURIDICA

Considerações sobre o rendimento util dos capitaes importados

Muita gente ainda não comprehendeu que o capital importado, o capital estrangeiro que emigra não é todo elle egual em seus effeitos, ou melhor, nas vantagens e beneficios que propicia ao paiz para onde se transferiu.

Ha, na verdade o bom e o máo capital importado e hoje em dia não é perdoavel comprehender-se um com o outro, posto que torna-se um imperativo de interesse publico distinguir qual o capital que convem ser attraido, daquelle que pouco ou nenhum interesse tem em ver amigrar para o nosso paiz.

E essa distincção torna-se tanto mais imperativa por não offerecer qualquer difficuldade maior para sua classificação.

O bom capital é e será aquelle, que nos procura para inverter-se em emprehendimentos de caracter permanente e que se radica no nosso meio fomentando e activando energias novas, ou seja, em summa, promovendo o aproveitamento de riquezas estaticas ou ainda inexploradas.

Esse capital, por força da propria natureza de sua applicação, com o tempo se nacionaliza e se integra ao patrimonio do paiz.

Como exemplo frizante do que seja o bom capital importado, dever-se-á sempre citar, todo capital que por iniciativa particular, se transferiu para o Brasil e se applicou na construcção de estradas de ferro, de portos, no saneamento de cidades, na apparelhagem de toda sorte de serviços de utilidade publica, na equipagem de uzinas hydro-electricas, etc.

Em todos os tempos se reconheceu e, nos dias que correm, melhor se póde reconhecer, pelos fructos colhidos, que esse capital só beneficios e vantagens propiciou ao paiz, pelo muito que contribuiu em collaboração intima com as actividades nacionaes, para o nosso progresso e para o maior bem estar do nosso povo.

A par da emigração desse capital desejado e querido, tivemos, tambem, a transferencia de capitaes que só nos attribuiu onus.

O capital meio estrangeiro, que outra classificação não se póde dar, foi, e é, aquelle que nos procura em caracter transitorio, com um só e unico objectivo: — o de obter lucros.

Como exemplo do capital máo, temos o obtido por emprestimo no estrangeiro e todo o mais que se não inverte em empresas de caracter permanente ou que jogam apenas com o prestigio do seu credito.

Esse capital não é interessante, menos ainda desejavel, do ponto de vista dos superiores interesses nacionaes. E' um capital que emigra para outros paizes, sem a mais remota intenção de transferir-se de facto, e para sempre, e evitam applicar-se em emprehendimentos que possam prendel-os ou enraizal-os, fóra do seu paiz de origem.

Tem, por isso mesmo, todas as caracteristicas de um corpo estranho, no organismo nacional, no paiz que transitoriamente procurou e, usurariamente, procura sugar todos os proventos sem preoccupação de crear ou fomentar riquezas e progresso.

Essa hypothese, aliás, não se verifica tão sómente em paizes novos como o nosso.

Presentemente os Estados Unidos, paiz de vastos recursos financeiros, se vêem a braços com o problema do affluxo de capitaes estrangeiros que para lá emigram com esse caracter de transitoriedade.

São capitaes que se sentem mal seguros na Europa, pela situação anormal que lá perdura, e se transferem para a America, mas evitam radicar-se nesse paiz.

O proprio presidente Roosevelt, não ha muito, occupou-se do assumpto, em entrevista concedida á imprensa e muito apropriadamente, denominou esses capitaes de "dinheiro quente", porque é um dinheiro difficil ou impossivel de ser segurado; elle foge, não fica nas mãos de quem quer que seja.

E', pois, certo e indubitavel, que o capital dessa natureza, não beneficia aos paizes para onde emigra e, por essa razão, ninguem o deve, nem o póde desejar.

Mas, por outra, o capital bom, ou seja o dinheiro estrangeiro que entra no paiz desejoso de se applicar em explorações de caracter permanente e que, consequentemente, com o tempo acaba por nacionalizar-se, esse deverá sempre ser bem acolhido e, até, quanto possivel, attraido.

E' fóra de duvida que o nosso progresso se processará de qualquer fórma, posto que somos um povo de energias sadias, capazes das maiores realizações, mas, outrosim, não é menos verdade, que a collaboração policiada de capitaes alienigenas, nos facilitará a grandiosa tarefa de trabalhar para o engrandecimento do Brasil.

E a constatação dessa evidencia, nos indica o caminho a seguir, qual seja o receber com agrado o capital alienigena que nos procura, para comnosco collaborar no desenvolvimento e maior aproveitamento das nossas forças inexploradas, em grande parte, precisamente, por falta de capitaes.

RESPONDEM PERANTE O FORO MILITAR

Os civis que commetterem crime contra a ordem economica e propriedade das instituições — armadas —

O promotor da 3ª Auditoria da 1ª R. M., offereceu a seguinte denuncia:

Collendo Conselho de Justiça. A promotoria, estribando-se no inquerito incluso, vem, com esta, denunciar José Coutinho de Castro pelo seguinte: Em 21 de novembro de 1937, tendo o segundo tenente Miguel de Carvalho, encarregado da 1ª secção do D. C. M. B., nesta capital, ordenado ao encarregado João Braga de Miranda que abrisse o caixão onde só eram guardadas as armas curtas, verificou que o cadeado estava arrombado e que tinham sido retiradas as seguintes armas: uma pistola "Mauser", tres revolvers "Nagant", cinco revolvers "Colt", um revolver "Bayard", dois revolvers "H. O.", um revolver "Cartordge", um revolver "Long Ceg". Interrogado, José Coutinho de Castro confessou ter iniciado o roubo, mais ou menos, no dia 14 de outubro de 37; que diariamente, durante o almoço ou durante o expediente, em horas em que ninguem estivesse nas immediações elle roubava os objectos; essa tarefa elle fazia com facilidade, de vez que era dactylographo na secção. Procedendo dessa forma incidiu na sancção do art. 156 do Codigo Penal Militar. — Denuncia, tambem, o Ministerio Publico, Fernando Ramalho por ter vendido ao civil Izidro Dias de Novaes um revolver "Nagant", roubado pelo primeiro denunciado; um outro revolver da mesma marca e da mesma procedencia, Fernando vendeu a Adhemar Rosa de Vasconcellos; ainda uma outra arma indentica e vinda da mesma forma foi vendida ao negociante Francisco Franco, estabelecido á rua Cambocatá 9. Ramalho não só não ignorava o procedimento criminoso de José Coutinho de Castro como o induziu a continuar a pratica do delicto. O procedimento de Fernando é criminoso e o CD. P. M. o pune consoante o art. 177.

Nos termos do artigo 1º do decreto lei n. 510, de 22-6-1938 que manda processar pela Justiça Militar os civis que como autores, co-autores ou cumplices commetterem crime contra a ordem economica e propriedade militar do Exercito — o Ministerio Publico denuncia como incursos na sancção do art. 356 combinado com o art. 21 § 3º da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes civis, que compraram os objectos roubados pelo primeiro denunciado: Alvaro Pimentel, Adhemar Rosa de Vasconcellos, graxeiro da E. F. C. B., Raymundo Marinho de Trindade; Everardo Ignacio Teixeira, padeiro; Egydio Dias de Moraes, confeiteiro; Joaquim Cappar, negociante portuguez; Dictino Yanes Gonçalez, forneiro hespanhol; Capitulino Ferreira da Costa, funccionario publico, Manoel Joaquim Segundo, portuguez, trabalhador da E. F. C. B. e Francisco Franco.

Estando a presente denuncia formulada de accordo com os dispositivos do Codigo de Justiça Militar, a Promotoria pede o seu recebimento para os fins e effeitos legaes.

(a) *Paulo Whitaker*, promotor.

Testemunhas numerarias: João Braga de Miranda, do Deposito Central de Material Bellico; Miguel Luiz de Carvalho, segundo tenente da reserva; João Emydgio de Oliveira, servente e Agostinho Gonzaga, tambem servente, todos da referida repartição.

Noticias de Portugal

RECEBIDO PELO PRESIDENTE CARMONA

Lisboa, 22 (Havas) — O presidente da Republica recebeu o medico francez dr. André Bernay, de Lyon, autor do methodo que tem o seu nome para tratamento da tuberculose e que está sendo experimentado officialmente em Portugal. As experiencias são feitas no Sanatorio que a Colonia Portugueza do Brasil fundou e mantem perto de Coimbra. Neste estabelecimento hospitalar estão sendo tratados quinze tuberculosos escolhidos por uma commissão medica que acompanha tambem o desenvolvimento do estado dos doentes.

De accordo com o governo portuguez o dr. Bernay realizará depois experiencias de tratamento da lepra por um processo semelhante ao empregado contra a tuberculose.

O DESASTRE DO "TONECAS"

Lisboa, 22 (U.P.) — O navio costeiro "Tonecas", naufragado na segunda-feira passada nas aguas do Tejo, ao ser posto hontem a fluctuar e amarrado na muralha do cáes, verificou-se no mesmo a existencia de um formidavel rombo, produzido pela draga com a qual se chocou, entre a casa das machinas e o posto de commando, medindo quatro metros e meio de comprimento e cincoenta centimetros de altura.

Após um exame, verificou-se que o accidente não teve as proporções que a principio se lhe attribuia, de vez que a bordo do "Tonecas" sómente existia o cadaver de Antonio Germano, que morreu no seu posto.

O ministro do Interior, sr. Paes de Souza, visitou o navio sinistrado observando o seu estado, e indagou acerca dos damnos causados e da segurança do mesmo, conferenciando em seguida com o director da Policia Maritima commandante Queimado de Souza, tendo sido por este, inteirado detalhadamente do occorrido.

O commandante Souza informou ainda ao ministro que o incidente não foi de proporções como inicialmente se suppunha, acrescentando existir officialmente, quatro mortos identificados, quarenta e uma pessoas salvas, tambem identificadas pelas respectivas familias e nove outras desapparecidas, esperando-se, entretanto, que algumas dellas sejam ainda salvas.

Acham-se desapparecidas as seguintes pessoas: srs. Antonio Simões, Antonio David, Fernando Cardoso, Antonio Daniel de Souza, João Rodrigues, João Fernandes e Antonio Ferreira, e ainda as sras. Arminda Fernando e Leonor Nunes Ferreira.

Segundo os ultimos calculos, os prejuizos se elevam a cem contos, parcialmente assegurados.

Os funeraes das victimas da lamentavel catastrophe serão custeados pela Municipalidade de Almada e se realizarão na proxima sexta-feira, no cemiterio São Paulo, em Almada. O governo e o ministro do Interior far-se-ão representar por occasião da cerimonia.

As familias das victimas que ficaram em situação precaria, receberam auxilio immediato.

O governo continua recebendo de todas as partes do paiz, innumeros telegrammas de condolencias, especialmente do corpo diplomatico estrangeiro.

Lisboa, 22 (Havas) — Por ordem do ministro do Interior foi minuciosamente examinado o casco do vapor "Tonecas" que apresenta um rombo de dois metros de comprimento e cincoenta centimetros de altura. Os peritos asseguram que avaria pode ser reparada.

Na proxima segunda-feira será celebrada na egreja de São Domingos missa por alma das victimas do accidente.

Os orphãos serão internados em asylos e o governo auxiliará as familias das victimas.

A OFFERTA DO MEDICO BERNAY

Lisboa, 22 (U. P.) — Os jornaes desta capital elogiam unanimemente o gesto do tisiologo francez André Bernay ao offerecer meio milhão de francos, em medicamentos, para o tratamento dos leprosos portuguezes.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Lisboa, 22 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de avião na serra do Baltão arredores do Porto, morreu o sr. Albino Teixeira morador em Alto Lixa.

ASSISTENCIA SOCIAL

Lisboa, 22 (U. P.) — A Brigada Naval da Legião portugueza decidiu enviar á Hespanha nacionalista, em missão official, o medico Luiz Lopes da Costa, com o fim de estudar a organização dos serviços em campanha e assistencia social.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 22 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa o official da Marinha, Alexandre Coelho; Em Braga, os srs. Fraile Benedictino e Antonio Coelho; em Villa Rei, o thesoureiro da Fazenda Publica, sr. José Feijão, em Chanca, o sr. Joaquim Lopes Bello e em São Vicente de Paula a sra. Anna Elisa, já contando mais de cem annos de edade.

ARCOS VALDEZ FARA' UM EMPRESTIMO

Lisboa, 22 (U. P.) — O governo autorizou a municipalidade de Arcos Valdez a contrair um emprestimo no total de seiscentos e vinte e um contos, amortizaveis em quinze annos, para melhoramentos locaes, especialmente aquelles que dizem respeito ao abastecimento dagua.

O PRESIDENTE CARMONA AGRACIADO PELO REI JORGE VI

Lisboa, 22 (U. P.) — Os jornaes desta capital destacam elogiosamente a noticia de que o rei Jorge VI, agraciou o presidente Carmona com a Grã Cruz e o Collar da Ordem do Banho, acrescentando que a nação portugueza recebeu com sincero e legitimo contentamento a prova da firmeza dos laços de amizade e da absoluta identidade dos interesses que nem a Inglaterra e Portugal.

O "Seculo" affirma que o gesto do soberano inglez significa tambem uma manifestação do alto apreço do rei Jorge VI ao presidente da Republica portugueza, cujo caracter constitue um notavel exemplo da grandeza moral.

Dispensas e permissões concedidas

Concedeu-se: ao 2.º sargento José Sobreira de Almeida, do Q. I. da 2.ª R. M. o que recentemente terminou o curso de monitor de educação physica, seis dias de dispensa do serviço para desconto nas férias, podendo gozal-os nesta capital; ao soldado Sylvino Ramos de Oliveira, do Cont. da E. E. M., permissão para ir a Tres Corações, Estado de Minas Geraes, conduzindo o cavallo da montada do capitão Eloy Massoy de Oliveira Menezes.

Para pagamento a professores da Escola de Pharmacia

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 102:670$100, para pagamento a professores da Escola de Pharmacia, de vencimentos e gratificações relativos aos mezes de janeiro a novembro do corrente anno.

Os casos especiaes em que os extranumerarios poderão fazer emprestimo no Instituto de Previdencia

Um despacho do ministro do Trabalho sobre o assumpto

Cumprindo despacho exarado pelo ministro do Trabalho no processo iniciado pelo requerimento em que o fiel de thesoureiro, extranumerario, Danyllo Merquior, do Instituto Nacional de Previdencia, pede que, de accordo com o decreto-lei nº 312, de 3 de março de 1938, lhe seja concedido um emprestimo ordinario, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho communicou ao presidente da Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, para os devidos effeitos, que, havendo o Conselho Deliberativo daquelle Instituto decidido se proceda de accordo com o parecer da respectiva procuradoria, segundo o qual cabe ao presidente a faculdade legal de conceder ou negar o emprestimo, esta ultima autoridade, não obstante a sua convicção quanto á subsistencia do art. 62 do decreto nº 24.563, de 3 de julho de 1934, em face do preceito contido no art. 116 do mesmo decreto, que se lhe não afigura revogado, resolveu autorizar emprestimos aos extranumerarios, mas sómente aos que contem mais de dez annos de serviço e aos que, contando mais de dois annos, tenham sido admittidos em virtude de concurso, o que foi homologado pelo referido Conselho.

A situação dos estabelecimentos de ensino superior

Communica o Departamento Nacional de Educação que termina a 31 de dezembro o prazo concedido para que os institutos de ensino superior requeiram o reconhecimento de que trata o decreto-lei nº 421, de 11 de maio ultimo, afim de poderem continuar a funccionar.

Outrosim, de accordo com o artigo segundo do mesmo decreto-lei, para que um curso superior se organize e entre a funccionar no paiz, é necessaria a autorização prévia do governo federal.

Nenhum estabelecimento de ensino póde adoptar o qualificativo de superior, se não estiver autorizado ou reconhecido pelo governo federal.

Os infractores das disposições acima serão punidos na fórma da lei.

O Itamaraty na Commissão Censitaria Nacional

Por portaria de 22 do corrente do ministro das Relações Exteriores foi designado o consul de 3.ª classe Luiz Felipe do Rego Rangel, para representar o Ministerio das Relações Exteriores, na Commissão Censitaria Nacional, de accordo com o decreto nº 796, de 19 de outubro ultimo.

As viuvas dos estivadores receberão a pensão

Após o seu despacho de hontem com o presidente do Instituto da Estiva, o sr. Ferreira Filho, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, foi alvo ali de expressiva manifestação de apreço. O sr. Albino Matheus de Souza, em nome da Junta do Instituto, e o sr. Lorival Cunha, em nome dos funccionarios, apresentaram ao ministro os agradecimentos de toda a collectividade da estiva pelo recente decreto-lei do governo, que assegurou o direito de pensão ás viuvas dos estivadores. Aproveitando o ensejo, cumprimentaram o ministro, desejando-lhe felicidades no Anno Novo. O sr. Waldemar Falcão proferiu, em seguida algumas palavras de agradecimento.

INAUGURADA, HONTEM, UMA NOVA E ORIGINAL CASA DE DIVERSÕES

O CINEAC TRIANON E AS SUAS 10 PRINCIPAES ATTRACÇÕES

O CINEAC TRIANON, o super-cinema da avenida, deu hontem a nota elegante do centro da cidade, tanto pela sua esplendida installação como pelo [illegible] do novo genero cinematographico que apresentou [illegible] uma casa do mais requintado bom gosto [illegible] moderna e original.

Desde a entrada o Cineac Trianon differencia-se de quanto existe em nossa cidade, mesmo dos cinemas recentemente construidos.

A sua entrada não se sabe se é um "hall" ou um "boulevard" de mais fina distincção. [illegible] Sala Azul pela escadaria de degráos [illegible] de borracha verde, o visitante [illegible] uma [illegible] exposição de artigos de moda [illegible] "vanity fair" na qual se exhibem artisticamente dispostos em luxuosas vitrines, os mais finos objectos de toilette e de adorno.

As columnas da entrada são de aço inoxidavel, precioso elemento da arte sumptuaria moderna [illegible] são revestidas de granito verde polido.

Tudo deslumbrante de modernismo [illegible] belleza.

Eis-nos na Sala Azul. Uma suave illuminação [illegible] e colorida distribue homogeneamente, pela sala, uma [illegible] cidade de sonho. Refulgem os lindos moveis de [illegible] scintillações do seu aço polido.

Ahi encontram os frequentadores do Cineac um serviço irreprehensivel de chá e "cock-tail". E' um ambiente ideal para palestra, enquanto se espera ou depois de se assistir á exhibições de setenta minutos em volta do mundo.

A Sala Azul é uma "reverie" feita realidade, o Rio sonhou a Sala Azul do Cineac e ahi a tem [illegible] elegancia cosmopolita. Na Sala de projecção [illegible] tres novidades foram apresentadas. O ar além de refrigerado é tambem "ozonizado", dando vontade de respiral-o a grandes haustos, como se estivessemos nas montanhas do Tyrol. [illegible] pela primeira vez, no Rio uma verdadeira estação de clima das montanhas no interior de um cinema. E' o mais puro oxygenio que, scientificamente applicado, transforma [illegible] sala no mais saudavel dos ambientes.

Depois, começa a vista a gozar outra surprehendente novidade do Cineac.

E' o systema gradativo e automatico das tonalidades chromaticas na illuminação, com o qual se passa imperceptivelmente, de uma a outra nuança sem a minima oscillação ou mudança brusca; é o proprio ambiente que [illegible] colorido, evoluindo uniformemente para a mais bella symphonia multicor, deixando os olhos maravilhados e [illegible] ver as variedades sem conta que a prodigiosa tela [illegible] conhecer.

Os espectaculos offerecidos pelo Cineac são, ao mesmo tempo, divertidos e instructivos.

Em setenta minutos de viagem á volta do mundo, os olhos do espectador deleitam-se, assistindo ao desenrolar dos factos da actualidade mundial, encantam-se com o exotismo dos tapetes magicos, recebem, nos films documentarios, instrucção para o espirito; e ainda ha espaço e tempo para o riso alegre e desopilante, provocado pelo "humor" das maravilhas coloridas de Walt Disney.

Novidades e variedades, em summa, para a plena satisfação do inquieto e curioso espirito do publico, sempre fascinado pelo eterno encanto do imprevisto.

Os enfermeiros querem as 8 horas de trabalho

Nomeada uma commissão para tratar do assumpto

O Syndicato dos Enfermeiros Terrestres desta capital solicitou ao ministro do Trabalho a expedição de um acto no sentido de ser dado cumprimento á alinea a do art. 137 da Constituição Federal, referente a 8 horas de trabalho, para os enfermeiros, em virtude dos mesmos ainda não gozarem desse beneficio, concedido a outras classes.

Attendendo a essa solicitação e em face do que dispõe o art. 13 do decreto nº 21.186, de 22 de março de 1932, que, regulando o horario para o trabalho no commercio exceptuou as casas de saude ou sanatorios, o ministro Waldemar Falcão mandou fazer expediente áquelle Syndicato e ao Syndicato Patronal dos Hospitaes Privados, tambem desta capital, solicitando a designação de dois representantes por syndicato sendo um effectivo e um supplente, para constituirem a commissão que, sob a presidencia do inspector do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Zey Bueno, foi incumbida de elaborar o projecto de regulamento do trabalho dos enfermeiros de hospitaes e casas de saude.

Sobre o assumpto, o titular da pasta do Trabalho officiou ao seu collega da Educação e Saude, cujo Ministerio tem a incumbencia de fiscalização das referidas actividades e que deverá ter um representante na referida commissão.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realiza hoje a sua sessão de encerramento dos trabalhos do presente anno.

Occupará a tribuna o pharmaceutico dr. [illegible] que fará uma conferencia sob o titulo: "A contribuição de Orlando Rangel para a therapeutica da syphilis".

Presta assim a Associação Brasileira de Pharmaceuticos mais uma significativa homenagem ao seu saudoso patrono que tanto engrandeceu a pharmacia brasileira.

A sessão terá logar no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

ACTOS RELIGIOSOS

Luiza Pereira Naveiro

(LUIZINHA)

(1º ANNIVERSARIO)

Seus paes, irmãos e tios, convidam seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa de 1º anniversario de sua morte que mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez agradecidos aos que comparecerem. (S. 57662)

Professor Dr. Mucio Emilio Nelson de Senna

Os antigos professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, profundamente desolados com o fallecimento do seu saudoso collega, professor MUCIO EMILIO NELSON DE SENNA, fazem celebrar missa de 7º dia por sua alma, hoje, ás 10 horas, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria. (S. 59729)

Dr. José Barcellos de Carvalho

A viuva, filhos, nóras e genro do DR. JOSÉ BARCELLOS DE CARVALHO convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada hoje, dia 23, anniversario de sua morte, na egreja de São José, na rua da Misericordia, ás 10 horas. (S. 59750)

Manoel Gonçalves Christino

A familia de MANOEL GONÇALVES CHRISTINO, penhorada agradece as manifestações de pesar pelo seu fallecimento e convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, a celebrar-se no dia 26, ás 9 horas, na egreja do Mosteiro de São Bento. (S. 55478)

Hugo Leal da Silva Tavares

Direeu Leal da Silva Tavares e familia participam o fallecimento hontem de seu irmão, HUGO LEAL DA SILVA TAVARES, saindo o enterro hoje, dia 23, ás 10 horas da manhã da rua D. Delfina numero 15, sobrado, para o cemiterio S. João Baptista. (S. 59751)

Luiz Pereira de Macedo Junior

Esperança Macedo, Luiz Pereira de Macedo e familia, Estacio Britto Bittencourt e senhora communicam o fallecimento de seu idolatrado esposo, irmão e cunhado e convidam para o enterro que sairá do Hospital da Penitencia, hoje, 23 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio da Penitencia. (S. 59936)

Bernardina Ferreira Barbosa

José Ferreira Barbosa, Antonietta Barbosa de Miranda e Dr. João Paulo de Miranda, Castorina Barbosa Duarte e José Ferreira Duarte, Dr. Eduardo Roberto de Miranda, Maria Antonietta Merola e Aniello Merola, Pedrina, Dhyla, Josélia, Maria Celso e José Francisco; — esposo, filhos, genros, netos, bisneto e sobrinhos, participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, bisavó e tia, convidando seus parentes e pessôas de suas relações para acompanharem seu enterramento que se realizará hoje ás 16 1/2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Visconde de Itamaraty 53, para o cemiterio de São Francisco Xavier, testemunhando antecipadamente os seus sinceros agradecimentos. (S. 59933)

Bachareis de 1918 pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Em commemoração ao 20º anniversario de formatura, os Bachareis de 1918, pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, farão rezar missa, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma dos Professores e Collegas fallecidos, convidando as Exmas. familias para á mesma assistirem. (S. 59747)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela luz que nos deu a um [illegible] — HELENA (S. 59775)

A SANTO ANTONIO E FREI FABIANO

Agradeço uma graça recebida. — D. GUIMARÃES. (S. 59775)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

[illegible]

Sonja Henie e Richard Greene

[illegible]

Mocidade olympica

CINEMAS

Henry Fonda e Sylvia Sidney

"AMOR E ODIO" — Dotar a téla de côr, como a dotou antes de som, foi durante os ultimos annos a aspiração constante da cinematographia. E essa aspiração só veiu a ser realidade, realidade perfeita, accentuamos, com "AMOR E ODIO" o film que o Rex vae exhibir em "reprise" na proxima segunda-feira.

As cores appareceram bem entoadas, mas tão só no grau necessario, de tal sorte que não se repara nellas mais do que se repararia se tivessemos deante dos olhos o proprio espectaculo que a téla retrata.

Ao mesmo tempo que essa novidade, "AMOR E ODIO" vae offerecer ao nosso publico um drama de entrecho forte e que encontrou em Sylvia Sydney, Fred Mac Murray, Henry Fonda, etc., interpretes do mais alto merito.

VARIAS NOTAS

COW-BOY DO ASPHALTO — Ninguem vá pensar que "Cow-boy do as-

Uma scena de "Cow-boy do asphalto"

phalto", que o cinema Broadway vae exhibir segunda-feira, com Dick Powell, Pat O'Brien, Priscilla Lane, Dick Foran e Ann Sheridan, seja uma producção de "far-west". Absolutamente não.

A Warner Bros, quando montou esta pellicula, foi ao oeste buscar apenas o ambiente, as musicas e canções typicas, e as scenas comicas, que aliás são muitas. No ambiente bucolico das fazendas, começa o romance de amor entre Dick Powell e a deliciosa Priscilla Lane. Esse romance, ao som de canções e musicas encantadoras, decorre sem sobresaltos; mas o elemento comico apparece a todo o instante, creando situações gosadissimas, das quaes o "rodeio" em Nova York é das melhores.

"Cow-boy do asphalto" é assim um film que toda a gente verá com prazer, motivo pelo qual o Broadway terá, segunda-[illegible]

—□—

"CORAÇÕES EM RUINAS" — Muitos foram os "films" "estrellados" pela grande Hepburn e por esse actor perfeito e completo que é Charles Boyer. Mas, até agora nenhum appareceu em realismo, confecção e perfeição a esse que os dois famosos "astros" fizeram para a RKO-Radio, e que sob o titulo de "Corações em Ruinas", mereceu os mais calorosos applausos da critica universal. Porque

Katarine Hepburn

em "Corações em Ruinas" Hepburn attinge á perfeição maxima que se póde exigir de uma "estrella" e porque em "Corações em Ruinas" Charles Boyer foi definitivamente consagrado como o *actor perfeito*... A historia que esse film nos conta, é toda envolvida em musicas de compositores celebres taes como Tschaikowsky, Bach, Beethoven, etc.

E' esse o film que RKO-Radio apresentará a partir de segunda-feira proxima no cinema Odeon.

—□—

HOLLYWOOD E' NOSSA — "Hollywood é nossa", o primoroso film musical que o Plaza vae offerecer nos seus fre-

Uma scena de "Hollywood é nosso"

quentadores na proxima semana, mostra-nos justamente o "Cocoanut Grove" como a bella galardoada por Fred Mac Murray, [illegible]

[illegible] fred Santell.

Este é um film que deve ser visto pelos verdadeiros "fans", por todos aquelles que desejam conhecer a vida privada de Hollywood.

—□—

"MINHA BOA ESTRELLA" — Sonja Henie, radiante e linda como ninguem, volta novamente a deliciar os seus [illegible]

[illegible] renovado em "Mocidade Olympica" que continua essa grande realização cinematographica com o mesmo rythmo empolgante em quadros cheios de belleza, emoção e realidade...

"Mocidade Olympica" estará no cartaz do Pathé Palacio, segunda-feira proxima. Mais um esforço de Art-Films em bem servir o publico.

MUSICA

AINDA O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE CONCERTOS DA CULTURA ARTISTICA

Só quem não conhece as terriveis difficuldades que um regente *nosso* tem de enfrentar para a organização de um "concerto symphonico" póde admirar-se que não haja no Rio de Janeiro maior numero de manifestações musicaes dessa especie...

Primeiro que tudo — não temos orchestra, nem os elementos pecuniarios capazes de subsidial-a.

A unica existente é a do Theatro Municipal, mal paga, incompleta, e presa a um contrato draconiano que a obriga a trabalhos penosos e exhaustivos durante os mezes de temporada lyrica. Por isso, quasi não podemos contar com ella.

A "Cidade Maravilhosa" poderá, de certo, justificar o titulo sob muitos aspectos, menos sob o ponto de vista musical.

Emquanto não possuirmos a nossa *Philarmonica do Rio de Janeiro*, independente de quaesquer outras obrigações contratuaes e, muito particularmente, operisticas, nada poderemos fazer de serio em materia musical.

Admiramos, por isso, a coragem dos nossos directores de orchestra quando se abalançam a *organizar* um programma que — a menos que seja com a prata de casa — será sempre deficiente e obrigatoriamente isento de "novidades"... Essas, pagam-se a preço de ouro, e, ás vezes, nem mesmo com esse luxo de nababos perdularios, as conseguimos obter aqui, pela impossibilidade de alugarmos as respectivas partituras, que são poucas e andam por empenho...

Abstraindo, pois, do terreno classico, é multissimo difficil ouvirmos qualquer obra de maior interesse.

Andou muito acertadamente a Cultura Artistica, ao confiar o seu concerto de encerramento da temporada ao eminente maestro Francisco Mignone, e em fazel-o symphonico, com a inclusão de duas obras marcantes do compositor patricio.

O "Maracatú de Chico Rei", sobre o qual já nos externamos, tem a seguinte lenda, cujo argumento de Mario de Andrade para aqui transladamos afim de deixar os nossos leitores melhor enfronhados sobre a significação da obra mignoniana:

"A Historia do Brasil, segundo o eminente musicologo, registra um caso de uma tribu africana aprisionada na sua terra e mandada num navio negreiro para o Brasil. Aqui, os componentes da tribu foram vendidos como escravos em Minas. Mas o Rei da tribu, Chico (naturalmente esse "Chico" foi nome já posto aqui) conseguiu alforriar-se com seu trabalho. Continuou trabalhando e alforriou a mulher, e, juntos, continuaram libertando todos os membros restantes da tribu. Foram esses libertos, a tribu de Chico-Rei, que formaram em Ouro Preto, a confraria do Rosario, e ahi ergueram a egreja da Senhora do Rosario dos pretos, com seu trabalho e dinheiro. Nos dias de festa, festas sempre misturadissimas de catholicismo e fetichismo africano, os negros vinham em cortejo, dansando (Maracatú se chamam no Nordeste esses cortejos choreographicos) até á egreja. Na frente desta havia uma pia, e as pretas, que enfeitavam a carapinha com ouro em pó, lavavam a cabeça nessa pia, deixando nella o ouro, que seria para as despesas da construcção da egreja.

O bailado, baseado nessa tradição historica, apenas modifica esse final da tradição, fazendo o ouro deixado, desta vez, servir para alforriar os seis restantes membros da tribu, que ainda apparecem como escravos. Esse ouro é entregue por Chico-Rei aos principes brancos (Sinhô Branco e Sinhá Branca). Estes dansam uma Gavotta (musica de caracter europeu) que serve para maior variedade do bailado intercalando-se como elemento descançante e de indiscutivel contraste. O bailado termina com uma dansa geral, baseada sobre dois compassos rythmicos que se repetem num *crescendo* de grande effeito orchestral."

O "Maracatú de Chico-Rei", para ser completo, deveria ter, além da collaboração da orchestra e dos côros, a participação da choreographia. Esses côros, tratados como parte integrante da orchestra são, conforme já dissemos em outro artigo, "tão flagrantemente nacionaes pelo rythmo e pela toada, que lembram as cantigas typicas da Praça Onze de Junho, em noite de carnaval".

A "3ª. Fantasia", de Mignone, para piano e orchestra, é obra expressiva e contemporanea pela technica e pelo modernismo. O piano ahi adquire funcções supplementares de bateria, tornando-se por sua vez um instrumento de percussão dentro do proprio dynamismo delirante da orchestra. Mas Mignone é pianista e — como tal, apezar de se deixar levar pelo *espirito da época*, atrozmente materialista, desafinado e ruidoso — não se esquece de que um pouco de melodia quasi sentimental é necessaria e não faria mal ao quadro, e alguns poucos compassos surgem inesperadamente e nos fornecem, á maneira de *andante*, um thema carinhoso, de caracter brasilico innegavel e quasi regional. E' um momento delicioso, naquella orgia de sonoridades fortes, em que entra a collaboração exotica dos instrumentos mais imprevistos.

Tomás Teran é o sacerdote maximo na celebração da bacchanal fantasista. Com o impeto mecanico de tenazes segurissimas, ataca os accordes iniciaes, abandona-os depois, com nervosismo, quando se trata de acariciar o ouvido com a meiguice da toada sertaneja. Retomando, logo após, o impulso primitivo, prepara então o final fulgurante que termina como um fogo de artificio barbaro.

E' um grande artista "especializado" na musica brasiliense... que é ha muito tempo a do seu coração, pelo menos com dois autores...

A festa de encerramento da temporada da Cultura Artistica attingiu assim a maior culminancia a que poderia chegar com dois dos nossos "azes" artisticos: Tomás Teran e Francisco Mignone. A Orchestra do Municipal foi o instrumento docil da transmissão que estamos habituados a applaudir. — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA RIVA PASTERNAK LAUTERBACH

No salão da Associação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, esplanada do Castello, realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma interessante audição de alumnas da professora Riva Pasternak Lauterbach.

O MOVIMENTO ARTISTICO EM S. PAULO

A Sociedade Philarmonica de São Paulo levou a effeito mais um interessante concerto a 9 do corrente mez, com a collaboração exclusiva da pianista Antonietta Rudge, que se fez ouvir na "Chaconne", de Bach-Busoni; nas "32 Variações", em dó maior, de Beethoven; nos "Quadros de uma Exposição", de Mussorgsky; numa "Barcarolle" e "Impromptu", de Chopin; nos "Jeux d'eau", de Ravel; e na "Suggestão Diabolica", de Prokofieff.

A notavel artista patricia ainda executou varias peças em extra.

O SAUDOSO MAESTRO GIOVANNI GIANNETTI

Occupações, e mesmo attribulações de toda especie, impediram-nos de registrar na data exacta, a 10 deste mez, o terceiro anniversario da morte desse insigne artista, tão nosso amigo, que foi o maestro Giovanni Giannetti.

Relembrando-lhe agora o nome, fazemos votos para que a sua obra não fique no olvido.

Les morts vont vite, dizem os francezes. Mas é preciso que retardemos na marcha do esquecimento os nomes daquelles que, além de nos serem queridos, foram grandes na sua arte. — *JIC*

VICENZO MILLI

Florença, 22 (U. P.) — Victimado por uma molestia hepatica, deixou de existir hontem o conhecido maestro Vicenzo Milli, de 6? annos de edade, compositor de

apreciadas comedia musicadas e canções populares.

A FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAES NA ITALIA

Roma, dezembro, (U.P.) — (Via Aerea) — A Italia que atravez dos seculos manteve uma invencivel reputação como productora de violinos e de outros instrumentos, é hoje o paiz que fabrica maior quantidade de harmonicas.

Durante o anno de 1937 a Italia exportou 75.927 instrumentos dessa classe no valor total de 6.260.000 liras, verificando-se um augmento de 286 por cento sobre a média das exportações desse artigo nos annos de 1931 a 1933 e de 153 por cento em comparação com 1934, quando foram enviados ao estrangeiro 29.222 harmonicas. Essas cifras representam 95 por cento de toda a industria italiana e indica o grande augmento da producção nos ultimos dias.

Emquanto a industria dependeu do consumo interno a actividade foi relativa. Segundo as investigações feitas a elevação das cifras da producção de harmonicas é devida em grande parte á procura desses instrumentos pelos emigrantes italianos. Actualmente trabalham nas fabricas de harmonicas 4.500 operarios distribuidos entre setenta estabelecimentos fabris e outros tantos nas casas commerciaes que se dedicam á venda desses instrumentos particularmente nas provincias de Pavia e Vercelli.

O accordeon é um instrumento genuinamente italiano, inventado em iniciados do seculo passado.

Os instrumentos são de duas qualidades: um com teclado como o dos pianos e outro com uma escala chromatica em relevo.

Os primeiros encontram grande procura nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, emquanto os segundos são preferidos na França, Belgica, Hollanda e outros paizes da Europa.

Férias concedidas a um medico

Entrou em gozo de férias o 1.º tenente medico dr. Luiz Carlos Berrini de Paula, que serve no Sanatorio de Itatyaia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Os candidatos residentes nos Estados e que já se acham nesta capital, deverão comparecer á secretaria da Escola Militar munidos de carteira de identidade e duas photographias 3x4, afim de poderem ser chamados ao exame medico.

Estão chamados com urgencia, á secretaria daquella Escola, os candidatos abaixo:

Felicio dos Santos Guida, Fernando José de Castro Cardoso, João Antonio Pires Netto, João Baptista Ferreira de Souza Filho, João José de Andrade Oliveira, José Evaristo Junior, José Fontes Filho, José Luiz Nunes, Manoel Rodolpho de Avila Ricciardi, Martinho de Castro Machado, Rubens Pinheiro de Toledo, Walmy Miranda Doyle, Walter Dantas Hupsel, Ubirajara Araujo Romaguera, Vasco Soares de Souza, Wilson Champoudry de Mattos e Wilson Valentini.

COLLEGIO MILITAR

CHAMADA DE EXAMES

Serão realizados amanhã, 24 do corrente, os seguintes exames theoricos:

PROVAS ORAES

3º anno — Historia natural — Alumnos ns. 32 — 110 — 279 — 784 — 867 — 873 — 1039 — 1055. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

3º anno — Chimica — Alumno n. 62. Banca: presidente, dr. Calmon e examinadores, dr. Djalma e major Villar, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

3º anno — Inglez — Alumnos ns. 181 e 1075. Banca: presidente coronel Americo e examinadores, tenente coronel Miragaia e capitão Calimerio, ás 8 horas.

4º anno — Latim — Alumnos ns. 40 — 152 — 322 — 459 — 494 577 — 851 — 1136 — 1121 — 1199. Banca: presidente, coronel R. Maia e examinadores, majores Jonas e Jarbas, ás 8 horas.

4º anno — Chimica — Alumnos ns. 17 — 170 — 298 — 589 — 622 648 — 717 — 803 — 827 — 909 984 — 1002 — 1105. Banca: presidente, dr. Calmon e examinadores, dr. Djalma e major Villar, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

1º anno — Historia natural — Alumnos ns. 22 — 848 — 937 — 962 — 1129. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Ariane, ás 10 horas e ponto ás 8 horas.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 325 — 570 — 1005 — 1014 — 1018 — 1029. Banca: presidente, coronel Americo e examinadores, tenente coronel Miragaia e capitão Calimerio, ás 8 horas.

1º anno — Physica — Alumnos ns. 215 — 313 — 370 — 610 — 634 659 — 760. Banca: presidente, coronel Paulino e examinadores, coronel B. Pinto e tenente coronel Armando, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

5º anno — Latim — Alumnos ns. 50 — 92 — 296 — 490 — 565 786 — 1083. Banca: presidente, coronel R. Maia e majores Jonas e Jarbas, ás 8 horas.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 168 — 188 — 199 — 368 505 — 611 — 652 — 953 — 992 1115. Banca: presidente, coronel Arruda e examinadores, coronel Vietalino e major Muller, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

PROVAS ESCRIPTAS

5º anno — Cosmographia — 2ª chamada — Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coronel Saint'Jean e tenente coronel Dulcidio, ás 8 horas.

CHAMADA DE EXAMES

Serão realizados, no dia 23 do corrente mez, os seguintes exames theoricos:

PROVAS ORAES

1º anno — Mathematica — Alumnos ns. 223 — 376 — 721. Banca: presidente, coronel Cintra e examinadores, coronel Reis e major Japyr, ás 11 horas e ponto ás 9 horas.

2º anno — Sciencias — Alumnos ns. 12 — 63 — 721. Banca: presidente, coronel Heitor e examinadores, tenente coronel Armando e major Frias, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 256 e 721. Banca: presidente, coronel M. Coutinho e examinadores, major Milton e dr. Benedicto, ás 8 horas.

3º anno — Physica — Alumnos ns. 119 — 181 — 592 — 688 — 781 — 784 — 873. Banca: presidente, coronel R. Pinto e examinadores, tenente coronel Aricanduo e major Frias, ás 11 horas e ponto ás 9 horas.

3º anno — Mathematica — Alumnos ns. 159 — 221 — 341 — 251 400 — 686 — 692 — 719 — 1020 1021 — 1035. Supplementar, 559. Banca: presidente, coronel Agricola e examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano, ás 11 horas e ponto ás 9 horas.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 32 — 172 — 977 — 1055. Banca: presidente, coronel M. Coutinho e examinadores, major Milton e dr. Benedicto, ás 8 horas.

3º anno — Geographia — Alumnos ns. 453 — 817 — 1025. Banca: presidente, coronel Juvencio e examinadores, coronel Monteiro e capitão Toledo, ás 8 horas.

1º anno — Historia natural — Alumnos ns. 215 — 313 — 570 803 — 827 — 1002 — 1005 — 1014 1018 — 1029 — 1136 e 1191. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione, ás 9 horas e ponto ás 7 horas.

1º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 17 — 22 — 208 — 322 — 510 — 937 — 962. Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores, tenente coronel Paes Leme e capitão Vasconcellos, ás 8 horas.

4º anno — Historia geral — Alumnos ns. 451 — 917. Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores, tenente coronel Paes Leme e capitão Vasconcellos, ás 8 horas.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 370 — 404 — 514 — 554 — 589 — 622 — 654 — 760 — 766 903. Banca: presidente, coronel Americo e examinadores, tenente coronel Miragaia e capitão Calimerio, ás 8 horas.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 170 — 323 — 325 — 329 — 416 459 — 483 — 487 — 494 — 827 e 854. Banca: presidente, coronel Paulino e examinadores coronel B. Pinto e tenente coronel Armando, á 1 hora e ponto ás 11 horas.

5º anno — Moral — Alumnos ns. 50 — 92 — 95 — 357 — 368 490 — 507 — 576 — 623 — 853 859 — Banca: presidente, coronel R. Maia e examinadores, coroneis Caio e Maurilio, ás 8 horas.

5º anno — Moral — Alumnos ns. 851 — 951 — 1041 — 1058 — 1059 — 1082 — 1104 — 1115 — 1133 — 1178. Banca: presidente, coronel R. Maia; e examinadores, coroneis Caio e Maurilio, ás 10 horas.

3º anno — Historia natural — Alumnos ns. 235 — 458 — 517 — 586 — 1015 — 1053 — 1099 — 1170 — 1195 e o dependente numero 211. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione, á 1 hora.

6º anno — Moral — Alumnos ns. 156 — 224 — 543 — 776 — 836 — 861 — 959 — 1160. Banca: presidente, coronel R. Maia e examinadores, coroneis Caio e Maurilio, á 1 hora.

PROVAS ESCRIPTAS

4º anno — Geometria — 2ª chamada — Banca: presidente, coronel Araripe e examinadores, coronel Monteiro e capitão Toledo, á 1 hora.

4º anno — Historia geral — 2ª chamada — Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores: tenente coronel Paes Leme e capitão Vasconcellos, ás 9 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje:

2º anno medico — Chimica physiologica — Prova prat. oral ás 10 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 29 — 47 — 43 — 63 — 106 — 111 — 114 — 112 — 118 — Prova escripta pratica oral — 145.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova pratica oral ás 12 horas, no laboratorio da cadeira — Os matriculados sob os ns. 70 — 73 — 151 — 153 — 165 175 — 177 — 178 — 179. Prova escripta pratica oral — 185 — 176.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes — Exame final ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os matriculados sob os ns. 52 — 53 — 188 — 228 — 2ª chamada — Prova parcial — 34 — 182 — 214.

Therapeutica — Ás 9 horas, no Hospital São Francisco — Os matriculados sob os ns. 54 — 55 58 — 85 — 98 — 100 — 101 — 51 — 8 — 133 — 137 — 162 — 228 — 2ª chamada — 104 — 116 114 — 147 — 149 — 179 — 187 198 — 208 — 215 — 215 — Prova parcial — 2ª chamada — 186.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — ás 9 horas, na Policlinica de Botafogo — Os matriculados sob os ns. 127 — 147.

1º anno pharmaceutico — Chimica organica — Prova escripta pratica oral ás 16 horas, no laboratorio de chimica physiologica — Antonio Ferro e Silva Filho.

Concurso vestibular — Aviso — Communica-se que se acham abertas, até o proximo dia 30, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos medico e pharmaceutico, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" e affixado nesta Faculdade.

ESCOLA PADUA SOARES

Encerraram-se hontem as aulas na Escola Padua Soares com uma linda hora de arte e a exposição de trabalhos escolares. Profusão de trabalhos em cartonagem, madeira, desenho, linguagem e sciencias attestam a operosidade de alumnos e professores desse bem conceituado educandario.

O programma artistico consta do seguinte:

I — Ouverture — Orchestra; II — Piano a 4 mãos — La grande demoiselle — A. Landry, Isolda e Elza Rocha e Silva; III — Recitativo — Dóra Monteiro e Silva; IV — Piano — La jardinière — Splinger, Myriam Fiuza; V — Piano — Les lutins — Van Gael, Helena Fiuza; VI — Canto — Professora Olga Pohlmann; VII — Canto — Professora Antonietta Coimbra; VIII — Canto — Duetto de "La Traviata" — Verdi, Maria Barbara Padua Soares e sr. Fernando Silveira.

NO JARDIM

I — Intermezzo — Orchestra; II — Gavotte — Amaryllys, Sonia, Elza e Isolda Rocha e Silva, Carmen Oliveira Neder, Maria Alice Serpa Pinto, Regina Pohlmann, Rejane Caçador e Cecilia Rangel; III — Dansa Portugueza — Maria Barbara, Clara Helena, Rozinda e Maria Elisa Padua Soares; IV — Dansa Hungara n. 5 — Brahms — Regina Pohlmann, Rejane Caçador e Cecilia Rangel; V — Pantheismo — Rubinstein — Rozinda, Maria Barbara, Clara Helena, Maria Elisa, Maria Lucia e Véra Padua Soares.

Promoções de enfermeiros

O director de Saude promoveu, por acto de hontem, ao posto de 2.º sargento, os seguintes enfermeiros pertencentes ao quadro do Exercito, sendo: por merecimento, os 3os. sargentos Carlos Teixeira da Silva, em serviço na Escola Militar, Lucio Ricardo Verani, em serviço no H. M. de Campo Grande; por antiguidade: os 3os. sargentos, Euclydes Requião Sobrinho, em serviço no H. M. de Curityba, João Ribas, em serviço na Escola de Veterinaria do Exercito e Arthur Nestor Pereira Saldanha, em serviço na Fabrica de Canos e Sabres.

Decapitado poucas horas depois de condemnado

Weimar, 22 (Havas) — Poucas horas depois de ter sido condemnado á morte foi hoje decapitado Peter Forster, accusado de ter assassinado um sentinella do campo de concentração de Buchenwald.

Transferencia e classificação

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes: Euripedes Bastos Cezimbra, do 8.º para o 6.º R. C. S. Milton Barbosa e Gilberto Peçanha, do Q. S. (auxiliares de instructores da E. M.) para o Q. O., sendo classificados no 2.º R. C. I.; Joaquim Portinho, do Q. S. (auxiliar de instructor da E. M.) para o Q. O., sendo classificado no 5.º R. C. I.; e Antonio Jorge Corrêa, do Q. S. (auxiliar de instructor da Escola Militar) para o Q. O., sendo classificado no 6.º R. C. I.

IMPRENSA CARIOCA

"Coisas Nossas"

Esse mensario illustrado sob a direcção de Elpidio Silva, installará hoje, ás 11 horas da manhã, a sua redacção, á rua Visconde do Rio Branco, 35. Para a cerimonia o "Correio da Manhã" recebeu um amavel convite.

Rectificação de transferencia

Foi rectificada a transferencia do 2.º tenente, convocado, Emilio Michel, como sendo do 7.º R. I. para o Batalhão de Guardas e não para o 17.º B. C., como foi publicada.

THEATROS

Papae Noel

Mandei hoje uma carta carinhosa
Para Papá Noel.
— Muitos pedidos?
vamos, confesse, que saber preciso.
— Um só. Queres ouvir?
— Sou todo ouvidos!
— Em traço firme e letra caprichosa
pedi-lhe, apenas, p'ra te dar joias.
— Por traz daquelle espelho,
que por milagre inda não foi partido
ouço baixinho te dizer o "sim"
que deteria contente o teu pedido.
Estava dado p'ra te pôr no dedo
um annel muito lindo de brilhantes,
que vi na loja. Baratinho! um conto!
Vem-me a reflexão, que por instantes
me fugira de todo. A' razão cedo.
Ficará na vitrine o teu annel
e não se fala mais no caso. Prompto!
Devo-te mais este favor na vida.
Diga commigo agora, agradecida:
beijamos vossos pés, Papá Noel.

A FESTA DE JARDEL NO CARLOS GOMES — Jardel, que é o nosso Barnum, realiza hoje a sua festa no theatro, que com tanta habilidade dirige, o Carlos Gomes. E' de imaginar que não se verá logo mais na popular casa de diversões do Rocio um só logar vasio, tantos são os amigos e admiradores do devotado emprezario. O programma está caprichosamente organizado, tomando parte no acto variado, alguns artistas dos outros theatros e elementos de grande relevancia no radio. Jardel dentro de poucos dias embarcará com a sua companhia para São Paulo.

A PEÇA NOVA DO ALHAMBRA — A companhia portugueza que está conseguindo no Alhambra o mesmo successo que a bafejou quando occupava o Recreio, põe em scena hoje a revista "A praça da Alegria", que é a primeira novidade que agora nos apresenta. Na peça têem papeis muito interessantes a travesti Mirita, Maria Paula, Josephina, Philomena, Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Barreto Lopes e Ercilia Costa, a santa do fado.

"YAYÁ BONECA" — Ainda hoje será representada no Theatro da Esplanada do Castello a interessante comedia de Ernani Fornari, "Yayá Boneca", que offerece opportunidade a que Olga Navarro, Lucia Delor, Luiza Nazareth, Palmyra Silva, Delorges, Augusto Annibal e Saidy ponham em evidencia as suas invejaveis qualidades de comediantes. "Yayá Boneca" encherá mais uma vez o Gymnastico.

PELOS CLUBS

OS FESTEJOS DO C. C. C. NA QUINTA DA BÔA VISTA

Em consequencia da incerteza do tempo, resolveu o Centro de Chronistas Carnavalescos transferir para amanhã, sabbado, o inicio da série de festejos que hontem iam ser encetados na Quinta da Bôa Vista.

Amanhã, entretanto, desde 5 horas da tarde, serão realizados os primeiros numeros do vastissimo programma, effectuando-se, entre outros, um baile ao ar livre, sob a orientação de uma orchestra typica de renome.

Haverá tambem varias bandas de musica, stands para a venda de bombons, balas, biscoitos, assim como diversos bars, para o serviço de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

A's 11 horas da noite serão queimados vistosos fogos pirotechnicos.

Essas festividades serão repetidas domingo, com a primeira matinée infantil, que se iniciará ás 2 horas, e á noite, com variado programma.

O PERMANENTE DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Da secretaria dessa sociedade carnavalesca, recebemos um permanente para as suas festas de 1939, incluindo tambem as do dia 31 do corrente.

A distribuição de serviço é da competencia privativa do empregador

O director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu ao presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Cumprindo despacho exarado pelo sr. ministro no processo concernente ao officio n. 0-31-718 de 7 de novembro ultimo, em que consultaes, para attender ao interesse de um associado, acerca da possibilidade de soffrer, por parte da empreza a que serve, o rebaixamento de sua categoria, quando já conta 11 annos de serviço, ou ser por ella transferido para um outro Estado ou, ainda, demittido no caso de não se conformar com o rebaixamento ou com a transferencia, communico-vos que consoante o parecer emittido a respeito pelo consultor juridico deste Ministerio, a materia versada é da competencia da administração interna da empreza, porquanto, desde que o empregado é assegurado nos seus vencimentos e não se enquadra a especie da consulta nos casos do art. 8º da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, cabe á empreza tem autoridade para distribuir, como melhor lhe convenha, o serviço do seu pessoal."

Transferencia de officiaes de infanteria

Pelo director da Directoria das Armas, foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 6.º R. I. para o 28.º B. C., o Cap. João Barbosa Carvalhedo; e, do 10.º para o 25.º B. C., o 2.º tenente Manoel Thomaz Castello Branco.

A defesa da Belgica contra os perigos aereos

Bruxellas, 22 (Havas) — O Senado approvou hoje por 105 votos contra tres e uma abstenção, o projecto governamental sobre a organização da defesa territorial contra os perigos aereos.

O governo havia pedido votação urgente. O general Denis, ministro da Defesa Nacional declarou que o projecto estava elaborado ha varias semanas feitos. "Se solicitamos hoje que fosse votado com urgencia é porque consideramos que a situação internacional evolue cada vez mais num sentido que não é muito favoravel". O ministro accrescentou ainda que mesmo sem esperar a resolução do Senado já havia tomado todas as medidas para acquisição do material necessario á defesa anti-aerea.

A imprensa allemã contra um ministro norte-americano

Berlim, 22 (Havas) — A imprensa allemã prosegue em sua violenta campanha contra o ministro do Interior dos Estados Unidos, sr. Ickes, em consequencia de seu discurso contra o nazismo, pronunciado em Cleveland.

O "Angriff" responsabilisa o sr. Ickes pelo escandalo Coster-Musica e chama-o de "espirito mão da politica americana actual".

O referido jornal diz que o sr. Ickes, contrariamente ao que affirmam os peritos americanos, sustenta uma campanha constante contra os "Zeppelins", que classifica de "instrumentos de guerra" e accrescenta: "Se Washington quer fazer crer que o sr. Ickes falou em seu nome particular, perguntamos o que se deve pensar de uma democracia na qual um ministro se manifesta em desaccordo com o chefe de Estado. Estamos convencidos de que o sr. Roosevelt deve ter responsabilidade quando seus ministros fazem semelhantes declarações e pronunciam discursos subversivos. Ou então seremos obrigados a acreditar que o sr. Roosevelt está inteiramente isolado em materia politica. Achamos entretanto que é pueril a affirmação de que o sr. Ickes falou sem autorisação para isso. Essa desculpa não basta".

O referido jornal ataca tambem o ministro da Justiça sr. Cummings, a quem accusa de pretender perturbar, como o sr. Ickes, as relações de amisade entre a Allemanha e os Estados Unidos.

Determinações do ministro da Guerra sobre o systema de movimentação de contas

Tendo em vista as alterações introduzidas no systema de movimentação das contas do Thesouro Nacional no Banco do Brasil, e especialmente a circumstancia de que, a contar de 1 de janeiro do anno de 1939, desapparecerá a conta Depositos de Terceiros, por força do decreto-lei n. 867, de 17 de novembro ultimo; e, considerando que o Ministerio da Guerra deve acautelar os interesses do Exercito imanentes na existencia e perfeito funccionamento da Caixa Geral de Economias da Guerra, determinou o ministro:

a) que fiquem sem applicação, até ulterior deliberação, os dispositivos das Instrucções para o Serviço de Fundos do Exercito (Boletins do Exercito ns. 1 e 22, de 1935) onde está estabelecido o recolhimento no Banco do Brasil, na conta Thesouro Nacional conta Depositos de Terceiros, dos saldos de Caixa existentes nos Serviços de Fundos Regionaes, por occasião do encerramento do exercicio financeiro;

b) que a Directoria de Fundos do Exercito, visando apparelhar os S.F.R. com o numerario indispensavel ás pequenas despesas de pessoal, cujo pagamento terá que ser feito antes de obtidos recursos do exercicio de 1939, autorize cada um daquelles serviços a transferir, por supprimento, do exercicio de 1938 para o de 1939, em janeiro proximo, a quantia necessaria;

c) que, no dia 15 de janeiro do anno entrante (periodo addicional do exercicio de 1938), cada S.F.R. remetta directamente á Caixa Geral de Economias da Guerra o numerario existente em sua Caixa como saldo do exercicio de 1938, incluindo esse movimento no seu balanço de janeiro addicional, na Despesa, como pagamento directo á C.G.E.G.;

d) que a Caixa Geral de Economias da Guerra considere e escripture em deposito o dinheiro recebido de accordo com a letra "c", aguardando que a D. F. E. apresente a demonstração dos saldos de dotações do exercicio de 1938 pertencentes á mesma Caixa;

e) que a Caixa Geral de Economias da Guerra, em face da communicação que lhe será dirigida pela D.F.E., reterá definitivamente o "quantum" da demonstração alludida na letra "e" mas reporá, por meio de recolhimento ao S. F. da 1ª Região Militar, a importancia que para mais lhe haja sido entregue no encerramento do exercicio de 1938;

f) que, para facilitar o controle do movimento resultante do encerramento do exercicio financeiro, a C.G.E.G. communique á D.F.E. o recebimento do que lhe fôr remettido pelos S.F.R. nos termos da letra "c";

g) que, ultimada a liquidação do exercicio de 1938, a D.F.E. providencie no sentido de serem recolhidos, pelo modo que indicará, as quantias referidas na letra "b", e indique á C.G.E.G. e ao S.F. da 1ª Região Militar a conveniente classificação e destino da importancia reposta pela Caixa de accordo com a letra "e".

Uma mensagem dirigida ao Negus

Londres, 22 (Havas) — Assignada por mil e duzentos membros da Liga "Amigos da Ethiopia" foi enviada ao Negus uma mensagem de sympathia por occasião das festas do Natal. Os signatarios da mensagem declaram: "Ainda nos lembramos da coragem indomavel dos guerreiros ethiopes, homens e mulheres, que continuam a lutar pela liberdade e nunca nos esqueceremos dos soffrimentos dos vossos subditos, novos e velhos, aos quaes enviamos de novo os votos da nossa profunda sympathia".

CAMARA DE RE-AJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 26.174, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Paulo Longo e devedores José Affonso Alves e sua mulher, com credito declarado de 40:878$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.920, série B, de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que são credores Pupo, Teixeira & C. e devedores João Dias dos Reis e outros, com credito declarado de 13:773$400, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 17.206, série C, de Lavras, Estado de Minas Geraes, em que é credor Marcolino José da Silva e devedores José Villela de Alvarenga Lemos e sua mulher, com credito declarado de 22:240$856, sendo concedida a indemnização de 11:000$000. Quitação plena.

N. 23.362, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que é credor Demosthenes Gonçalves e devedora a Companhia Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de réis 5:227$900, sendo negada a indemnização.

N. 23.490, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que são credores Marino Inforzato & Irmão e devedora a Companhia Agricola Pedro João S. A. com credito declarado de 10:498$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.491, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que são credores José Bassab & Irmão e devedora a Companhia Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 19:901$100, sendo negada a indemnização.

N. 23.496, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que são credores Magalhães Barker & Cia. e devedora a Cia. Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 12:803$400, sendo negada a indemnização.

N. 23.546, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que é credor Humberto Rinaldi e devedora a Cia. Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 2:432$700, sendo negada a indemnização.

N. 23.971, série C, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que é credor Durval Campanhã Affonso e devedora a Cia. Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 42:999$400, sendo negada a indemnização.

N. 29.826, série B, de São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em que são credores Bento de Souza & Cia. e devedora a Cia. Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 26:253$400, sendo negada a indemnização.

N. 23.099, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Martins Pereira Lima e devedor Nicolão Sabino de Araujo, com credito declarado de 3:473$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.100, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Martins Pereira Lima e devedor Manoel Lourenço dos Santos, com credito declarado de 3:506$900, sendo negada a indemnização.

N. 23.102, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Martins Pereira Lima e devedor Jovino dos Santos Silva, com credito declarado de 9:013$400, sendo negada a indemnização.

N. 23.103, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Martins Pereira Lima e devedor José Dias Pereira, com credito declarado de réis 9:487$821, sendo negada a indemnização.

N. 18.830, série C, de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, em que é credor Oswaldo Ribeiro Teixeira e devedor Raul de Carvalho, com credito declarad ode 1:543$, sendo negada a indemnização.

Para despesas da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 15.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação Paraná-Santa Catharina.

Execução de serviços no edificio do Ministerio do Trabalho

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importancia de réis 200:000$000, como pagamento a Raja Gabaglia, de execução de serviços em concreto armado e alverarias no edificio do Ministerio do Trabalho, de accordo com o respectivo contrato.

Ordenado o registro de varios pagamentos

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguinte pagamentos: de 68:543$300 á Cia de Navegação Lloyd Brasileiro, de transportes concedidos ao Departamento do Povoamento; de 117:206$600 á Cia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, de fornecimentos de energia electrica ao Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal; d 127:543$500 á Sociedade Constructora e Industrial Brasileira Ltda; de serviço prestados em proveito da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense; de 233:844$900 á Companhia Carbonifera de Araranguá, de folha de medição provisoria de trabalhos realizados com a substituição da ponte das Laranjeiras; de 150:000$000 á Empresa de Navegação Miguey & Cia., de serviços de navegação realizados entre Porto Esperança e Cuyabá, e de 419:200$000 á Comp. B. E. Siemens Schuckert S. A., de fornecimentos fitos ao Ministerio da Educação.

Declarações

PREDIO A' RUA THEOPHILO OTTONI, 127

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua de Santa Luzia n. 206, recebem-se propostas, em envelloppes fechados, para o arrendamento do predio acima referido, até ás 12 horas do dia 24 do corrente, devendo constar das mesmas o seguinte:

a) prazo, que será no maximo de 4 annos;

b) aluguel, impostos e taxas, actuaes e futuros, assim como o premio do seguro contra fogo;

c) firma fiadora offerecida, a qual deve ser de reconhecida idoneidade;

d) ramo do negocio.

Para quaesquer informações poderá ser procurado o Exmo. Irmão Mordomo, diariamente, na Secção do Patrimonio Predial, das 11 ás 12 horas.

João José da Silva, Director. (6500)

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA S. A.

AUGMENTO DE CAPITAL

A directoria lembra aos Srs. accionistas, que só entraram com 50% do valor das acções subscriptas, que os restantes 50% deverão ser realizados até o dia 31 do corrente mez, podendo o pagamento ser feito, nesta cidade, no escriptorio da Companhia, á Avenida Rio Branco, 114 — 4º andar.

O § 2º do art. 5 dos estatutos sociaes dispõe:

"Os accionistas deverão realizar os restantes 50% das acções subscriptas, independentemente de qualquer aviso ou communicação, no prazo acima marcado, de 15 a 31 de dezembro de 1938, sob pena de ficarem de pleno direito constituidos em móra, podendo a Directoria mandar vender na bolsa do Rio de Janeiro, sem necessidade de intervenção judicial, as acções não integralizadas, por conta e risco do accionista faltoso, si residente ou domiciliado no Brasil, e na bolsa de Luxemburgo, si residente ou domiciliado fóra do Brasil. A quantia apurada na venda, deduzidas as despesas que a ella acarretar á sociedade, inclusive o juro de 6% ao anno sobre o montante da entrada não paga, ficará á disposição do responsavel. O adquirente ficará subrogado em todos os direitos e obrigações das acções que comprar".

A DIRECTORIA. (S 59771)

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado

Expediente das 14 1|2 ás 18 horas

AVISO

Terminando a 31 de Dezembro p. f. a prorogação do prazo a que se referem os artigos 20, 371 e 374 do actual Estatuto, em virtude de resolução tomada pela Assembléa Deliberativa, em sua reunião Extraordinaria de 20 de Dezembro de 1937, A Directoria lembra aos Snrs. associados a conveniencia de se quitarem até aquella data, sem juros, dos seus debitos de emprestimos contrahidos para pagamento na Séde Social. Outrosim, quanto ao atrazo no pagamento das suas contribuições de associados, afim de não incorrerem na penalidade de eliminação que ora se encontrem em atrazo superior a 12 mezes, quando se dá a eliminação automatica (§ 2º do artigo 25 do Estatuto).

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1938. O 1º Secretario, **Nestor Augusto da Cunha.** (S 59779)

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

fro com tristeza, o senhor Lebrenn permaneceu um instante pensativo; quando tornou a levantar os olhos, deparou com outro retrato datado de 1237, e que representava um guerreiro de cabello curto, barbas compridas e grisalhas, armado de ponto em branco, com o habito encarnado e a cruz branca dos cruzados.

Ah! disse o fanqueiro com outro gesto de aversão, o *frade encarnado!...*"

E passou a mão pelos olhos como se quizesse affastar a horrivel visão.

Mas, quasi logo, as feições do senhor Lebrenn se desanuviaram, e soltou um suspiro de allivio, como se idéas mais fagueiras se tivessem succedido a dezarosas commoções; olhava com ar bondoso e quasi enternecido para um retrato datado do anno de 1463, e que tinha o nome de Gontramm XII, senhor de Plouernel.

Este quadro representava um moço de trinta annos, quando muito, com um gibão de velludo preto, tendo ao pescoço um collar de ouro da ordem de S. Miguel. Não se podia imaginar uma physionomia mais sympathica; o olhar e o sorriso que se deslizava nos labios deste personagem, tinham uma expressão de sensivel melancolia.

— Ah! disse o senhor Lebrenn, ao menos a vista deste tranquilliza..., socega... e consola... Mas, graças a Deus, não foi o unico que desmentiu a maldade proverbial da sua raça!

Depois, em seguida a um momento de silencio, disse suspirando:

"Querido *Ghisela*, a tua vida não teve de ser longa..., mas que sonho dourado não foi ella! Ah! por que razão teus irmãos *Alison* e Marotte não seguiram o teu exemplo que tu lhes deste..."

O senhor Lebrenn interrompeu-se nas suas reflexões; o conde de Plournel acabava de entrar no salão dos quadros.

VI

Como o fanqueiro, que não era tolo, se fez simplorio com o conde de Plournel — Como o coronel teve ordem de ir commandar o regimento, porque se temia uma revolução naquelle dia.

Apezar de saber dominar-se, o fanqueiro não pôde deixar de trair um acerta commoção, vendo-se na presença do descendente daquella antiga familia. Accrescentaremos, finalmente, que o senhor Lebrenn fôra prevenido por Joanninha das frequentes demoras do coronel junto das vidraças da loja; mas longe de se mostrar desassocegado ou carrancudo, o senhor Lebrenn assumiu um ar de sincera bondade, que o senhor de Plouernel tomou pela respeitosa deferencia que elle devia inspirar áquelle cidadão da rua de São Diniz.

O conde dirigindo-se ao fanqueiro com certas maneiras de familiaridade protectora, apontou-lhe para uma cadeira, tomando assento tambem, e disse-lhe:

— Não fique em pé, meu caro..., assente-se...

— Ah! senhor, disse o fanqueiro abaixando a cabeça de um modo constrangido; que honra para mim.

— Ora, vamos, nada de ceremonias, meu querido senhor, redarguiu o conde, que accrescentou com um tom interrogador; meu querido senhor... Lebrenn... se não me engano?...

— Lebrenn, é verdade, respondeu o fanqueiro inclinando-se; Lebrenn para o servir.

— Muito bem, tive hontem o gosto de falar com a senhora Lebrenn, dizendo-lhe que desejava fornecer-me na sua loja de um avultado numero de peças de panno abretanhado para serviço do meu regimento.

— Estimaremos muito, senhor, que nos honre a nossa pobre loja com a sua freguezia. Por isso venho saber pessoalmente quantas peças lhe são precisas e a qualidade do panno. Aqui estão as amostras, accrescentou elle mettendo apressadamente a mão na algibeira do casaco. Se quer escolher..., posso já marcar-lhe o preço, senhor..., o menor preço possivel..., o mais razoavel...

— Não é preciso, senhor Lebrenn; em duas palavras lhe vou dizer do que se trata; preciso do um fornecimento de quatrocentas e cincoenta camisas de boa qualidade para os meus dragões; encarregue-se pois de as mandar desde já, porque o senhor Lebrenn deverá suppor que eu estou ao facto da sua probidade!

— Ah! senhor...

— Sei que é a flôr dos fanqueiros...

— O senhor... o senhor... confunde-me; eu não mereço...

— Qual não merece! Pelo contrario, o senhor Lebrenn merece muito mais.

— Não quero teimar com o senhor coronel nesse ponto. Quando deseja que estejam promptas as camisas? perguntou o fanqueiro levantando-se. Se é trabalho de urgencia, o feitio ha de sair um pouco mais carinho.

— Primeiro que tudo, faça-me o favor de se assentar! Está bem apressado!... Quem lhe diz que eu não tenha de fazer-lhe mais alguma encommenda?

— Assentar-me-ei para lhe obedecer, senhor... Quando precisa das camisas?

— Para o fim de março proximo.

— Então, senhor, para que sejam de boa qualidade, hão de custar-lhe sete francos cada uma.

— Com franqueza, digo-lhe que não são caras, querido senhor Lebrenn... Olhe que a maior parte dos compradores nem sempre dirão assim, não é verdade?

— E' certo que poucas vezes dizem isso, senhor. Mas parece-me que me falou de outra encommenda?

— Safa, meu caro, o senhor não deixa escapar nada... Está sempre a pensar no negocio!

— Que quer!... o commerciante o que deseja é vender...

— E agora faz-se muito negocio?

— Assim, assim...; nem muito, nem pouco...

— Sim! com que então nem muito nem pouco. Isso é mão, senhor Lebrenn, e deve contrarial-o bastante... por ser chefe de familia, não é assim?

— Assim é, senhor; mas tambem tenho um filho.

— E destina-o á carreira do commercio?

— Certamente que sim, senhor; cursa na Escola central do commercio.

— E só tem um filho, meu caro senhor Lebrenn?

— Nada, não, senhor coronel, tambem tenho uma filha...

— Tambem tem uma filha! Ora vejam! Se se parecer com a mãe ha de ser encantadora...

— Não é feia... não é feia...

— Deve estar satisfeito, meu querido senhor Lebrenn. Confesse a verdade, confesse...

— Não direi que não, senhor!... não direi que não...

"Admira-me a linguagem deste homem, pensou o senhor de Plouernel; necessariamente, deve ser tradição na rua de São Diniz falar assim; faz-me lembrar o meu velho administrador Roberto, que quando falava parecia um homem dos seculos passados."

O conde continuou em voz alta:

— Mas agora me lembro, é preciso causar uma surpreza á senhora Lebrenn.

— Tudo isso é honra para nós, senhor.

— Ora figure que concebi o plano de dar proximamente um torneio na praça de armas do quartel, torneio no qual os meus soldados devem manobrar em exercicio de equitação: ha de prometter-me ir lá um dia destes assistir ao ensaio com a senhora Lebrenn; e depois acceitar sem ceremonia uma simples refeição.

— Que honra para nós, meu senhor!... que honra... Na verdade, que estou confundido...

— Ora, não graceje, meu caro senhor Lebrenn. Posso estar certo da sua annuencia?

— E não haverá inconveniente de ir tambem o meu rapaz?

— Ora essa!...

— E minha filha tambem?

— Isso não se pergunta, senhor Lebrenn.

— Que diz, senhor coronel? pois consente que minha filha...

— Ainda mais..., occorreu-me agora uma idéa, uma excellente idéa!

— Ouvirei, senhor.

— Nunca leu nada a respeito dos antigos torneios?

— Dos torneios?

— Sim, o tempo da cavallaria?

— Desculpe-me, senhor; mas a gente da nossa esphera...

— Pois, querido senhor Lebrenn, no tempo da cavallaria faziam-se torneios, e figuravam nelles muitos dos meus antepassados que ali vê, disse o coronel apontando para os retratos. Combateram sempre lealmente.

— Ora veja! disse o fanqueiro fingindo surpreza e seguindo com os olhos o gesto do coronel, pois todos aquelles senhores são seus antepassados?... Por isso a mim me pareceu ainda agora notar-lhes nas physionomias um certo ar de familia...

— Então, parece-lhe...

— De certo que sim, senhor... desculpe-me o atrevimento.

— Não tem que pedir desculpas!... Por Deus! não se pódia agora com etiquetas, meu caro... Dizia-lhe eu que naquelles torneios tambem havia a que se chamava *rainha da formosura*, e que distribuia os premios ao vencedor... E portanto é necessario que a sua encantadora filha seja a rainha da formosura do torneio que eu quero dar...; ella é digna de figurar num tal logar por mais de um razão.

— Ah! senhor, isso é demasiado, quanto póde ser... Pois na verdade acha o senhor coronel que uma menina solteira..., [illegible]

(Continúa)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ

BARTHOU É O FAVORITO DA PROVA PRINCIPAL DO PROGRAMMA

Damos a seguir o programma das corridas que se realizarão depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, com as cotações dos respectivos concorrentes:

Premio Caratinga — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Dace	55	[illegible]
2 — 2	Sultan Spur	53	30
3	Manleco	53	35
3 — 4	Braza Viva	53	50
5	Entreada	53	60
6	Tinguassiba	53	80
4 — 7	Yanil	53	80

Premio Tamborim — 1.500 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Messancy	53	40
2	Otticorô	55	50
2 — 3	Resalva	53	30
4	Bradador	55	70
3 — 5	Reporter	55	30
6	Marcim	55	60
4 — 7	Egoso	55	60
8	Zagala	53	[illegible]
9	Veraz	53	20

Premio Makalé — 1.500 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Indayatuba	55	25
2	Yogyra	53	30
2 — 3	Valdo	55	35
4	Brazador	55	40
3 — 5	Valmy	55	[illegible]
6	Flirt	53	50

Premio Domino — 1.600 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Finca	53	40
2	Americano	55	30
2 — 3	Niobe	53	[illegible]
4	Pelotense	55	35
3 — 5	Jurandina	56	25
6	Quent	55	20

Premio Resalva — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Belartes	56	35
2	Nhá Duca	54	30
2 — 3	Malabá	56	30
4	Caratinga	55	50
3 — 5	Fleuron	56	40
6	Myrna	53	30
4 — 7	Gatilho	56	60

Premio Onyx — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Bracatéa	58	40
2	Cambraia	50	35
2 — 3	Onyx	54	30
4	Veronica	51	50
3 — 5	Cambuquira	57	30
6	Gandaia	54	40
4 — 7	Abacaxi	52	40
8	Lido	54	50

Premio Bracatéa — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Caclula	51	50
2	Divertido	54	50
2 — 3	Oswaldo Aranha	51	30
4	Bripohl	45	[illegible]
3 — 5	Guarahim	50	40
6	Bomsuccesso	49	40
4 — 7	Sylpho	48	50
8	Mignon	51	50
9	Satania	55	50

Premio Chief Guide — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Barthou	52	30
2	Barnabé	54	50
2 — 3	Micuim	56	35
4	Moleque Doze	58	40
3 — 5	Onico	57	40
6	Bill	48	70
7	Stayer	56	80
4 — 8	Ituby	52	40
9	Catú	49	40

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com as ultimas corridas é a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — H. Ballousier . . . 98—150
2 — J. L. C. Pereira . . 96—150
3 — A. Bastos . . . 98—154
4 — J. P. Caldas . . . 92—140
5 — A. Corrêa . . . 92—137
6 — M. Valle Junior . . 84—129
7 — M. Liberal . . . 88—121
8 — O. de Carvalho . . 75—115
9 — A. L. Garcia . . . 62— 99
10 — Isaac Moutinho . . 61— 96
11 — Alberto Smith . . 62— 94
12 — Moacyr Aguiar . . 59— 90

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,5 — João Pedro Caldas.

TAÇA "O GLOBO"

1 — M. Valle Junior . . 10
2 — Manfredo Liberal . . 10
3 — João P. Caldas . . 9
4 — A. Corrêa . . . 9
5 — A. Bastos . . . 8
6 — Hugo Ballousier . . 8
7 — J. L. Costa Pereira . . 8
8 — Alberto Smith . . 8
9 — Alberto A. Garcia . . 8
10 — Isaac Moutinho . . 8
11 — Moacyr Aguiar . . 8
12 — Oscar de Carvalho . . 7

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — H. Ballousier . . 140—215
2 — J. L. C. Pereira . . 140—215
3 — A. Corrêa . . . 129—210
4 — A. Bastos . . . 133—206
5 — M. Valle Junior . . 122—196
6 — M. Liberal . . . 124—194
7 — O. de Carvalho . . 122—186
8 — Isaac Moutinho . . 115—178
9 — A. L. Garcia . . 116—178
10 — Moacyr Aguiar . . 112—172
11 — Alberto Smith . . 109—167

Record de pontas: 413$800 — M. Aguiar. Da pontos por corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

TAÇA "A NOITE"

1 — Alberto A. Garcia . . 15
2 — Isaac Moutinho . . 14
3 — Oscar de Carvalho . . 13
4 — Moacyr Aguiar . . 13
5 — Manfredo Liberal . . 13
6 — Alberto Smith . . 11
7 — A. Corrêa . . . 11
8 — Manfredo Liberal . . 10
9 — A. Bastos . . . 10
10 — Hugo Ballousier . . 10
11 — J. L. Costa Pereira . . 9

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — C. Cabral . . . 236—380
2 — A. M. Dias . . . 232—363
3 — Ruy B. Netto . . 220—363
4 — J. M. da Fonseca . . 223—349
5 — C. M. Cavalcanti . . 209—345
6 — O. Amorim . . . 228—335
7 — S. François . . . 198—311
8 — Mario Guedes . . 202—306
9 — Uriel Ferreira . . 178—277
10 — José C. P. Vidal . . 163—248

Record de pontas: 413$800 — J. Vidal. De pontos por corrida — Média 1.56 — Carlos Cabral e Albertino M. Dias.

VARIAS SPORTIVAS

NÃO TOMARÁ POSSE O SR. MIGUEL TIMPONI

O desfecho do caso Jahu' na Federação Brasileira, levou o sr. Miguel Timponi a uma posição incommoda. O referido sportman, presidente eleito da Liga de Football, votou naquella Federação, contra a pretenção do Vasco da Gama, cassando o registro do alludido zagueiro. O club cruzmaltino declarou, pelo seu presidente, que ia apresentar um voto de desconfiança ao sr. Timponi e este resolveu não tomar posse do cargo para que foi eleito.

RENUNCIOU O SR. CASTANHEIRA

Apresentou renuncia do cargo de membro do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football, o sr. Lopes Castanheira.

Cogita-se de preencher o cargo vago com o sr. João Lyra.

HOMENAGEM AO SR. SERGIO DARCY

Realiza-se hoje, á noite, na séde do Botafogo F. C., o jantar que um numeroso grupo de socios daquelle club e amigos do sr. Sergio Darcy, lhe offerecem como prova de apreço. Falarão os srs. João Lyra e Luiz Aranha. Será offerecido ao sr. Darcy um cartão de ouro com expressiva dedicatoria.

CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS

No club A. E. C. decide-se hoje o campeonato carioca, de Damas, jogando os amadores Mario Jacintho e Isidoro Guimarães.

JAHU', O CORINTHIANS E O VASCO

O back Jahu' para quem o presidente do Corinthians diz que tem uma vagazinha no team, declarou que não voltará ao club dos calções pretos. Ficará no Vasco jogando ou na cerca, até terminar o seu contrato.

UMA CEIA AOS JOGADORES

O director de sports do Flamengo, sr. Hilton Santos, offerecerá, no proximo sabbado, aos jogadores do team de profissionaes, uma ceia de Natal, no campo da Gavea. Participarão dessa festa, as familias dos jogadores.

MUDOU DE NOME

O Vasco da Gama havia registrado o seu novo outrigger a oito com o nome de "21 de Agosto", data da sua fundação. Agora resolveu mudar o nome do barco para "Cyro Aranha", que é o vice-presidente do cruzmaltinos e irmão do sr. Luiz Aranha.

33 EQUIPES COM 256 ATHLETAS

A prova rustica "chamma militar", que será disputada hoje por equipes do Exercito e das policias estaduaes, reunirá 256 inscriptos de athletas, formando 33 equipes.

A partida da prova é na Invernada dos Affonsos e a chegada na Feira de Amostras. Numerosos premios serão conferidos aos vencedores, incluindo os instituidos pela "A Noite", que organizou a referida corrida rustica.

SUPPLENTE PARA O JOGO VASCO x BANGU'

O sr. Sanchez Diaz, que reapparecerá no jogo Vasco x Bangu' terá como supplente o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, juiz da partida de amadores entre os dois clubs.

MAIS DOIS PARA O VASCO

Pelo "Monte Rosa", chegaram hontem ao Rio mais dois jogadores para o Vasco. Trata-se de Servetti e Fligliola.

NÃO CONTINUARÁ NA PRESIDENCIA DO S. CHRISTOVÃO

Em carta enviada hontem ao vice-presidente do São Christovão, o sr. Monteiro de Rezende communicou que não continuará na presidencia daquelle club no anno de 1939, adeantando que essa sua resolução não importa em ficar divorciado do gremio que, dirigiu durante quatro periodos consecutivos.

PROCLAMADO CAMPEÃO DO TORNEIO DE RESERVAS

O Conselho Superior da Liga de Football hontem proclamou o America campeão do primeiro torneio de reservas.

ACCEITOU A VICE-PRESIDENCIA

O sr. Noel de Carvalho, em carta dirigida ao actual presidente da Liga de Football, communicou haver acceito a vice-presidencia para o qual foi eleito recentemente. Com a excusa do sr. Miguel Timponi, o sr. Noel de Carvalho assumirá a presidencia no dia 31, aguardando seja eleito o presidente effectivo.

SO' DEPOIS DE 22 DE JANEIRO

Em sua reunião de hontem, o Conselho Superior da Liga de Football resolveu que fosse officiado a Federação Brasileira de Football que a selecção carioca, de accordo com os termos do seu pedido de inscripção, só poderá tomar parte no campeonato se os jogos do quadro representativo do Districto Federal forem marcados para depois de 22 de janeiro, época em que estará encerrada a temporada e a disputa da Taça Roca.

JAHU' [illegible] PELO VASCO

O Conselho Superior da Liga de Football tomou conhecimento do officio da Federação Brasileira, communicando haver cassado o registro de Jahu'.

Como a Liga só registrou o zagueiro em consequencia de um mandato judicial, ficou resolvido que o seu registro seja cassado depois de cessar esse mandato.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Liga deverá empossar os directores recentemente eleitos, no dia 31, afim de tomar, pelo seu turno, o julgamento do campeonato de 1939.

UMA CONFERENCIA NO DEPARTAMENTO TECHNICO

O sr. C. A. Peixoto, assistente technico da Liga, conferenciou hontem, á tarde, com o sr. Carlos Nascimento, do Fluminense, sobre o mallogro do primeiro treno do scratch, havendo resolvido, de commum accordo, encaminhar o caso ao Conselho Superior, por intermedio do sr. Mario Newton, que agitou a questão. Como solução, ficou resolvido, como noticiámos em outro local, officiar á F. B. F. lembrando que a inscripção foi condicional e pedindo marcar novas datas para os jogos da selecção carioca.

NATAÇÃO

PEDINDO A HOMOLOGAÇÃO DOS SEUS RECORDS

A Liga de Natação vem de se dirigir á Confederação Brasileira, sollicitando a officialização de varios records estabelecidos pelos nadadores dos seus clubs filiados, sendo quatro sul-americanos e dois brasileiros, em nado de peito.

Estes ultimos são:

— 100 metros — Antonio Gutterres Filho — Em 2'18"7.

— 500 metros livres — Eduardo Laplan Netto. Em 6'36"0.

— 200 metros — Edgard Arp — Em 2'59"9.

— 400 metros — Edgard Arp — 6'09"6.

400 metros — A. Luiz Santos — 6'05"0.

— 500 metros — Edgard Arp — 7'43"0.

REMO

DAREMOS A RAIA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A representação carioca

Tendo a Federação Paulista se desinteressado pela realização do Campeonato Brasileiro de Remo em Santos, conforme solicitára a C. B. D., motivado por falta de verba, a entidade nacional resolveu tomar as necessarias providencias afim de que o referido certamen seja effectuado na Lagôa Rodrigo de Feitas, no proximo anno.

Marcou tambem a data: 19 de março, pela manhã, figurando no programma olympico os sete pareos de barcos do typo internacional.

Nesse certamen interestadual devem participar as representações de São Paulo, Rio Grande, Espirito Santo, Estado do Rio e Districto Federal, sendo esperada a adhesão de Pernambuco e Bahia.

Logo que soube dessa resolução, reuniu-se o Conselho Technico da Liga de Remo, e pelo facto de não ser permittido aos remadores disputar mais de um pareo, isto é, "dobrar", fez a seguinte escala, designando os clubs que devem fornecer as guarnições:

Skiff — Boqueirão (?)
Double-skiff — Flamengo.
2 sem patrão — Internacional.
2 com patrão — Guanabara.
4 sem patrão — Flamengo.
4 com patrão — Internacional.
8 — Vasco.

Como essa escalação, attinge mais os clubs que os seus proprios remadores, vê-se que a responsabilidade destes ainda se torna maior.

A GUERRA AO BANDITISMO EM MATTO GROSSO

As forças federaes e estaduaes apertam o cerco aos bandoleiros

Cuyabá, 22 (Havas) — As forças federaes e a força publica apertam o cerco contra os bandoleiros chefiados por Sylvino Jacques. Em recente encontro foram mortos dois cabras daquelle bando e preso um delles de nacionalidade allemã, conhecido pelo appellido de "capitão". O commandante da Força Publica sendo informado de que o official que commanda o pelotão de cavallaria daquella milicia estadual era amigo do bandoleiro Sylvino, determinou a sua substituição pelo tenente José Saab.

Para fornecimento de revolveres á Policia

O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o julgamento do contrato firmado entre a Commissão Central de Compras e Ednar Machado, para fornecimento de revolveres Colt á Policia Civil do Districto Federal, afim de que seja feita a prova de exclusividade, de accordo com o parecer do procurador.

Fundado o Centro Literario de Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 22 (A. N.) — Teve logar hontem, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma reunião de intellectuaes da cidade, presidida pelo professor Lindolpho Gomes. Nessa reunião foi fundado o "Centro Literario de Juiz de Fóra", tendo sido eleita, em seguida, a sua primeira directoria, ficando como presidente o professor João Panisset.

FOOTBALL

BOTAFOGO X FLUMINENSE E FLAMENGO X AMERICA

As duas partidas principaes de domingo

Não tendo sido possivel a antecipação do jogo entre Flamengo e America, a rodada de domingo continúa constituida de quatro pelejas, duas das quaes de maior expressão. Tratam-se dos jogos Flamengo x America e Botafogo x Fluminense, que poderão alterar o panorama do Campeonato da Cidade ou servirão para consolidar a situação da dupla Fla-Flu', que marcha nos dois primeiros logares.

Haverá, pois:

Botafogo x Fluminense: — Em General Severiano. Amadores, ás 2.30. Juiz — Antonio Rocha Dias. Profissionaes, ás 4.20. Juiz — Mario Vianna.

Flamengo x America: — Na Gavea. Amadores, ás 2.30. Juiz — Belgrano dos Santos. Profissionaes, ás 4.20. Juiz — Floravante D'Angelo.

Madureira x São Christovão: — No campo da rua Domingos Lopes. Amadores, ás 2.30. Juiz — Oscar Pereira Gomes. Profissionaes, ás 4.20. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Vasco x Bangu': — Em "São Januario. Amadores, ás 2.30. Profissionaes, ás 4.20.

*

A SELECÇÃO ARGENTINA PARA A "COPA ROCA"

Buenos Aires, 23 — (U. P.) — Associação do Football designou a seguinte representação para a disputa da "Copa Roca":

Keepers: — Fernando Bello e Ramon Bressil.

Zagueiros: — Oscar Montanez, Sabino Coletta, Segundo Ibanez e Victor Valussi.

Médios: — Arcadio Lopes, Ernesto Lazatti, Celestino Martinez, Manuel Araguez, Bruno Rodolfi e Pedro Suarez.

Deanteiros: — Carlos Peucelle, Ruben Cavadini, Antonio Sastre, Vicente de La Mata, Agustin Cosso, Herminio Masantonio, José M. Moreno, Bernardo Gandulla, Enrique Garcia e Adolfo Pedernera.

*

REGRESSOU A DELEGAÇÃO DO S. CHRISTOVÃO

Todos accusam o emprezario da temporada

Antes do "Monte Rosa" atracar ao cáes da praça Mauá regular massa popular esperava o desembarque da embaixada do São Christovão. Notavam-se os srs. Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Sylvio de Souza Machado, Arthur Taranto, Enio Juvenal Alves, além de directores do São Christovão, associados, pessoas das relações dos viajantes e fans.

Ao desembarcar, os membros da delegação fizeram as mais graves accusações ao emprezario [illegible] em Buenos Aires.

Confirmou-se, por outro lado, que, desde o jogo empatado com o Audax Italiano, os jogadores actuaram sem a orientação dos srs. Pimenta e Faria.

Segundo conseguimos apurar, os integrantes do team, sabedores das verbas correntes contra o sr. Castello Branco, resolveram reunir-se para offerecer um almoço ao chefe da delegação, que julgam ter sido victima, como elles proprios — do emprezario da temporada.

AS FESTAS DE NATAL DO C. R. FLAMENGO

Um dos clubs que maiores festejos promoverá por occasião do Natal será o Flamengo, como se verá pelo programma organizado.

Amanhã haverá um baile dedicado ao seu corpo social, das 11 ás 4, com innumeros premios ás senhoras presentes.

O club receberá uma ornamentação adequada.

Será exigido traje a rigor, preferindo-se branco.

— Domingo pela manhã, haverá a tradicional distribuição de generos a 2.000 familias pobres.

— Á tarde, das 4 ás 7, os seus salões serão novamente abertos para receber a gurysada flamenga, que assistirá a um festival de surpresas, além de milhares de brinquedos, importados para esse fim.

TENNIS

TORNEIO ENCERRAMENTO DO TIJUCA T. CLUB

No proximo domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, será realizado o ultimo torneio desta temporada promovido pelo "J. Junior", entre os seus tennistas.

O torneio será de duplas de mixtos, devendo os jogos terem com inicio ás 8 horas da manhã.

Após a realização da competição, será servido na Casa do Tennis, aos juizes e participantes do torneio.

Annullação de concorrencia para o fornecimento de carne verde a 1.ª Região

O commandante da 1ª Região Militar baixou hontem a seguinte nota com relação á annullação da concorrencia para o fornecimento de carne verde:

"1º) — Com apoio no Aviso nº 36, de 9 do mez findo (item IV — da letra 1) e na clausula XIX do edital publicado no Diario Official de 1-12-1938, pagina 24.230, resolvo annullar a concorrencia administrativa realisada pelo Estabelecimento de Subsistencia desta Região, no dia 10 do corrente, para fornecimento de carne verde durante o anno de 1939.

2º) — Como justa causa para o acto de annullação existe a circumstancia de só ter sido julgado plenamente idoneo um concorrente entre os cinco licitantes que se apresentaram. Dos outros quatros, um deixou de ser inscripto por não ter a quitação do imposto sobre a renda, embora tivesse apresentado documento provando a entrega da respectiva declaração na época propria. Os tres restantes não apresentaram certidão relativa ao cumprimento da lei dos 2/3 nem qualquer documento com relação ao imposto sobre a renda. De tudo isso resultou o facto de só poder ser levada em consideração uma proposta que, aberta e julgada, apresentou preços eguaes aos maximos, fixados como base comparativa e constante do edital publicado. Não foi possivel, portanto, confronto de preços entre os concorrentes, o que constitue motivo sufficiente para não ser approvada a concorrencia de que se trata, uma vez que a lei creou para o Estado o direito de annullação mediante causa que lhe pareça justa.

3º) — Determino, pois, abertura de nova concorrencia administrativa para fornecimento de carne verde em 1939 e autorizo o chefe do Estabelecimento de Subsistencia desta Região a tomar as medidas que lhe parecerem mais convenientes ao provimento das unidades, com artigos em bôas condições de qualidade e preço, até julgamento definitivo da segunda licitação, respeitados os preços maximos já estabelecidos e publicados".

Exonerado o commandante do "Campos Salles"

Após uma visita que fez a bordo do paquete "Campos Salles" o director do Lloyd Brasileiro exonerou o commandante do referido paquete, capitão Mario Linhares, porque, o referido navio estava em pessimas condições de limpeza.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria das Armas: por motivo de transito: — major Telmo Antonio Borba, do 8º R. I., por ter sido mandado servir no 5º Regimento de Infantaria, afim de completar a arregimentação no posto, ter as férias cassadas e entrar em transito; capitão Avila da Cruz Soares, do 5º G. A. Cav., por ter sido classificado no referido Grupo e entrar em transito; primeiros-tenentes — Edwaldo de Oliveira Santos, do 10º R. C. I. e Mauro Rego Monteiro Porto, do 8º R. C. I., por conclusão de curso na E. E. F. E., terem sido desligados e entrado em transito; Luiz Francisco Monteiro de Barros, do 8º R. I., por ter sido transferido do 19º B. C. para o 5º R. I., ter terminado o curso da E. E. F. E. e entrad sem transito; Nestor Santos, do 6º R. I., por ter sido desligado da E. E. F. E. por terminação de curso e ter entrado em transito.

Com permissão nesta capital: — capitão José de Souza Carvalho, do 4º R. A. M., por ter vindo ao Rio em gozo de férias.

Por outros motivos: — major Americo Carneiro de Campos, do Q. S. de Infantaria, por ter concluido o inquerito de que era encarregado; capitães Almir Barreto de Araujo, do 22º . C., por conclusão de transito a 24 do corrente e ter de seguir a destino no dia 26 do mesmo mez pelo "Almirante Jaceguay"; Dacio Vassimon de Siqueira, do Q. S. de Infantaria, por ter sido designado escrivão de um I. R. M., de que é encarregado o general Boanerges Lopes de Souza; Moacyr Falcão de Abreu Gomes, do II 8º R. I., por ter de regressar á sua unidade, de onde veiu com permissão do ministro; Marino Freire Gameiro, do Q. S. de Cav. por ter vindo da 3ª R. M. e se achar sem permissão. Primeiros-tenentes, Domingos José Fedulo, do 17º B. C., por ter ajustado contas e embarcar a 21-12-938, com destino á sua unidade; João de Souza Moraes, do 15º B. C., por ter sido transferido do 11º R. I. e ter de recolher-se á sua nova unidade; Waldyr dos Santos Lima, do 1º R. I., José Tinoco da Silveira Maghado, do 14º R. I. e Herialdo Silveira de Vasconcellos, do 1º B. C., por conclusão do curso da E. E. F. E. e terem de se recolher ás suas unidades; Fernando Belchior de Oliveira Filho, do R. Mx. A., por ter concluido o curso da E. E. F. E. e sido desligado da mesma Escola; Sergio Cramer Ribeiro, do 1º R. C. D., por ter sido classificado nesse Regimento; segundos-tenentes — Mario Marques da Costa, do 11º R. C. I., por ter sido transferido para esse Regimento e ficado addido por sessenta dias ao R. A. N.; Fernando Montagna Meirelles, do 8º R. A. M., por ter vindo a esta capital conduzindo a turma de athletas de sua unidade que tomará parte na "Chamma Militar".

— Apresentações feitas á Directoria de Saude;

— Capitão-pharmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, do I. M. B., por ter de seguir para Juiz de Fóra, com permissão, em gozo de férias.

— Primeiros tenentes-medico, dr. Oscar Luiz Vieira Ferreira, do 1º R. I., por ter concluido o curso da E. E. F. E. e se recolher ao seu corpo, pharmaceutico Jacyntho Maria de Godoy, do 9º B. C., por ter vindo do Rio Grande do Sul em gozo de férias e seguir para Minas Geraes, com permissão do ministro.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil dividiu para compra o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v.
Libra	—	80$520
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	80$720
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$000
Peso argentino	—	3$890
		Cabo
Libra	—	80$820
Dollar	—	17$320

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$380
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$300
" Suissa	—	4$170
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$400
" Belgica	—	3$110
" Montevidéo	—	6$750

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$550
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$468
" Hollanda	—	9$667
" Allemanha (compensação)	—	5$980
" Buenos Aires	—	4$150
" Suissa	—	4$020
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$773
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$520
" Belgica	—	2$998

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$050 a	4$910
Allemanha:		
Reichmark	—	7$120
Reisemark	—	4$200

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"No dia 24 do corrente, só haverá expediente neste banco das 10 ás 11.30 horas, para o serviço de cobranças."

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 21	285.844,164
Até o dia 22	285.844,164

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	100$870
Dollar	21$893
Francos	6$723

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudo	$920	$880
Peseta	1$400	1$200
Peso uruguayo	7$700	7$300
Lira	$800	$750
Franco francez	$500	$500
Guldens	11$000	10$600
Franco suisso	4$700	4$500
Franco belga	$690	$650
Kroners (Suecia)	4$900	4$600
Kroners (Norega)	4$800	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar americano	20$900	20$500
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$350	$300
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$350	$300
Marco (Finlandia)	$440	$400
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$700	$600
Peso argentino (papel)	4$750	$600
Soles (Perú)	38$000	36$000
Libra (Inglaterra)	97$500	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

DIA 21:

Londres	—	62$430
Paris	—	$471
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$200
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$652
Allemanha (Gutersbeitzungsmark)	—	4$198
Italia	—	$912
Portugal	—	$810
Belgica (ouro)	—	2$937
Belgica (papel)	—	$620
Suissa	—	4$015
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$700
Montevidéo	—	—
Suecia	—	4$200
Hollanda	—	9$600
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Buenos Aires	—	4$071
Canadá	—	17$900
Polonia	—	3$500
Japão	—	4$893

MOEDAS
DIA 21:

Libra esterlina	97$400
Peso argentino	4$720
Escudo	$924
Franco francez	$582
Dollar americano	20$902
Peso uruguayo	7$700
Lira	$800
Reichmark	3$000
Franco belga	$600
Franco suisso	4$630
Corôa norueguesa	4$800
Zloty	3$450

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 22:

Libra, deposito	85$720
Libra, compra	80$520
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270
A' 1.30 DA TARDE:	
Libra, deposito	85$740
Libra compra	80$540
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22:
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.66.62	$ 4.65.77
Paris á vista por £	F. 177.11	F. 177.11
Genova á vista por £	L. 88.70	L. 88.56
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/4	M. 11.62 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58 1/4	Fl. 8.57 1/4
Berna á vista por £	F. 20.63 1/2	F. 20.63 3/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.67	B. 27.64
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 22:
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.66.75	$ 4.65.77
Paris á vista por £	F. 177.17	F. 177.11
Genova á vista por £	L. 88.68	L. 88.56
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/2	M. 11.62 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58 3/4	Fl. 8.57 1/4
Berna á vista por £	F. 20.66 3/4	F. 20.63 3/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.66 1/2	B. 27.64
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 22:
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 21:
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.66 5/8	$ 4.66 5/8
Paris tel. por F.	c 2.63 5/16	c 2.63 1/4
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.34	c 54.36
Berna tel. por F.	c 22.58 1/2	c 22.61
Bruxellas tel. por F.	c 16.85 1/2	c 16.85
Berlim tel. por M.	c 40.09	c 40.09

NOVA YORK, 22:
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.66 1/2	$ 4.66 5/8
Paris tel. por F.	c 2.63 3/8	c 2.63 5/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4

Telegramma financial

Stock Exchange de Londres

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Belém e Carolina	23	Condor	23	Buenos Aires
....	—	Condor	23	Belém e Carolina
Buenos Aires	24	Condor	—	....
Europa	25	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	25	Santiago (Chile)
....	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor	26	Porto Alegre
....	—	Condor	26	Belém
Belém	27	Condor	—	....
Porto Alegre	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	30	Buenos Aires
Belém e Carolina	30	Condor	30	Belém e Carolina
Buenos Aires	31	Condor	—	....

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Manáos - Belém	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
....	—	Panair	25	Recife
Estados Unidos	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	....
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Recife	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Belém - Manáos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Manáos - Belém	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	27	Air France	28	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Todas as terças-feiras, para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 8 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1938.

Movimento do dia 21:
ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.751	
Do Rio	2.412	
		4.163
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.242	
De Minas	2.913	
Do Rio	—	
		4.155
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	744	
Regul. Est. Minas Geraes	153	
Regulador Espirito Santense	834	
		1.731
Total		10.049
Idem o anno passado		9.816
Desde 1 do mez		247.297
Média		11.776
Desde 1 de julho		1.716.829
Média		9.888
Idem o anno passado		923.529
Café revertido ao stock desde 1 de julho		191.602

EMBARQUES

Cabotagem	—	
Europa	18.650	
Africa	4.650	
America do Sul	5.680	
Asia	125	
America do Norte	—	
Total	29.105	
Idem o anno passado		8.892
Desde 1 do mez		189.198
Desde 1 de julho		1.435.574
Idem o anno passado		846.305
Stock em 20 do corrente mez		655.550
Consumo do dia 21 do corrente mez		500
Café doado		20
Existencia em 21 do corrente mez		655.076
Idem o anno passado		685.699
Pauta (cafés communs)		1$390
Cafés S. Minas		2$100

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia. As transacções effectuadas nas primeiras horas foram de 1.063 saccos e á tarde de 2.039 ditas, ao preço de 13$600 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

SANTOS, 21.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 22.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

Registraram-se grandes entradas e regulares saidas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	37.310
MOVIMENTO DO DIA 21	
De Pernambuco	11.500
De Campos	800
De Maceió	5.000
Total	20.300
Desde 1 do mez	112.923
Saidas	6.300
Desde 1 do mez	95.544
Stock actual	51.310

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	38$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 22.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotada; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$700 a 6$000; anterior, 5$700 a 6$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	34.000	21.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.641.100	2.606.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	1.000
Para o porto do Rio de Janeiro	23.000	—
Para o porto de Santos	9.000	—
Para outros portos do sul	8.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.398.900	1.405.300

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.82	1.82
Assucar para entrega em março	1.94	1.93
Assucar para entrega em maio	1.98	1.97
Assucar para entrega em julho	2.01	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.82
Assucar para entrega em março	1.93	1.94
Assucar para entrega em maio	1.97	1.98
Assucar para entrega em julho	2.00	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	6/1 ½	6/2
Assucar para entrega em janeiro	6/2	6/2
Assucar para entrega em março	6/2 ¾	6/2 ½
Assucar para entrega em maio	6/2 ¾	6/2 ½

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular movimento de procura, mas, sem alteração nas cotações.

Registraram-se volumosas saidas e regulares entradas.

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
"H. PRINCESS"
Dia 27 de Dezembro de 1938
Para o Rio da Prata
"ALMANZORA"
dia 26 de Dezembro de 1938
Para mais informações sobre passagens e fretes
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51-53
TELEPHONE — 23-2161
(XXX)

Algodão para entrega em dezembro	46$000	46$300
Algodão para entrega em janeiro	46$100	46$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	47$300
Algodão para entrega em março	—	47$500
Algodão para entrega em abril	—	47$000
Algodão para entrega em maio	45$500	—
Algodão para entrega em junho	44$500	—
Algodão para entrega em julho	44$200	45$300
Algodão para entrega em agosto	44$000	—

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 22.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	46$300	47$000
Algodão para entrega em março	46$500	—
Algodão para entrega em abril	46$700	47$000
Algodão para entrega em maio	—	46$500
Algodão para entrega em junho	—	45$500
Algodão para entrega em julho	44$000	45$500
Algodão para entrega em agosto	44$000	45$000

Vendas: não houve.
Mercado, calmo.

S. PAULO, 22.
Cotações do disponivel:

Typo 4	49$000 a 49$500
Typo 5	45$500 a 49$500
Typo 6	47$500 a 48$500

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.79	8.78
American Futures, para janeiro	8.34	8.34
American Futures, para março	8.34	8.31
American Futures, para maio	8.14	8.12
American Futures, para julho	7.86	7.84

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.29	8.34
American Futures, para março	8.31	8.34
American Futures, para maio	8.12	8.14
American Futures, para julho	7.83	7.86

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante animado, realizando-se operações desenvolvidas na maioria dos valores em evidencia.

Achavam-se em boa posição as apolices Diversas Emissões ao portador, que tiveram melhoria regular de preços. As do Reajustamento Economico ficaram calmas, mantendo-se firmes as municipaes. As de sorteio estiveram um tanto accessiveis, mantendo-se as Obrigações do Thesouro Nacional em boa posição. Regularam as acções de bancos e companhias sem alteração de importancia, tudo como se verifica das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 2, a	823$000
Ditas idem, 100, a	824$000
Ditas idem, 2, 4, 7, 10, 16, 18, 25, 350, a	825$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 9 semestres, 1, 3, a	500$000
Dito de 1:000$, c/ juros, 15, 25, 40, a	829$000
Dito idem, 19, 11, 68, a	821$000
Dito idem, 3, a	822$000
Dito c/ juros de 9 semestres 10, 19, a	1:020$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 3, 14, a	153$000
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port., 2, a	153$000
Ditas idem, 50, a	154$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., cautela, 5, a	180$000
Ditas titulos, 1, 3, 3, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 47, 50, a	182$500
Decreto 1.933 de 200$, 8 % port., 2, a	200$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., 50, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 10, a	81$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 4, 10, 10, 13, a	82$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 9, 14, 16, 20, 40, a	196$900
Ditas idem, 1, 2, 6, 7, 10, 10, 50, 100, a	190$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. uniformizadas, 45, a	952$600
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1931), 50, a	147$500
Ditas idem, 1, 5, 6, 6, 50, 100, a	148$900
Ditas idem, 3, a	148$500
Ditas 2.ª série, 8 %, port., 11, 25, 28, 270, a	172$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 4, 10, 36, 50, 50, 125, a	170$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 10, 30, 30, 30, a	785$000
Ditas decr. 10.097, 25, a	785$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 2, a	405$000
Idem, 1/10 de acção, á razão de	600$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas São Jeronymo, 200, a	115$000
Paulista de Estradas de Ferro, 50, a	237$000
Debentures:	
Industrial Campista, 8 %, 115, a	112$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:030$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:025$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:028$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	957$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	35$000	51$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %, port.	—	188$000
São Bernardo de rêis 1:000$, 8 %, port.	—	950$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	110$000
Prefeitura do Recife, 50$, 4 %, port.	33$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	461$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	155$500
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	153$000
Ditas, nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	152$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	152$500
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	180$000
Ditas (titulo)	182$000	186$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	182$000
Ditas decreto 1.990, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	206$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	198$000
Ditas decreto 3.021, 7 %, port.	179$000	—
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	178$000	—
Ditas decreto 1.918, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	180$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa) 7 % port.	—	177$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	151$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	410$000	—
Commercio, nom.	—	235$000
Funccionarios Publicos	—	43$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	595$000
Boavista	—	825$000
Portuguez do Brasil, nom.	145$000	—
Dito, port.	155$000	—
Commercial do Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança Industrial	—	215$000
Corcovado	—	90$000
Nova America	350$000	—
Progresso Industrial	—	380$000
America Fabril	315$000	—
Petropolitana, nom.	210$000	206$000
Ditas, port.	—	200$000
Brasil Industrial	—	305$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	450$000
Lloyd Atlantico	—	105$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	237$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	263$000	255$000
Ditas, nom.	—	—
Terras e Colonização	10$000	6$000
Mercado Municipal	—	242$000
Docas da Bahia	25$000	5$000
Mestre Blatgé, pref.	209$000	205$000
Debentures:		
Docas de Santos	198$000	—
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	204$000	202$000
Mercado Municipal	214$000	206$000
Antarctica Paulista	203$000	—
Bellas Artes	—	200$000
Manuf. Fluminense	202$000	—
Industrial Campista	112$000	—
Fluminense F. Club	—	62$000
Docas da Bahia	80$000	—
Progresso Industrial	—	200$000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1938.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 23 — Escola de Armas, para o fornecimento de tintas, vernizes, accessorios para pintura, cabos, fios, material electrico, ferramenta, material de campo, insecticida, material de limpeza, madeiras, etc.

Dia 23 — Segunda Divisão de Infantaria, Caçapava, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 8, 36 e 16.

Dia 23 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilheria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 23 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 24 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a F.

Dia 24 — Quarto Batalhão de Guardas, para o fornecimento de material de limpeza, combustivel, lubrificante, accessorios e material para limpeza de automovel, material de alojamento, material electrico e lavagem de roupa.

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 24 — Escola de Armas, Grupo Escola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 5, 16, 10 a 13, 28 a 31, 34, etc.

Dia 24 — Batalhão de Guardas, para o fornecimento de material de limpeza, combustivel, lubrificante, accessorios e material para limpeza de automovel, material de alojamento etc.

Dia 24 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A e F.

Dia 25 — Destacamento de Obús — Regimento Mixto de Artilheria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 26 — Primeiro Batalhão de Caçadores, Commissão de Rancho, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 26 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de capim verde.

Dia 26 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 22.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de kerozene.

Dia 26 — Primeira Formação de Intendencia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 26 — Quarto Grupo de Artilheria de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I G 11, 13, 22 a 25 e 27.

Dia 26 — Decimo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 26 — Quartel General da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I G 1 a 3, 10, 16, 31, 34 e 35.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. M. CONDE & CIA.

No juizo da 1ª vara civel (1º officio), a firma J. M. Conde & Cia., estabelecida á rua da Alfandega, 137, 1º andar, com o negocio de sedas, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia.

CAMINHA BARROS & CIA.

O juiz da 4ª vara civel (1º officio), deferiu a concordata preventiva da firma Caminha Barros & Cia., estabelecida á rua da Alegria, 134, com fabrica de saccos de papel e barbante. A proposta offerece o pagamento de 60% em 4 prestações semestraes. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 10 de fevereiro de 1939 para a assembléa de credores e nomeado commissario o Deposito de Fios Textis Ltda. Passivo declarado, 913:044$000.

PAES & CARRILHO

O Juiz da 1ª vara civel mandou intimar o syndico da fallencia da firma supra a dar andamento ao processo, sob as penas da lei.

VINOCOURT & CIA.

Designado o dia 12 de janeiro de 1939 para a assembléa de credores da firma supra, pelo juiz da 2ª vara civel.

JULIO FELIPPE

O juiz da 4ª vara civel indeferiu o pedido de encerramento da fallencia da firma supra.

F. VACCHIANO S/A

O juiz da 5ª vara civel nomeou em substituição, syndico da fallencia da firma supra Irmãos Maiolino.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:

2ª vara civel — Monteiro & Ferreira.

1ª vara civel — L. Marianno.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.28	4.29
Cacáo para entrega em março	4.43	4.45
Cacáo para entrega em julho	4.64	4.65
Cacáo para entrega em setembro	4.74	4.75

Mercado, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	31.282.099$000
Idem em 22 do corrente	1.618:263$000
Total	32.900:362$900
Em egual periodo de 1937	28.608:636$300
Differença para mais em 1938	4.291:725$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de dezembro de 1938	485.096:516$400
Em egual periodo de 1937	371.823:143$100
Differença para mais em 1938	113.273:373$300

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¼	16 ¼

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	—	6.90
Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.05	5.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	63.87	63.62
Para entrega em maio	66.37	66.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.137:206$000
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	31.216:604$900
Em egual periodo de 1937	40.450:800$000
Differença para mais em 1937	6.234:795$160

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 85 3/8; vitellos, 12 1/4; suinos, 3 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 4 1/4; vitellos, 3; e suinos, 1.

Vendidos para os suburbios — Bois, 55 1/4; vitellos, 3 1/2; e suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos 2$200; e suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 88 3/8; vitellos, 12 1/4; e suinos, 3 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; e suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 115 3/4; vitellos, 18 1/4; suinos, 9 1/2.

Regeitados — Bois, 2; suinos, 1 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; e suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Tana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De Kobe e escalas, paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".

De Rosario (directo), vapor sueco "Gracia".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Curityba".

De Genova e escalas, paquete francez "Alsina".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Santos, vapor nacional "Camamú".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Rosa".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Santos, vapor allemão "Bollwerk".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Olivia".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tana".

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Monte Rosa".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "San Florentino".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Paulo".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Navio escola francez "Jeanne d'Arc" — Visita.

Armazem 1 — Vapor allemão "Monte Olivia" — Descarga geral.

Armazem 1 — Vapor allemão "Monte Rosa" — Carga de café, etc.

Armazem 2 — Vapor francez "Alsina" — Descarga geral.

Armazem 3 — Vapor inglez "San Florentino" — Desc. oleo combustivel.

Armazem 4 — Vapor norueguez "Tana" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor allemão "Bollwerk" — Descarga geral.

Armazem 6 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — C. e desc. varios generos.

Armazem 7 — Vapor allemão "Curityba" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor inglez "San Delfino" — Desc. oleo combustivel.

Pateo 8/9 — Vapor hollandez "Parkhaven" — Carga de terras.

Pateo 8/9 — Vapor sueco "Gracia" — Desc. trigo em grão.

Armazem 9 — Vapor nacional "Santarém" — Descarga geral.

Pateo 9/10 — Vapor nacional "Laguna" — Recebendo trilhos.

Armazem 11 — Vapor nacional "Inconfidente" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaberá" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "São Pedro" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Amaragy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Atlantico" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Mount Dyrfis" — Carga de minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs. "Uçá"	23
Buenos Aires "Eastern Prince"	23
Havre "Groix"	23
Buenos Aires "Saturnia"	23
Penedo e escs. "Murtinho"	23
Porto Alegre "Farrapo"	23
Laguna e escs. "Miranda"	23
Buenos Aires "D. Pedro II"	23
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	24
Nova York "Northern Prince"	24
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	25
Paraná e escs. "Parnahyba"	25
Nova York "Mormacmar"	25
Portos do sul "Max"	25
Santos e escs. "Atalaia"	26
Southampton e escs. "Almanzora"	26
Natal e escs. "Bandeirante"	26
Portos do norte "Bury"	27
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Highland Princess"	27

VAPORES A SAIR

Nova York "Eastern Prince"	23
Aracajú e escs. "Amaragy"	23
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	23
Tutoya e escs. "Mantiqueira"	23
Maceió e escs. "Itapuca"	23
Buenos Aires e escs. "Groix"	23
Nova York e escs. "Camamú"	23
Nova York "East Indian"	23
Genova e escs. "Saturnia"	23
Finlandia "Equator"	23
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	24
Itajahy e escs. "Apody"	24
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	24
Parnahyba e escs. "Butiá"	24
Buenos Aires e escs. "Northern Prince"	24
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	24
Buenos Aires e escs. "Principessa Giovanna"	25
Cabedello e escs. "Farrapo"	25
Antuerpia e escs. "Copacabana"	26
Manáos e escs. "Alte. Jaceguay"	26
Recife e escs. "Comte. Alcidio"	26
Buenos Aires e escs. "Almanzora"	26
Londres e escs. "Araby"	26
Laguna e escs. "Murtinho"	26
Porto Alegre e escs. "Arará"	26
Hamburgo e escs. "Alwaki"	26
Maceió e escs. "Oswaldo Aranha"	27
Porto Alegre e escs. "Taquary"	27
Laguna e escs. "Max"	27
Cabedello e escs. "Itagiba"	27

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Washington, 22 (Havas) — O [illegible]

O ORÇAMENTO RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 22 (A. N.) — A Secretaria da Fazenda continua trabalhando activamente na preparação do orçamento para o anno de 1939 [illegible]

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

São Paulo, 22 (A. N.) — Classificação do algodão pela Bolsa de Mercadorias:

Até 21-12-38 — 1.391.280 fardos.
Em 21-12-38 — Não houve.
Total desde o inicio da safra — 1.391.280 fardos.
Total — 248.260.175 kilos.

Exportação desde 1º de janeiro de 1938 de accordo com os certificados emittidos pelo Serviço Technico do Ministerio da Agricultura:

Até 19-12-38 — 1.096.104 fardos.
Em 20-12-38 — 3.177 fardos.
Total — 1.099.281 fardos.
Total — 195.675.618 kilos.

PROPAGANDA DO CAFE'

Nova York, 22 (U. P.) — O Bureau Pan-Americano de Café annunciou que a nova campanha destinada a induzir o povo a consumir maior quantidade daquella bebida, será iniciada em março vindouro.

As firmas que negociam com o café em grão, os torradores, confeitarias, hoteis e restaurantes, será solicitado que participem da campanha por meio de exposições e augmento de publicidade. Entre outros annuncios o povo americano verá nos jornaes e revistas os dizeres: "beba a segunda chicara, que lhe fará bem!"

Espera-se que o habito de beber a segunda chicara resultará no augmento das vendas.

Os presidentes das organizações regionaes de café conferenciarão nos primeiros dias de janeiro, afim de decidirem os detalhes da campanha.

O BALANÇO DO BANCO CENTRAL ARGENTINO

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O balanço do Banco Central a quinze do corrente revelou as seguintes cifras:

Activo — 2.127.598.823,83 pesos.
Encaixe ouro — 1.224.417.645,96 pesos.
Papel moeda em circulação — 1.082.475.070,00 pesos.
Garantia do papel moeda e obrigações á vista — 85,60 %.

O AMPARO OFFICIAL A' LAVOURA

São Paulo, 22 (Havas) — Regressou a commissão da lavoura que foi ao Rio concertar medidas tendentes á solução dos problemas relativos ao amparo aos cafeicultores.

Abordados pela imprensa, os membros da commissão declararam que dentro de uma semana será publicado o decreto-lei resolvendo todos os problemas da lavoura. Um dos delegados annunciou que na primeira quinzena de janeiro, o chefe da Nação virá a esta capital, afim de assistir ao grande congresso da lavoura paulista, durante o qual será communicado o decreto visando o amparo dos lavradores. Accrescentou o mesmo delegado que em companhia do chefe do governo virão o ministro da Fazenda e o presidente do Departamento Nacional do Café, além de outras altas autoridades.

11 MILHÕES DE CACHOS DE BANANAS

São Paulo, 22 (Havas) — Segundo estatisticas publicadas, a exportação de bananas paulistas attingirá no fim do anno corrente a 11 milhões de cachos, approximadamente.

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE S. PAULO

São Paulo, 22 (Havas) — O prefeito Prestes Maia submetteu ao interventor Adhemar de Barros a proposta orçamentaria da Municipalidade de São Paulo para o exercicio de 1939.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO NO LITORAL PAULISTA

São Paulo, 22 (Havas) — O governo do Estado assignou, com uma empresa commercial de Santos, um contracto para o estabelecimento de um serviço de navegação maritima regular entre Santos, Ubatuba, Bertioga e Bocaina, solucionando assim o problema de transportes entre essas cidades do litoral.

A empresa empregará na linha seis lanchas a motor, uma chata para carga, um cutter, um navio para a navegação entre Santos e Ubatuba, duas lanchas para a linha Santos-Bocaina e um barco destinado ao transporte de bananas. Todas essas embarcações se rão impulsionadas a motor.

A empresa se obriga a empatar um capital de 750:000$000 e a construir um estaleiro para reparos, casas de operarios, embarcadouros e estações intermediarias.

O contracto prevê o inicio do serviço regular de navegação para 1940.

UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

São Paulo, 22 (Havas) — Afim de communicar ao interventor federal estar em organização nesta capital a União dos Lavradores de algodão estiveram no palacio Campos Elyseos diversos organizadores dessa entidade que se destina a congregar os plantadores do "Ouro branco" em São Paulo.

COLHEITA DE LINHO

S. Borja, 22 (A. N.) — Os plantadores de linho estão em plena colheita, que promete ser excellente. As firmas compradoras ainda não fizeram offertas, ignorando-se, portanto, o preço para a actual safra.

PELOTAS EXPORTOU 1.500 CONTOS

Pelotas, 22 (A. N.) — Na semana passada, Pelotas exportou 21.671 volumes por 1.505 contos.

DIMINUEM AS CARGAS EM VAPORES ALLEMÃES

Berlim, 22 (U. P.) — Appellando para os exportadores allemães no sentido de se utilizarem de vapores allemães para as suas cargas, o "Berliner Tageblatt" declara que emquanto as exportações da Allemanha para a America do Sul, durante o anno findo em 30 de setembro, augmentaram 454 milhões de marcos para 471 milhões, as cargas transportadas para a America do Sul em vapores allemães accusaram um decrescimo de 40 por cento.

O SUICIDIO DE PHILIP MUSICA

Tem espantoso documento sobre a fraude da firma McKesson and Robbins

Nova York, 22 (U. P.) — O advogado Samuel Reich publicou hoje a nota escripta por Philip Musica, o pseudo Donald Coster, implicado na fraude de dezoito milhões de dollares descoberta na escripturação da firma McKesson and Robbins, antes do seu suicidio. A nota declara que os tres irmãos do suicida nenhuma culpa têm no caso e que nenhuma quantia foi desviada.

O documento especifica que as grandes importancias lançadas no activo da firma representam apenas falsos lucros escripturados nos livros de contabilidade, e diz que a companhia devia ter ido para as mãos dos liquidatarios, em 1929, por occasião do crack de Wall Street.

Deprehende-se, do seu conteúdo, que os tres irmãos sobreviventes de Philip Musica eram tidos como "ingenuos", que não sómente não logravam verificar que o Departamento de Drogas em Bruto, que devia conter a quarta parte do activo da companhia, era uma concha vasia, como ainda permaneceram cegos ao commercio illicito de bebidas, munições e, possivelmente, de entorpecentes.

A despeito das perdas de todo o Departamento de Drogas em Bruto — do qual nada do que consta no activo foi encontrado — os investigadores acreditam que Philip Musica tenha aproveitado de mais de quatro milhões de dollares em consequencia da fraude. A maneira por que o Departamento permaneceu ignorado dos directores, accionistas e outras pessoas interessadas é um verdadeiro mysterio, visto que o Departamento e a Exchange Commission declarou que, em janeiro, os fiscaes federaes [illegible] os relatorios daquelle Departamento.

REPRESENTAÇÃO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Sobre o imposto de consumo das bijouterias

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda longo memorial contra uma decisão da Directoria de Rendas Internas, em face de uma consulta do exactor da 3ª Collectoria Federal, em Petropolis, na qual se perguntava como deveria ser pago o imposto de consumo dos "stocks" das bijouterias existentes em 1 de outubro ultimo. Affirma o Syndicato dos Lojistas que a decisão expendida é contraria á lei, adduzindo longas considerações sobre o assumpto e solicitando a palavra do titular da Fazenda sobre a importante materia.

Conflicto entre maritimos no porto do Havre

Havre, 22 (Havas) — Quando deixou este porto durante a ultima greve o navio *Wisconsin* recebeu a bordo varios marinheiros não pertencentes á tripulação para substituir os que estavam em greve. Hoje, de regresso a este porto, o commandante readmittiu os grevistas que logo que chegaram a bordo desafiaram os que os haviam substituido, verificando-se então um conflicto. A policia foi chamada e restabeleceu a ordem. A companhia transatlantica despediu definitivamente os perturbadores.

Irá ao Ceará um technico em assumptos de cera de carnaúba

No despacho de hontem do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, com o director do Instituto de Technologia, professor Fonseca Costa, ficou assentada a ida proxima ao Ceará do sr. Virginio Campello, technico daquelle estabelecimento, afim de realizar uma prospecção dos carnaubaes e estudar a melhor forma de aproveitamento da cera de carnaúba.

OUTRA ARMA NA MARCHA ECONOMICA DO REICH PARA O OESTE

Vae ser iniciada pela Allemanha a exportação de aviões

Berlim, 22 (United Press) — Segundo declaram os circulos bem informados, a Allemanha, que muito já deixou atrás todos os seus concorrentes na fabricação de aeroplanos, desafiará no proximo anno os proprios Estados Unidos, como fornecedores de apparelhos. Os motivos que levam o Reich a entrar no campo de exportação em grande escala são dois:

Primeiro — A sua frota aerea actual, que póde ser calculada em dez mil apparelhos, incluindo aviões de caça e de bombardeio dos mais modernos modelos e outros de typos mais antigos, utilisaveis para o serviço de observações e transporte de tropas, quasi não necessita de um augmento immediato. O Reich naturalmente tem interesse em não augmentar demasiado o numero de apparelhos existentes porquanto o progresso na fabricação dos modernos apparelhos de combate torna a vida de um avião excessivamente breve. Nesse meio tempo a Allemanha poderá desenvolver a construcção de novos e melhores prototypos e, o que é mais importante, treinar um numero sufficiente de pilotos de combate. A producção, de conformidade com informações de fonte autorizada, tem sido até o presente maior do que as possibilidades de treino de aviadores.

Segundo — A Allemanha acha-se actualmente numa posição particularmente favoravel para entrar no mercado mundial onde sempre occupou um logar, mas ordem também deixou-se distanciar pelos demais concorrentes em consequencia do seu gigantesco programma aereo interno.

Os Estados Unidos, com o seu programma de expansão, que sómente poderá ser detalhadamente conhecido depois da mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, e com grandes encommendas da Inglaterra e da França, soffrerão desvantagem durante dois ou tres annos no mercado livre não sómente no tocante aos apparelhos de transporte mas, especialmente, no concernente aos de guerra, cuja procura mundial nunca foi tão grande como agora. A França e a Grã-Bretanha estão occupadas com os proprios rearmamentos e, por conseguinte, na impossibilidade de fazer face ás necessidades de paizes taes como a Rumania, a Yugoslavia, a Hungria, a Turquia e todos os outros onde se cuida da expansão da força aerea.

A Allemanha dispõe de facilidades no que diz á fabricação de apparelhos de guerra, que não podem ser eguaIadas por nenhum outro Estado. Ao demais, ella tem uma propaganda de primeira ordem para os "Messer Schwitt", de caça, e os "Heinckel", de bombardeio, na Hespanha, e forneceu provas da excellencia dos outros apparelhos com a viagem de ida e volta a Nova York, por um "Condor", e com o vôo record a Tokio. Os aviões commerciaes allemães e, sobretudo os "Junkers", estão em serviço em muitas nações estrangeiras, quer nos Balkans, na China, na Africa do Sul e na America do Sul. Possue, actualmente, novos e melhores typos como o Condor, já encommendados pelo Japão.

A exportação dos seus apparelhos militares tambem já augmentou consideravelmente, sabendo-se que ha pouco tempo a Turquia adquiriu um grupo de aviões de caça, para experiencia. Acredita-se que essa exportação ainda mais augmentará com a expansão do programma commercial allemão nos Balkans, estimulado com factos taes como o recente accordo commercial com a Rumania.

E, no parecer dos circulos autorizados, a exportação de aeroplanos representará outra arma na marcha economica rumo ao oeste, porquanto se tornará fonte de divisas ou de materias primas estrangeiras, de que se alimentam as industrias allemãs de armamento e exportação. Esses são os motivos que, particularmente, levarão as autoridades nazistas a activar até o maximo a exportação de aviões no proximo anno.

Desligamento de um coronel

Foi desligado da Directoria das Armas o coronel Manoel Severino Ferreira Marques, em virtude de sua transferencia para a reserva.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Sete aviões bombardearam varias cidades catalãs, causando muitas mortes

Barcelona, 22 (U. P.) — Sete aeroplanos nacionalistas tornaram a bombardear Tarrega, aos 40 minutos de hoje, causando consideraveis damnos. O numero de mortos é ainda incerto embora as primeiras informações digam que o total chega a cinco. Os apparelhos atacantes voltaram novamente ás 5 horas.

ELEVADO O NUMERO DE MORTOS

Barcelona, 22 (U. P.) — Foi elevado o total de mortos em consequencia dos raids feitos hontem pelos aviões nacionalistas ás cidades catalãs.

Em Tarragona foram destruidas 50 casas e mortas 17 pessoas; em Alcazar foram destruidas 30 casas, ignorando-se ainda o total de mortes.

Barcelona, 22 (U. P.) — Além de Tarragona e Alcazar, a aviação insurrecta bombardeou hontem Viallalong, Pla de Cabra, Manresa, Borjas Blancas, Callaf e Tarrega.

NÃO HAVERA' TREGUA DURANTE O NATAL

Paris, 22 (U. P.) — Em virtude da recusa do general Franco em conceder um armisticio para os festejos do Natal nas trincheiras hespanholas, toda a esperança desappareceu quando a artilheria republicana, hoje, abriu violento fogo contra as posições nacionalistas na frente oriental Catalã, ao longo do rio Noguera-Pallareza, ao Norte de Tremp, no qual os nacionalistas responderam tambem com sua artilheria, continuando o duello noite a dentro. Informações vindas da fronteira dão como possivel ser este duelo de artilheria o preludio de proximas operações neste sector, onde o general Rojo, recentemente, tentou, sem successo, um avanço de Montbech e Serra de Boumort em direcção da bacia de Tremp, onde existem cinco importantes estações hydro-electricas, principaes fornecedoras de força ao governo de Barcelona. Nas outras frente não houve alteração, exceptuando-se os raids aereos nacionalistas contra as estradas vizinhas de Berga. A despeito dos combates, ambas as partes preparam-se para commemorar da melhor maneira o Natal, conforme as circumstancias permittirem. Nas provincias do general Franco, as organizações da mocidade organizaram os festejos de accordo com a velha tradição hespanhola. Nas cidades e villas, as mulheres e creanças cantarão pelas ruas, canções do Natal e serão distribuidos, á meia-noite, bolos nas egrejas e tambem nas trincheiras, ás tropas. A tradicional cavalgada de aMgi irá passar na região de Los Huerdos para distribuir, com duas mil creanças, sapatos e roupas seccas.

Na Hespanha republicana o programma ainda não está de todo estabelecido, por estarem as autoridades esperando a chegada de navios, em caminho de Barcelona e Valencia, com os presentes enviados da America e Inglaterra.

A esquadra do general Franco, concentrada hoje ao largo de Gibraltar, para as manobras de inverno, está sob o commando do cruzador "Canarias".

Esta concentração parece ser motivada por ordem do general Franco para impedir que o destroyer legalista "José Luiz Diaz" alcance Carthagena ou Valencia. Vindo de Gibraltar, onde foi reparado por operarios francezes, após ligeiro combate recentemente travado no estreito de Gibraltar. Os navios do general Franco mantêm rigorosa vigilancia, emquanto os aviões nacionalistas, vindos de Ceuta, vôam ao largo de Gibraltar, cada dia, controlando os progressos dos reparos e preparativos da partida.

Dois cruzadores auxiliares do general Franco, menos rapidos que o destroyer, são constantemente vistos em frente de Gibraltar, vigiando o navio legalista.

Utilizaram-se do telegrapho sem fio e foram multados

Gibraltar, 22 (Havas) — O commandante Castro, do destroyer "José Luis Diez" e dois outros hespanhoes, presos na manhã de hoje, foram condemnados a pagar 25 libras esterlinas de multa. Foram accusados de ter utilizado hontem, á tarde, nas proximidades do pharol da Ponta da Europa um apparelho de telegraphia sem fio sem autorização do governador de Gibraltar. Os accusados declararam que estavam experimentando o apparelho e que a communicação estava sendo feita com o "José Luis Diez".

A "SEMANA DA MÃE" EM PORTUGAL

(Por Armando de Aguiar)

Os berços do rei d. Carlos I, do principe d. Affonso e do principe d. Luiz Felippe, que figuram numa exposição em Lisboa

Lisboa, dezembro 1938 — (Por avião) — O Estado Novo portuguez — honra lhe seja feita — tem procurado por todos os meios ao seu alcance crear no povo o sentimento do respeito pela mulher. Em 12 annos de acção constructiva o novo regimen politico portuguez não se tem poupado a esforços para conseguir a formação duma nova mentalidade nas gerações que vão apparecendo, de maneira que a sua obra seja constantemente productiva e a Revolução Nacional continue realizando integralmente o programma que a si propria se impoz.

Ainda agora está decorrendo com o maior dos exitos a "Semana da Mãe", interessante iniciativa do ministro da Educação Nacional e illustre lente cathedratico da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Carneiro Pacheco, a quem se deve tambem a creação da Obra das Mães pela Educação Nacional que funcciona sob o seu alto patrocinio. Durante a "Semana das Mães" intensificou-se a realização de actos de verdadeiro altruismo e pronunciaram-se varias conferencias do mais alto interesse educativo.

O chefe do Estado, sr. general Carmona, presidiu a sessão inaugural, onde o ministro Carneiro Pacheco pronunciou um notavel discurso no qual affirmou o desejo do governo de proseguir tenazmente na obra de renovação social indispensavel, para se construir um Portugal maior e melhor. "A Obra das Mães Portuguezas" — segundo palavras da sua presidente a sra. condessa de Rilvas — procura dar de novo á familia o brilho que lhe é devido e restabelecel-a no logar que lhe compete. A nossa época de desordem aspira á ordem: ordem politica, ordem social, ordem economica, ordem nova; mas a ordem familiar é a unica que pode synthetizar a ordem em geral e preparar o seu advento.

Nesta admiravel realização do mais alto alcance educativo que é a "Semana da Mãe", effectuou-se uma exposição de berços offerecidos pelas provincias de Portugal ás mães parturientes da classe pobre. Aproveitou-se a opportunidade para se organizar uma exposição de berços e nesta curiosa parada de ninhos infantis appareceram alguns historicos onde dormiram principes e infantes de Portugal, como os que pertenceram ao rei d. Carlos I, decorado de renda, tule, seda, ouro e brocado, bem trabalhado em talha; e do infante d. Affonso, seu irmão, luxuoso e artistico; os berços rasteiros, de jardim, de d. Carlos e d. Affonso; um berço imperio; berços de d. Pedro IV, 1º do Brasil e de d. Manoel II, e muitos outros que sairam do silencio dos museus.

CRIMES SENSACIONAES

Esperada a todo o momento a confissão de Suarez Zavala, o indigitado raptor e assassino de Martha Stutz

Cordoba, Rep. Argentina, 22 (U. P.) — Aguarda-se com ansiedade a confissão de Suarez Zavala, o individuo accusado de rapto da menina Stutz, mais tarde esquartejada e queimada pelo guarda cancella Barrientos.

Zavala mantem-se em obstinada negativa, mas as provas de sua culpabilidade se accumulam.

Elle permanece sentado ou deitado no chão e evita conversar com quer que seja, mas já reconheceu como seu um par de calças cuja lavagem confiou á esposa de Barrientos.

Em vista da indignação reinante entre a população e do receio que se venham a verificar violencias, a esposa e filhos do accusado deixaram a cidade.

Barrientos, ao ser informado de que o juiz pedira sua prisão preventiva, disse que não appellaria e accentuou textualmente: "O meu crime não tem defesa. Devo ser castigado".

Cordoba, 22 (Havas) — As investigações policiaes para apuração do crime de que foi victima a menor Martha Ofelia Stutz proseguem incansavelmente.

Foram acareados os accusados Suarez Zavalla e Barrientos, tendo este reaffirmado suas accusações contra Zavalla, provocando o seu depoimento scenas verdadeiramente dramaticas. O accusado Barrientos declarou que a menor fôra entregue viva a Zavalla, no ultimo sabbado.

Na revista procedida nas vestes de Suarez Zavalla, a policia encontrou um livro de cheques do Banco Nacional, um dos quaes de 10.000 pesos, impugnado pelo Banco por motivos ainda ignorados. Interrogado, por que razão havia feito tres retiradas no mesmo dia, o accusado declarou que fôra forçado a isso pelas grandes despezas de sua familia e para fazer face a compromissos que contrahira para aquella data.

ESQUARTEJOU O CADAVER DA ESPOSA E REDUZIU-O A CINZAS

Los Angeles, 22 (U. P.) — A policia revelou revoltantes detalhes do modo como o individuo de nome William Spinelli assassinou sua esposa, e esquartejou o cadaver, para impedir que a pobre mulher abandonasse o lar por motivo das relações intimas que o monstro mantinha com sua filha Thereza, a qual, entretanto nega.

William Junior, filho de Spinelli, foi quem obteve a confissão do perverso individuo, quando a policia descobriu nos fundos da casa a dentadura postiça da victima.

Após muita insistencia do rapaz, Spinelli fez as seguintes declarações na presença das autoridades: "Sim, matei Rosy, lutamos, e ella deu-me um golpe com uma machadinha."

Mais adeante, detalhou: "Esmaguei-lhe a cabeça com duas machadadas, e em seguida, lançando mão de uma faca, reduzi seu corpo a pequenos pedaços e que occultei no refrigerador até á noite, quando os incinerei e joguei as cinzas na calçada."

Antes de desmaiar, o monstro disse ainda: "Ella descobriu o que havia entre mim e Thereza... ha dois annos que eu, Emma e Thereza..."

A policia solicitará ao procurador de districto que considere o crime de Spinelli como de assassinio em primeiro grão.

Los Angeles, 22 (U. P.) — O repugnante individuo William Spinelli, de 50 annos de edade, além de ter confessado o assassinio de sua esposa e o porterior esquartejamento e incineração do cadaver, admittiu ter mantido relações intimas com suas duas filhas, de sorte que responderá tambem pelo crime de incesto.

Los Angeles, 22 (U. P.) — Após um demorado interrogatorio, o individuo de nome William Spinelli confessou ás autoridades policiaes que no dia 12 do corrente assassinou sua esposa, a machado, e em seguida queimou o cadaver.

Reajustamento do funccionalismo gaúcho

Porto Alegre 22 (A. N.) — Antes do fim do anno, deverá ser promulgado o decreto reajustando os quadros do funccionalismo do Estado.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.530
Anno XXXVIII

Safou-se o "Duca d'Aosta"

COM O TRABALHO DA DRAGA E O AUXILIO DE 6 REBOCADORES BRASILEIROS

A officialidade e o consul italiano felicitaram calorosamente as autoridades brasileiras

Rio Grande, 22 (Havas) — Desencalhou o cruzador italiano "Duca d'Aosta", que dentro de 10 horas proseguirá viagem. O cruzador nada soffreu com o desencalhe. Apenas o casco está cheio de lama, inclusive as helices. O commandante do "Duca d'Aosta" e o consul italiano mostram-se satisfeitos com o successo do safamento do navio e resaltam o grande interesse dos governos federal e estadual no desencalhe. O cruzador "Eugenio Di Savoia" esteve fóra da barra, tendo o seu commandante vindo visitar o seu collega do "Duca d'Aosta", em uma lancha. A draga do governo estadual trabalhou durante toda a noite e ainda pela manhã em redor do "Duca d'Aosta". Foi feita uma grande vala num dos costados do navio. Em consequencia do seu grande peso o vaso de guerra italiano caiu na vala aberta, de onde o arrancaram varios rebocadores. Depois, puxado por um rebocador apenas, veiu facilmente á boia de registro, onde se encontra fundeado. Assim que se deu o desencalhe reinou a bordo do "Duca d'Aosta" indescriptivel enthusiasmo. O commandante e a officialidade do vaso italiano felicitaram calorosamente as autoridades maritimas e portuarias em vista dos grandes esforços que emprehenderam para o desencalhe. O "Duca d'Aosta" encontra-se boiando no registro do canal de accesso ao porto. Iniciou, logo após o desencalhe, o recebimento de naphta e do seu material bellico, desembarcados para que os trabalhos fossem facilitados. Dentro de dez horas, o navio italiano proseguirá viagem para Montevidéo. Encontram-se entrando na barra os rebocadores uruguayos "Artigas" e "14 de Julho", que vinham auxiliar o desencalhe.

O frio polar que se apossou da Europa

Explodem, congelados, os radiadores dos modernos arranha-céos de Paris

Paris, 22 (U. P.) — A onda de frio que se faz actualmente sentir occasionou, hoje, a evacuação de dois mil guarda moveis que, com as respectivas familias, viviam nos "modernos arranha-céos" do suburbio parisiense de Drancy, quando a pressão não conseguiu enviar o vapor necessario ao aquecimento do decimo-sexto andar, fazendo com que os radiadores congelados explodissem e galões de agua jorrassem através do immovel, tornando crostas de gelo.

Os arranha-céos foram construidos nos ultimos tres annos, como um primeiro passo para "americanizar" a França, mas dentro de poucos mezes os operarios nos quaes elles tinham sido destinados abandonaram-nos allegando que eram demasiadamente quentes no verão e muito frios no inverno.

Ha um anno as autoridades militares installaram dois mil guarda moveis nos predios, que se tornaram uma especie de quarteis modernos, mas uma nova revolta occorreu, quando a temperatura caiu a 0 grão Fahrenheit nos aposentos, pondo em perigo a saude de seiscentas mulheres e quinhentas creanças.

A explosão dos radiadores veiu pôr termo ao destino do arranha-céos, hoje, e os francezes estão cada vez mais convencidos de que esse typo de immoveis não é praticavel na França. A temperatura subiu esta manhã de dez grãos, o que fez com que as ruas de Paris ficassem cobertas de lama, mas caiu a 8 grãos, á noite, esperando-se novas quédas de neve, de conformidade com o que annunciou o Bureau Meteorologico.

Os serviços ferroviarios normalizaram-se esta manhã, emquanto as ruas parisienses eram rapidamente desembaraçadas da lama que as cobria, por numerosos grupos formados por dez mil desempregados.

A cidade franceza que mais soffreu com o frio, hontem á noite, foi Lyon, situada no pé dos Alpes no valle do Rhodano, onde o thermometro marcou 12 grãos Farhenheit abaixo de O. em Paris, morreram hontem seis pessoas victimadas pelo frio, o que eleva o total de victimas, em todo o paiz, a mais de cincoenta.

Os hospitaes estão repletos de pessoas edosas e de mendigos.

Os montes de soccorro municipaes, movidos pelo frio e pelo espirito do Natal, informaram hoje todas as pessoas que tinham empenhado capotes, cobertores e chales por quantia inferior a cem francos, que os artigos seriam restituidos livres de despesa afim de auxiliar o combate ao frio.

A rapida corrente de ar quente vinda da Inglaterra, que atravessou a França esta manhã, apenas affectou a região costeira, causando espessa neblina que bloqueou os vapores. Mas na maioria do territorio francez entretanto intenso frio.

55 MORTES NA INGLATERRA

Londres, 22 (U. P.) — Quasi toda a Inglaterra se encontra sob um lençol de neve, em virtude da continua nevada que se prolongou por vinte e quatro horas. Muitas estradas estão cobertas por uma camada branca de quatro pés de espessura.

Londres, 22 (U. P.) — As ultimas estatisticas revelam que o total de mortes em consequencia da onda do frio já se eleva a 55. Algumas cidades, entre as quaes Birmingham, Nottingham, Derby e Leicester, acham-se sob uma espessa camada de neve.

PARALYSADA A NAVEGAÇÃO NO RHENO INFERIOR

Berlim, 22 (Havas) — A navegação no Rheno inferior, de Colonia até a fronteira hollandeza está completamente paralysada devido ao gelo. O Elba, no seu estuario, arrasta enormes blocos. Perto de Hamburgo, á jusante do rio, tudo está gelado. Dois marinheiros [illegible] e todas as tentativas feitas para soccorrel-os tem sido infrutiferas.

Londres, 21 (Havas) — Apezar de ter melhorado um pouco a temperatura, ainda assim, ao meio dia o thermometro marcava 2 gráos abaixo de zero. A neve que continua a cair ininterruptamente, prejudicou [illegible] o trafego em grande numero de estradas e tem atrazado o horario dos trens em quasi todas as linhas.

Foram constatadas mais duas mortes provocadas pelo frio: trata-se de dois velhos, um residente em Plumstead e outro [illegible]

tro em Kent. As previsões meteorologicas continuam inalteradas: frio e neve.

MILHARES DE ACCIDENTES EM BUDAPEST

Budapest, 22 (U. P.) — A neve que cobre as ruas desta cidade causou de hontem para hoje milhares de accidentes, um dos quaes fataes. E' elevado o total de pessoas que em consequencia de escorregões fracturaram braços e pernas. A chuva e a temperatura abaixo de zero deram a Budapest a apparencia de um rink de patinação. O trafego acha-se completamente paralysado. Os pedestres caminham com a maxima difficuldade.

TEMPESTADE DE NEVE EM PORTUGAL

Lisboa, 22 (Havas) — Reina intenso frio em todo o norte do paiz. Em alguns pontos de Hras-os-Montes está caindo neve. As communicações telegraphicas e telephonicas foram interrompidas duas vezes pela tempestade. Numerosas aldeias estão ameaçadas pelos lobos. Nas proximidades de Bragança estes carnivoros atacaram os rebalhos nos quaes fizeram grandes estragos.

No Porto o thermometro desceu a 7 gráos e meio abaixo de zero.

NA HESPANHA AS ESTRADAS ESTÃO IMPEDIDAS

Saragoça, 22 (Havas) — O frio continua muito intenso. Todo o norte e o centro da peninsula estão cobertos de neve. Varias estradas estão impedidas e os serviços ferroviarios tem sido sensivelmente diminuidos. Na frente da Catalunha o frio e a neve tem sido mais rigorosos, devido aos ventos reinantes.

A LEGIÃO DE HONRA AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Será a bordo do "Jeanne d'Arc" a cerimonia da entrega das insignias

Cardeal D. Sebastião Leme

O governo francez conferiu a sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme a Grã-Cruz da Legião de Honra.

A entrega das insignias ao chefe da Egreja Catholica no Brasil será feita com solennidade á bordo do cruzador "Jeanne d'Arc" hoje ás 11 horas da manhã, pelo encarregado de negocios da França em nosso paiz.

O Exercito vae cumprimentar o presidente da Republica

O general Eurico Dutra convidou os generaes, os commandantes de corpos e directores de repartições e serviços para cumprimentarem o presidente da Republica no proximo dia 2 de janeiro de 1939.

Segundo recommendação de s. ex., os commandantes e chefes de serviços deverão comparecer acompanhados de commissões de officiaes.

O uniforme marcado para esse cumprimento é o branco, armado.

MAIS UM NAVIO PARA A ESQUADRA

Foi lançado ao mar o monitor "Paraguassú", presidindo a cerimonia o sr. Getulio Vargas

ASPECTOS DO LANÇAMENTO: O sr. Getulio Vargas, acompanhado pelos ministros da Marinha e Exterior, chegando ao Arsenal de Marinha; o "Paraguassú" deslisando na carreira e o capitão de corveta engenheiro naval Oscar Leite de Vasconcellos, que dirigiu a construcção do monitor

Mais uma empolgante ceremonia de lançamento ao mar de navios para a nossa Esquadra, foi levada a effeito hontem, na carreira do velho Arsenal de Marinha. Como das outras occasiões, o acto revestiu-se de solennidade e foi cercado de completo exito.

Mesmo repetida ultimamente com frequencia, a ceremonia de lançamento empolga e emociona os que a assistem. São momentos memoraveis em que sentimos o coração bater mais fortemente, jubiloso e possuido de ardor patriotico, porque é mais um elemento de defesa que o Brasil possue, é mais um barco para carregar a nossa bandeira através dos mares e, finalmente, é a affirmação da nossa capacidade para bastarmos a nós mesmos, agora modestamente, mas dentro de pouco tempo, com toda efficiencia, no tocante á construcção das nossas belonaves.

O LANÇAMENTO DO "PARAGUASSU'"

Desde uma hora da tarde começaram a chegar ao Arsenal de Marinha os convidados para a ceremonia de lançamento do monitor "Paraguassú", e ás duas horas, quando chegou o sr. Getulio Vargas, já se encontravam naquelle departamento da Marinha os srs. Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, Napoleão de Alencastro Guimarães, o general Pedro Cavalcanti, os almirantes [illegible] Reis, Guilherme Rieken, Regis Bittencourt, Graça Aranha, Moraes Rego, todos os membros da Missão Naval Americana com o capitão de mar e guerra Stephen McKinney á frente, numerosos officiaes da Armada e elevado numero de convidados, onde se destacava muitas familias.

O presidente da Republica foi recebido ao som do Hymno nacional, dirigindo-se para o palanque onde se encontravam as altas autoridades, fazendo um breve discurso ao microphone. O almirante Guilhem tambem falou, pronunciando uma allocução que damos noutro logar.

A's 2,30 horas da tarde, o sr. Getulio Vargas subiu ao palanque armado deante da prôa do *Paraguassú* seguindo-o a srta. Alzira Vargas, madrinha do monitor, o chanceller Oswaldo Aranha, o general Francisco José Pinto, o sr. Waldemar Falcão e o almirante Oliveira Sampaio, director do Arsenal. Emquanto os operarios providenciavam para o lançamento, o almirante Sampaio instruia a madrinha do "Paraguassú" sobre o baptismo que ella ia executar.

Terminados os apresios, emquanto dois operarios cortavam com o maçarico, a chapa que prendia o monitor á carreira, a srta. Alzira Vargas pronunciava as palavras de ritual, baptisando o "Paraguassú" para a gloria do Brasil e que os seus canhões só falem para festejar a paz.

Em dado momento os operarios terminaram o côrte da chapa que o retinha á carreira e o "Paraguassú" deslisa garbosamente para o mar. Palmas, gritos, apitos de lanchas e os abraços e congratulações aos engenheiros navaes, encarregados da construcção do "Paraguassú".

O velho mestre João dos Santos recebe muitos abraços de officiaes da Armada e operarios.

CARACTERISTICAS DO MONITOR

O "Paraguassú" desloca 456 toneladas, tem 44 m 50 de comprimento, 10 m. 50 de bocca, calla 1 m. 53.

O seu constructor é o capitão de corveta engenheiro naval Oscar Leite de Vasconcellos, que tem sob suas ordens 210 operarios.

COMO FALOU O ALMIRANTE GUILHEN

Antes do lançamento o almirante Henrique Aristides Guilhen pronunciou o seguinte discurso:

"Desta carreira vae ser hoje lançado ao mar o monitor "Paraguassú". Após a conclusão de suas obras, seguirá para o Paraguay, afim de incorporar-se á Flotilha de Matto Grosso, onde será mais uma das sentinellas vigilantes da nossa fronteira.

Varios navios foram construidos, em epocas passadas, neste mesmo e antigo Arsenal, cujas machinas e ferramentas, ha longos annos, depois daquelle periodo brilhante, apenas se têm movido e utilizado na conservação do velho material fluctuante em serviço.

Graças, porém, á esclarecida orientação do eminente chefe do Governo, já começaram os martellos a resoar com mais força e as machinas a moverem-se com mais frequencia, retomando o trabalho deste antigo estabelecimento o rythmo dos velhos tempos.

No recinto deste Arsenal, onde se salienta a lembrança de grandes figuras que outrora tantas energias despenderam para bem servir á Nação, ainda se encontram bons e dedicados brasileiros que sacrificaram tudo no cumprimento patriotico do dever.

Da evidencia desse sentimento, que anima e recommenda o pessoal deste Arsenal, temos colhido muitas provas, dentre as quaes é opportuno citar o gesto simples, mas significativo, do mestre João dos Santos: tendo esse servidor da Nação direito á licença premio, após largo tempo de serviço, delle desistiu ao ter conhecimento de que aqui se iria construir este monitor; permaneceu no serviço, sem faltar um dia, em anonymo mas patriotico concurso.

Outros gestos, além desse, de egual significação, poderiam ser citados, justificando a confiança que nos inspira a nossa gente e a fé que nos anima com relação ao futuro do Brasil.

E' agradavel e de toda justiça salientar a orientação intelligente e energica que tem dado aos trabalhos deste Arsenal o seu director, contra-almirante Mario Sampaio, e bem assim reconhecer a esforçada collaboração de seus auxiliares, particularmente dos engenheiros navaes capitão de corveta Oscar de Vasconcellos e capitão-tenente Rego Monteiro, dirigentes da construcção deste monitor.

Este Arsenal, que tanto produziu no tempo do Imperio, volve, após largos annos de actividade restricta, á antiga actividade, e assim proseguirá sem desfallecimentos. As suas machinas e os seus martellos continuarão a trabalhar, com intensidade cada vez maior, cooperando na laboriosa e patriotica construcção da grandeza do Brasil".

PELO RESTABELECIMENTO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Missa em acção de graças

Na egreja de N. S. de Copacabana, na praça Serzedello Corrêa será rezada ás 10 1|2 horas de domingo proximo, missa em acção de graças pelo restabelecimento de saude do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

O templo será artisticamente ornamentado, devendo o officio religioso ser filmado e irradiado.

O padre Castello Branco celebrará a missa, com acompanhamento de hymnos sacros pelo barytono Asdrubal Lima.

O ministro da Justiça será recebido á porta do templo pela commissão organizadora das homenagens, constituida dos srs. desembargador Auto Fortes, juiz Nelson Hungria, dr. José Buarque de Macedo, dr. José Eduardo da Silva Fernandes, dr. João Olyntho Machado, dr. Oiticica Filho, conde Dolabella Portella, dr. Antonio Olegario da Costa e juiz Israel de Carvalho Camará, dr. Pedro Baptista Martins, Mucio Continentino, dr. Wladimir Bernardes, Mario de Magalhães, Joaquim de Salles e Renato Travassos.

As casas de penhores têm mais dois annos para funccionar

Assignou o presidente da Republica, hontem, um decreto-lei, cujo artigo unico é o seguinte:

"Fica prorogado por mais dois annos, a contar de 12 de julho de 1939, o prazo fixado para que as casas de penhores actualmente existentes no paiz liquidem suas operações; revogadas as disposições em contrario."

REGRESSOU DO NORTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

Sua visita ás linhas da Viação Leste Brasileiro

Depois de visitar os Estados de Minas, Espirito Santo, Bahia e Sergipe, regressou hontem a esta capital o ministro da Viação.

O general Mendonça Lima, que fez essa excursão em companhia de sua senhora e filha, bem como dos srs. Trajano Reis, Licinio de Almeida e Waldemar Barroso, teve desembarque muito concorrido, no aeroporto Santos Dumont. Por telegrammas que expediu da Bahia, deu o ministro da Viação sciencia ao presidente da Republica do que pôde observar na sua longa viagem através das linhas de Viação Leste Brasileiro, e estradas de rodagem daquelle Estado, que percorreu numa extensão de 700 kilometros. Da Bahia foi o general Mendonça Lima de avião até Aracaju', onde pôde visitar varias obras de vulto.

EDIÇÕES DE NATAL

O "Correio da Manhã", a exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, commemorará a grande data da Christandade, offerecendo aos seus leitores edições repletas de materia allusiva ao Natal.

Occorrendo a data em domingo, o "Correio da Manhã", para melhor e mais perfeita distribuição da materia, quer editorial, quer industrial ou commercial, resolveu dar edições especiaes nos dias 24 e 25.

REORGANIZADA A SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei que tomou o n. 871, reorganizando a Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal.

O decreto dá varias providencias e fixa o quadro do pessoal da referida Secretaria de Saude e Assistencia, que terá um gabinete comprehendendo: secretaria com protocollo geral, archivo e portaria; Divisão de Inspecção e Protecção á Saude e Divisão de Propaganda e Estatistica; e dos departamentos de Assistencia Hospitalar, de Assistencia Medico Social, de Protecção Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria, e dos serviços auxiliares.

O Departamento de Assistencia Hospitalar é constituido pelos Hospitaes de Prompto Soccorro, Carlos Chagas, Getulio Vargas, Miguel Couto, Jesus, Dispensarios de Cascadura, do Meyer, da ilha do Governador, da ilha de Paquetá, de Sapê, de Campo Grande; postos de Vargem Grande e Guaratiba e Serviço de Salvamento.

O Departamento de Assistencia Medico Social abrange o Asylo São Francisco de Assis, o Albergue da Boa Vontade, a delegacia social, a creche e os cemiterios de Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Santa Cruz, Ricardo de Albuquerque, Realengo, Campo Grande, Guaratiba, ilha do Governador, ilha de Paquetá, Piabas e Penha, Medico Social abrange o Asylo

O Departamento de Protecção Animal e Medicina Veterinaria comprehende duas divisões, sendo a divisão de Protecção Sanitaria para fiscalização de animaes de consumo, fiscalização do leite, de matadouros, de peixarias e de feiras, e a Divisão de Medicina Veterinaria, constituida pelos Instituto Pasteur, Hospital Veterinario, laboratorios, vaccinação, estação de Monta, (Defesa da raça), para fiscalização de locaes em que forem tratados ou alojados animaes e cemiterio de cães. Ficam extinctos os quadros da ex-Directoria Geral de Assistencia Municipal, da ex-Inspectoria de Veterinaria e do Instituto Pasteur, passando os respectivos funccionarios a constituirem o quadro da actual Secretaria Geral de Saude e Assistencia fixado por este decreto-lei.

Feito o aproveitamento de todos os funccionarios dos quadros extinctos, serão as vagas providas na fórma da regulamentação a ser baixada. Os funccionarios providos em cargos de vencimentos inferiores, pela extincção dos cargos que occupavam e em virtude das disposições do presente decreto-lei, perceberão, para todos os effeitos, a differença entre os vencimentos do cargo extincto e os do cargo que passarem a exercer. O prefeito fica autorizado a regulamentar a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, de accordo com as disposições do decreto ora assignado.

O "Duca d'Aosta" zarpou para Montevidéo

Rio Grande, 22 (Havas) — O cruzador italiano "Duca D'Aosta" zarpou com destino a Montevidéo.

Por occasião da partida do "Duca D'Aosta", as senhoras desta cidade offereceram cestas de flores ao seu commandante e á officialidade.

No cáes, grande multidão acompanhou com interesse as manobras do cruzador italiano, até este transpor a barra.

Officiaes Fuzileiros Navaes vão cursas a Escola das Armas

O ministro da Guerra resolveu destinar seis matriculas na Escola das Armas, para officiaes da Armada. Scientificado dessa providencia do seu collega da pasta da Guerra, o almirante Henrique Aristides Guilhen officiou áquelle titular agradecendo e communicando haver designado os officiaes abaixo, do Corpo de Fuzileiros Navaes, para cursarem a Escola das Armas: capitães-tenentes Clemente Sabino Marques, Antonio Alves de Oliveira Junior, José Benicio Alves, Candido da Costa Aragão e Decio Santos Bustamante e o primeiro tenente Antonio Fernandes Lopes.

O curso da Escola das Armas é de um anno e será iniciado em março vindouro.

A administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

Alterações e providencias determinadas por um decreto-lei

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi alterado o de numero 288, de 13 de fevereiro deste anno.

De accordo com o decreto-lei que vem de ser assignado, a administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, creado pelo de numero 288, será exercida por um presidente, assistido por quatro directores, e haverá ainda um conselho fiscal, composto de cinco membros.

Os cargos de presidente e director são considerados de confiança do governo e providos por decreto do presidente da Republica, podendo a escolha recair em empregado para-estatal, ou funccionario publico que perderá a remuneração do seu cargo, mas terá á contagem de tempo na classe e no serviço publico, como se estivesse em effectivo exercicio. Perceberá o presidente a remuneração mensal de cinco contos de réis e cada director a de quatro contos, além da percentagem sobre os lucros, fixada no regulamento. Os membros do conselho fiscal, funccionarios publicos ou não, serão de livre escolha, do presidente da Republica e nomeados pelo prazo de tres annos, podendo ser reconduzidos. A cada um delles caberá a gratificação de duzentos mil réis po rsessão a que comparecer, até o maximo de cinco por mez.

Refere-se o decreto as obrigações do presidente, dos directores e do conselho fiscal, que se reunirá no minimo duas vezes por mez.

Os empregados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado serão admittidos pelo presidente do mesmo, mediante concurso de provas, de titulos, ou de provas de titulos, excepto quando se tratar de funcções de confiança da administração.

O referido instituto, como o determina o decreto, manterá e auxiliará a manutenção de obras de assistencia social em beneficio dos servidores do Estado e, para tal fim, será consignado no seu orçamento uma dotação, cuja importancia será constituida por uma percentagem da arrecadação de contribuições obrigatorias e de uma parte dos lucros annuaes verificados no balanço. São considerados contribuintes obrigatorios os empregados de serviços para estataes, não sujeitos a regimen proprio de previdencia, sendo as suas contribuições as mesmas estabelecidas para os servidores do Estado, obrigadas as respectivas instituições a contribuir para o instituto nas mesmas condições que o Thesouro Nacional.

Comprehende-se entre os beneficiarios dos contribuintes a que se refere o artigo 8 do decreto-lei n. 288, não só o menor de 21 annos, como tambem o filho legitimo de reconhecido, com qualquer edade, julgado invalido, ao qual será concedida uma pensão, pagavel emquanto durar a incapacidade.

Diz mais o decreto que o contribuinte obrigatorio demittido após dois annos de serviço, em consequencia de falta commettida, terá assegurado beneficios saldados de familia e peculio, de accordo com o regulamento, perdendo os correspondentes á aposentadoria.

O presidente do Instituto de Previdencia á Assistencia dos Servidores do Estado assumirá, logo que nomeado, a gestão dos negocios do extincto Instituto Nacional de Previdencia.

Até ser approvado o regulamento do instituto, será mantido, em relação aos beneficios e encargos, o regimen actualmente em vigor.

Os trabalhos da commissão organizadora, nomeada em virtude do disposto no artigo 57 do decreto n. 288, proseguirão até a expedição do regulamento, sob a orientação do presidente do instituto.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ESCOLA MILITAR

Será realizada depois de amanhã essa cerimonia

Com a solennidade da pragmatica realisa-se depois de amanhã, domingo, ás 9 horas, na séde da Escola Militar, a cerimonia da declaração de duzentos aspirantes a official da turma que acaba de completar o curso das armas. Essa cerimonia será presidida pelo chefe do Estado e assistida pelos ministro de Estado, officiaes generaes de terra e mar, commandantes de corpos desta região, directores de estabelecimentos do Exercito e as pessoas gratas especialmente convidadas. Todos os cadetes licenciados deverão comparecer hoje ás 9 horas naquelle estabelecimento de ensino militar, afim de receberem instrucções sobre a solennidade do proximo domingo, para a qual recebemos do general Pinto Guedes, commandante da Escola, o seguinte telegramma: "O commandante e os officiaes da Escola Militar têm a satisfação de convidar essa illustrada redacção para a cerimonia da declaração de aspirantes a official, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã com a presença do exmo. sr. presidente da Republica. — General *Pinto Guedes*, commandante da Escola Militar".

VÃO A CONVITE DO GOVERNO DA ITALIA

Officiaes do Exercito que viajam pelo "Saturnia"

Parte hoje, á tarde, pelo "Saturnia", com destino á Italia, o coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, que, a convite do governo dáquelle paiz, irá visitar sua aviação.

O coronel Mendes de Moraes viajará em companhia de sua senhora.

No mesmo transatlantico tambem seguem com o mesmo destino o tenente-coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira e o capitão Geraldo Guia de Aquino e senhora.

Condições especiaes de tributação para theatros, cinemas e hoteis

Não será computada a quarta parte do valor locativo mensal

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei, que dispõe sobre o calculo do imposto de licença para localização devido no Districto Federal pelos estabelecimentos que menciona.

Está assim redigido o decreto, que tomou o n. 974 e tem a data de 22 do corrente:

"O presidente da Republica, considerando justificavel a estipulação de condições especiaes de tributação para os theatros e cinemas, dadas suas finalidades educativa e artistica; e para os hoteis e pensões, tendo em vista sua influencia na industria local de turismo; e usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição Federal, e de accordo com o artigo 31 do Decreto-Lei n.º 96, de 22 de dezembro de 1937, decreta:

Art.º 1.º Para os fins do disposto no artigo 7, letra a do Decreto-Lei n.º 251, de 4 de fevereiro de 1938, não será computada a quarta parte do valor locativo mensal dos theatros, cinemas, hoteis e pensões.

Art. 2.º — O dispositivo anterior será applicado a partir do exercicio corrente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

INCENDIO NO PALACIO DOS INVALIDOS

ARDEU A CUMIEIRA DO HISTORICO EDIFICIO, ACIMA DO PALACIO DO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

Paris, 22 (Havas) — Acaba de irromper um incendio na cumieira do palacio dos Invalidos. Os Bombeiros acorreram immediatamente, mas o intenso frio reinante impede o funccionamento normal das mangueiras.

O incendio manifestou-se na cumieira do historico edificio, acima do palacio do governador militar de Paris.

Trata-se de um pavilhão construido por Mansart na esquina do boulevard dos Invalidos com a Esplanada.

Paris, 22 (Havas) — A's 23 horas continuava a lavrar furiosamente o incendio na cumieira do palacio, emquanto os Bombeiros de todos os quarteis de Paris redobravam de esforços para dominar as chammas.

No local do sinistro se encontram os srs. Daladier e os ministros do Interior, Colonias e Pensões, o prefeito de Policia, o prefeito do Sena e grande numero de parlamentares.

Foi na parte do edificio onde se encontram as dependencias da praça militar de Paris que o fogo se manifestou na cumieira onde se conservam os archivos, precisamente acima do salão de honra do Museu dos Invalidos.

A cupola dos Invalidos, debaixo da qual repousa Napoleão, não foi attingida pelas chammas.

O signal de alarme foi dado ás 21 horas e 15 minutos pelo chefe do posto militar, quando viu que, a principio, fagulhas e, logo depois, chammas se desprendiam do tecto do edificio. Cinco minutos depois os primeiros Bombeiros chegavam com importante material e bem depressa seguidos de todos os Bombeiros da capital.

Não obstante o gelo resultante da baixa temperatura reinante, os Bombeiros conseguiram fazer funccionar regularmente as mangueiras e lançar poderoso jacto dagua sobre a parte superior da fachada em chammas.

Paris, 22 (Havas) — A's 23 horas e 15 minutos o incendio na cumieira do palacio dos Invalidos estava completamente dominado.

As velhas traves da cumieira e os archivos vão acabando, lentamente, de arder. As chammas ainda se desprendem do tecto destruido mas já sem perigo de se propagarem. Os Bombeiros lançam os ultimos jactos sobre os escombros dos andares superiores.

Entre as personalidades que visitaram o local do sinistro via-se o marechal Pétain.

A SOLENNIDADE DE HOJE NO ITAMARATY

Demarcada a fronteira do Brasil com a Guyana Hollandeza

Realisa-se, hoje, ás 16 horas, no Palacio Itamaraty, a troca de notas entre o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e o sr. Shuller Tot Peursum, ministro dos Paizes Baixos, approvando a acta final de demarcação da fronteira Brasil-Guyana Neerlandeza, firmada em Belém, do Pará a 30 de abril ultimo, pelo commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão Brasileira e almirante Keyser, chefe da Commissão Neerlandeza. Nessa acta se declaram terminados os trabalhos da demarcação de limites entre o Brasil e a Colonia de Surinam e devidamente executados o tratado de 5 de maio de 1906 e o Protocollo de 27 de abril de 1931 concluindo pela troca de notas datadas de 22 de setembro do mesmo anno.

Durante todo o curso dos trabalhos de demarcação, reinou sempre entre os membros e auxiliares das duas commissões o espirito de bom entendimento e collaboração mutua, a que se deve o seu exito completo.

Estão sendo chamados ás armas

O delegado do Serviço de Recrutamento da 23ª zona da 1ª Circumscripção do Recrutamento em telegramma-circular que nos dirigiu nos declarou que estão sendo chamados a incorporação no Exercito em fevereiro e março do anno proximo 33 jovens da primeira chamada e 28 da segunda, das classes de 1917 e 1918.

Os jovens comprehendidos nas classes acima deverão procurar conhecer as suas situações, afim de não serem declarados insubmissos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Edade Perigosa — Universal — Deanna Durbin — Jackie Cooper e Melvyn Douglas.

METRO — O Ultimo beijo — Metro — Margaret Sullavan e James Stewart.

PALACIO — Dia de Promessa — Universal — Adolph Menjou e Andrea Leeds.

IMPERIO — Queijo Suisso — Metro — Stan Laurell e Oliver Hardy.

GLORIA — A Epopéa do Jazz — Fox — Tirone Power, Dom Ameche e Alice Faye.

OPERA — Booloo o Tigre Branco — Amando sem saber

PATHE' — Professor Pharaó — A vida é uma festa.

HADDOCK LOBO — Piloto de Provas — Uma familia gozada.

MASCOTTE — Só para mulheres — Natal das surprezas.

PARIS — Diabinho de Saia — Somos do Amor.

POPULAR — Trafico Humano — O Homem que mudou de alma — Rumo a Santa Fé.

PRIMOR — Robin Hood — Vida Nova.

VARIETE' — Cavadoras em Paris — Trafico Humano

PLAZA — A Heroina do Texas — Paramount — Randolph Scott e Joan Bennett.

PARISIENSE — Piloto de Provas — Novos Horizontes.

REX — Menino de Ouro — Metro — Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — A Barreira — Warner — Paul Muni e Bette Davis.

ODEON — Mendigo Millionario — Fox — Warner Baxter — Peter Lorre e Marjorie Weaver.

PATHE'-PALACE — Olympiadas — Art Film — Jogos Olympicos de 1936 em Berlim.

SÃO JOSE' — A volta de Arsene Lupin — Virginia Bruce — Melvyn Douglas.

IPANEMA — A grande estrella — Martha Eggerth.

NACIONAL — Sonho de Moça — Feitiço no Tropico.

PIRAJA' — Aves sem rumo — Ann Shirley.

RITZ — 8.ª esposa de Barba Azul — Bulldog Drummond em Africa.

ROXY — A volta de Arseno Lupin — Melvyn Douglas.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire — Serenata.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yayá Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — A senhora da Atalaia.